

NUM. 218

A Cigarrilla

ANNO XI

Preço: \$600



*CLAUDIA MUZIO — notavel soprano da Companhia Lyrica
que trabalha no Theatro Municipal*



GRINDELIA

De OLIVEIRA JUNIOR

Cura: TOSSE

Este maravilhoso xarope tem feito milhares de curas nas enfermidades dos órgãos respiratorios e tem sido empregado com resultados estupendos nas bronchites, catharro, coqueluche, rouquidão, asthma, resfriados, constipações, etc.

O XAROPE DE GRINDELIA, de Oliveira Junior, é tonico calmante e expectorante

NÃO ACCEITEIS OUTRO :-: PEDIR E EXIGIR SEMPRE:

GRINDELIA

OLIVEIRA JUNIOR

A' venda em qualquer pharmacia - Deposito: ARAUJO FREITAS & Cia. - RIO

PEPSTASE



Poderoso Digestivo **Pepsina e diastase**

Especifico por excellencia nas perturbações agudas ou chronicas do estomago.

Facilita a digestão, estimula o appetite, restaura a saude e o bom humor.



UNICOS REPRESENTANTES:

Assumpção & Cia.

Rua Boa Vista, 9 — S. Paulo



Finissimo sabonete sem rival, o mais hygienico e saudavel para a epiderme, evita suores fetidos, conserva a juventude, amacia e embelleza a cutis

Usal-o uma vez é usal-o sempre

SABÃO RUSSO

(Em liquido) finamente perfumado

100 ANNOS DE EXISTENCIA!!! ..

O mais antigo preparado Brasileiro

Allivia qualquer dor, tira manchas da pelle, caspa, rugas, espinhas, contusões, erupções, amacia e embelleza a cutis, combate assaduras e suores fetidos, é o mais fino dentifricio e hygienico para a bocca.

Indispensavel em todos os lares.

Exijam só esta marca, unica no mundo

Estes productos obtiveram o GRANDE PREMIO
na Exposição do Centenario 1922-1923 Rio de Janeiro

Laboratorio: RUA D. MARIA, 107 (Aldeia Campista)

MANOEL LUIS GARCIA

RIO DE JANEIRO

O que diz o campeão Americano de dança

Informado de que o VIGOGENIO é o melhor e mais poderoso fortificante, fiz uso desse saboroso preparado quando treinava para o torneio de dança, e, graças às suas virtudes tónicas, consegui vencer essa prova sem dificuldade alguma, conquistando o título de

Campeão Americano de dança

David Bueno Machado
(Firma reconhecida)

Bon Ami



O Bon Ami torna as vidraças invisíveis!

Quanto mais claro, alegre fica o quarto, depois de se terem limpo as vidraças com Bon Ami! Limpa todas as manchas de gordura e embaciamento e deixa entrar o sol a jorros. O Bon Ami é quem na realidade faz todo o trabalho. A única coisa que ha a fazer é estender uma camada tenue de espuma na superfície do vidro, e limpá-a depois de secca. Deixa as vidraças tão claras e transparentes que se tornam invisíveis.



Agentes geraes para o Brasil
TELLES, IRMÃO & CIA.
Rua Florencio de Abreu, 5
S. PAULO

R. Visc. de Inhaúma, 76
Rio de Janeiro

FACTO é que todo o homem moderno barbea-se todas as manhãs...
FACTO é também que todos se voltam para a GILLETTE quando pensam em barbear-se, porque a GILLETTE é a navalha por excel-lencia: é SUI GENERIS.



O modelo "BROWNIE" é uma GILLETTE verdadeira custando apenas 10\$000

Para informações e vendas em grosso:

Cia. Gillette Safety Razor do Brasil
Avenida Rio Branco, 50-3.º — Rio de Janeiro

10 milhões de syphiliticos existem no Brasil

DIA A DIA AUGMENTA C NUMERO

E' um dever de patriotismo usar o

ELIXIR "914"

Composto de hermophenyl e principios activos de plantas medicinaes

A syphilis é hoje a doença mais disseminada pela humanidade. De tres individuos, dois soffrem de manifestações syphiliticas, mais ou menos graves. Está provado que a syphilis é doença que se adquire facilmente, como qualquer outra, bebendo em copos ou chicaras em que individuos syphiliticos beberam; comendo com garfos, facas e colheres que serviram a

personas portadoras de lesões syphiliticas da bocca, a transmissão póde se dar com facilidade. Não é, portanto, a syphilis uma doença que se occulte ou de que alguém se envergonhe. Pelo contrario, é necessario cada pessoa indagar em si propria, se não é portadora de lesões ou affecções syphiliticas. A syphilis ataca individuos de todas as idades, crianças, moços e velhos—não respeita órgão algum da economia, mascara diversos estados morbidos. Assim, além das manifestações para a pelle e para o lado da bocca, ha a syphilis cerebral, extremamente grave, annunciando-se quasi sempre por dôres de cabeça, mais frequentes á tarde; ha a syphilis nos olhos, que leva á cegueira; ha a syphilis dos ouvidos, trazendo a surdez; ha a syphilis do coração, do figado, dos rins, do



estomago, dos intestinos, de outros órgãos; emfim, ha a syphilis dos ossos, frequentissima sob a fórmula de rheumatismo chronico, ha a syphilis dos glanglios, confundindo-se com tumores cancerosos. Ha ainda os casos de syphilis ignorada, manifestando-se repentinamente sob fórmula grave, quando o individuo se julga são. Frequente e grave, a syphilis, é, entretanto, facil de combater. O essencial é o individuo procurar um medicamento de confiança, capaz de obter melhoras no prazo menor possivel; e de todos os medicamentos e preparados imaginados contra a syphilis e impurezas do sangue, nenhum se eguala ao ELIXIR «914» considerado o rei dos medicamentos contra a syphilis. Só o ELIXIR «914» possui a virtude de ser um medicamento perfeitamente supportavel, de gosto agradável e de effeito

rapido e seguro. Poucos vidros debellam os casos mais graves de syphilis. Possui ainda o ELIXIR «914» a virtude de substituir os exames do sangue. Todo aquelle que desconfiar de qualquer symptoma ou doença poderá usar o ELIXIR «914» e se a melhora for prompta, o caso se esclarece como sendo syphilis.

de gosto agradável e de effeito rapido e seguro. Poucos vidros debellam os casos mais graves de syphilis. Possui ainda o ELIXIR «914» a virtude de substituir os exames do sangue. Todo aquelle que desconfiar de qualquer symptoma ou doença poderá usar o ELIXIR «914» e se a melhora for prompta, o caso se esclarece como sendo syphilis.

O ELIXIR "914" é depurativo energico e tonico de alto valor. — Usado nos hospitaes e receitado pelo classe medica.

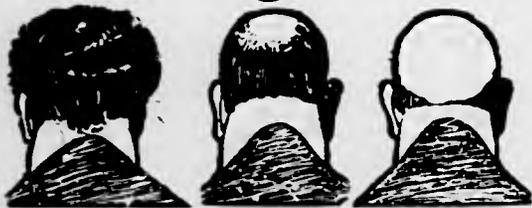
NÃO ATACA O ESTOMAGO — NÃO CONTEM IODURETO
AGRADAVEL COMO UM LICOR

Galvão & Cia. — Avenida S. João, 145 — São Paulo



JA' USEI TUDO e só obtive proveito
com a **NEUROCLEINA** — Werneck

O "Pilogenio,, serve-lhe em qualquer caso



Sempre o PILOGENIO!
O PILOGENIO sempre!



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabello novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabello continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO,, porque lhe garantirá a hygiene do cabello.

Ainda para a extinção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — PILOGENIO.

Drogaria Giffoni

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO

Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O Juglandino de Giffoni é um excellente reconstituinte dos organismos enfraquecidos das crianças, poderoso depurativo e anti-escrophuloso, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

É superior ao oleo de figado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o tado vegetalizado, intimamente combinado ao tannino da noqueira (*Juglans Regia*) e o Phosphoro Physiologico, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma fórma agradável e inteiramente assimilavel.

É um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao oleo e as emulsões, dahi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distinctos clinicos, que o recetam diariamente aos seus proprios filhos. — Para os adultos preparamos o Vinho lodo-tannico Glicero-Phosphatado.

ENCONTRA-SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ª

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro



mir
doi:
ou
lis
qua
em
ber
cas
pes
phil
pód
é, p
ça
gue
tran
ind
por
syp
divi
anç
peit
ma
dos
e p
extr
pre
de;
ra;
ha a

pi

Doenças atrophiadoras

Efeito do Virol como formador de tecidos.



(1)



(2)

MISS MRS.

ROSEVALE HOSPITAL,

DUMFRIES, ESCOCIA.

A inclusa photographia (1) é a de uma pequena de 7 annos e 5 meses de idade, cujo medico attestou estar soffrendo de doença atrophiadora, tendo sido mandada para dar entrada no hospital acima em 25 de Fevereiro de 1918.

Quando deu entrada pesava 1 stone e 11½ libra. Tinha trez abscessos na cabeça que estavam suppurando, feridas septicas nas orelhas, costas, peito, pernas pés e mãos e achava-se em extremo estado de magreza e prostração. Afóra o curativo das feridas, e a dieta usual do hospital, esta pequena paciente não tinha recebido tratamento especial algum, a não ser o Virol que tinha tomado trez vezes ao dia, desde que entrou para o hospital e ao fim de seis semanas as feridas achavam-se completamente saradas e pesava mais 1 stone. Em 21 de April, oito semanas depois da sua entrada, pesava 2 stones 11½ libras. A inclusa photographia (2) foi tirada nessa data.

Por certo que concordarão connigo que é esta uma notavel recommendação para a sua maravilhosa preparação Virol e muito me comprazo em ter este ensejo de dizer que durante a minha experiencia como enfermeira, ha mais de 20 annos no hospital, sempre a considereei o meu melhor "supporte" para o tratamento de todas as creanças delicadas a meu cargo.—Subscrevo-me,

De V. Sas,

Att. Ven,

(assignatura) J. A. McCALLUM (Enfermeira Mór).



VIROL

EM BOIÕES DE VIDRO.

Unicos Importadores no Brazil:

GLOSSOP & CO., Caixa Postal 265, RIO DE JANEIRO.

VITAMONAL

DR. MASCARENHAS

As senhoras anêmicas **dã cores rosadas e lindas!**

Tônico dos **NERVOS** — Tônico dos **MUSCULOS**
Tônico do **CEREBRO** — Tônico do **CORAÇÃO**

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do **VITAMONAL** é sensível um acréscimo de energia física, de **JUVENTUDE**, de **PODER**, que se não experimentaram antes. Este efeito é muito característico, por assim dizer, palpável, e contribui em extremo para levantar o moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quais o remédio é particularmente destinado.

Deixam sobrevier uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intelectual. As idéas aprescuntam-se claras, nítidas, a concepção mais rápida e viva, a expressão e a tradução das idéas mais facéis, mais abundantes.

O aumento do appetite acompanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento sensível de peso.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral : **DROGARIA BAPTISTA**

Rua 1.º de Março, 10 — Rio de Janeiro



CERVEJA

“MALTE”

da ANTARCTICA

Paladar saboroso - Levemente adocicada -
Nutriente — Propria para senhoras

A' venda em toda parte

Pobre serrana, tão apaixonada estava que loucuras mil dizia entre soluços.

Ella amava... E, no entanto, elle queria partir...

«Por que me deixas?... Por que abandonar a humilde choupana?... Por que transpor os pináculos das montanhas? Que procuras além, nos horizontes? O amor? Por que o buscar tão longe, si elle está tão perto?»

Era leia a noite quando tu chegaste. A tormenta rugia e na serra o vento tinha gemidos longos, delirantes. Eras mais palido do que a palida noite, quando é de luar. Vistas de outras regiões.

Por que partes? Por que deixar

nia que te devora, quem, na guitarra que suspira, te ha de cantar o teu amor selvagem?

Eu vejo em tua fronte esta amargura atroz, que só talvez o sol de outro paiz ha de matar.

Vaes talvez em busca da esposa que tua alma procura! Vaes ver si encontras um palacio em vez de uma choupana! Porque aqui só tens uma guitarra e um beijo...

E, no entanto, elle partiu... Seu vulto sumiu se por entre as arvores da floresta

Pobre estrangeiro! Não loi em busca de uma esposa que partiu.

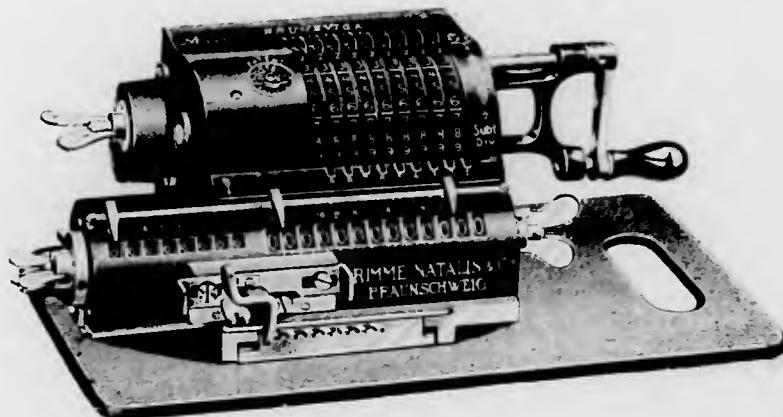
não passa de ser um tenor. Nicola bancando o palhaço. Didi procurando nos cantos da sala um piano para exhibir-se. Por fim, o que mais notei loi Gasparino, lendo na sala a «Cigarra» e nem sequer dançou uma vez commigo, o grande ingrato! Da leitora — *Baratinha*.

De Tremembé

Estão na berlinda as seguintes veranistas de Tremembé, na Estrada de Ferro Central: Annita C. por se preocupar muito com a chegada dos trens. Lourdinha C. triste por

Um aviso util a todos que lidam com algarismos...

Substitua o trabalho mental de seu cérebro pelo trabalho mechanico d'esta machina



O jogo dos milhões n'um cérebro humano é um trabalho penoso, n'uma calculadora "BRUNSVIGA" é um divertimento.

Agencia da fabrica no Brasil: LARGO S. FRANCISCO, 1

Exposição permanente

este casebre? Fica que, se quizeres, ainda verás as llores do silvado nas tranças desta infeliz serrana, desta infeliz...

As mulheres de lá já te apunhalaram, e, mesmo assim, voltas a essa terra maldita que roubou a alegria do teu rosto?

Sei a tua historia, mas não importa si vejo em teus olhos a sombra de uma illusão desteita.

Não parlas. Aqui te querem. Já são tuas amigas as aves, que eram minhas. O teu cavallo já vem comer a gramma nas minhas mãos, E, o cão é meu fiel amigo.

Se partires, que será de mim? quando a noite te trouxer a inson-

Foi apenas atraz de uma esperança, van como todas as esperanças illusorias... — *J. P.*

Bairro d'Acclimação

Eis, querida «Cigarra», o que notei numa festa realisada á Rua Bueno de Andrade: Maria Nires, querendo conquistar o coração de alguem. D procurando lazer ciúmes ao P. Rosinha, muito contente ao lado de... Ivonnette, muito pensativa. (Por que será?) — Rapazes do Clube Athletico Tuyuty: Paulo Franco fazendo fitinhas para ir embora. (Bancando o doente.) Carlos Trovões, com sua esplendida voz,

não ter noticias do P. Nilde M. e Elza F. por não se preocuparem com coisa alguma. Yole F. por estar com saudades do... Dalka F. por brincar ainda com bonequinhas. (Deixe disso, menina!) Alda P por ser a prelerida dos doutores. Annita P. por andar muito saudosa do dia 6 de Agosto. Ernestina B. por ser a mais modesta. Das inseparaveis — *Giga e Apache*.

Quadrado do Paraizo

No tempo das fadas, eis o que foram as noças e rapazes do Paraizo: Adelia, Princesa Flor. Zilda L., Branca de Neve. Elza, Princesa Fi-

Colaboração das Leitoras



Notas de Pirassununga

Não posso deixar, minha sincera amiguinha, de te enviar as minhas impressões impressões, colhidas ultimamente nesta inesquecível terra: Lucília O. *vae* ser a futura rainha da belleza da nossa terra. Elisa muito contente com a resurreição do novo amor. G. L. fazendo esforços para conquistar o coração de um bello moreninho. (Desilluda-se, pois elle já não possui mais o seu coraçãozinho de ouro). Benedicta Santos posando para uma machina photographica Jandyra, satisfeitissima, mas achando falta... L. B. anda com o coração pulsando forte por causa de um goyano. Carmella P. é parecida com Zézé Leone. Altair S., sempre rntrahida. Yolanda, contente ao lado do seu noivinho. Annunciata, bonitinha de cabellos á Ingleza. — Moços: Dodô, contente por ter ganho o concurso de leiura. Francisco B. exhibindo a sua capa nova. Joannico B., o gracioso da zona. A pintinha attrahente do Octavio C. João B. gostando de Descalvado. (Esqueceste da loirinha?) Ranulpho é um verdadeiro estandarte. Annibal apaixonado pela moreninha da rua da Estação. Moacyr A. sempre ansioso por ver sua pequena ao sahir da aula. Moacyr R. todos os dias *vae* á estação. (Por que será?) Arnaldo M. com suas risadas espalhalotas. Da leitora e amiguinha — *Indiscreta*.

Perfil de Luiz Del Nero

Reside na rua de S. João. Conta mais ou menos 18 primaveras: é possuidor de lindos olhos negros, sendo seus cabellos da mesma cor e penteados para Iraz. Estuda no Mackenzie e é muito querido pelos seus collegas. Veste se com elegancia. Porque será que elle anda de tempos para cá tão triste? Será que é por causa do Cupido? Da leitora e amiguinha — *Thebes*.

Perfil de Maria A. Santos

Morena, de um lindo moreno que seduz todos aquelles que têm a ventura de a conhecer. Estatura regular, apparenta 16 a 17 risonhas primaveras. E' possuidore dos mais lindos olhos que possamos conceber,

boquinha mimosa, labios rubros e dentes alvos. O seu coraçãozinho já foi ferido pelas do travesso Cupido... E' alumna da Escola Normal da Praça e reside á rua Rego Freitas n.º par. Da constante leitora e amiguinha — *Flandeira dos Sonhos*.

A' «Bem Longe»

Amiguinha, conheço o Raul Malleiro, de quem pedes informações no numero 216 da nossa querida «Cigarra». Este bondoso moço reside no populoso bairro do Braz, á

Bigú, muito veloz! (Olhe que tu lico zangadinho!) Ricardo Guimarães, moreninho batuta; Oscar Americano, muito afeminado; (Quê é isto, rapaz!) Jorge Almeida, elegante no andar; Clovis, querendo bancar Harold Lloyd; (Deixe disso, amiguinho) Luiz P. Lima, gostando de servir de pau de cabelleira; (Quanto tens de porcentagem?) Das amiguinhas — *Diabinhos de Saias*.

A quem

Assim como a humilde violeta necessita do orvalho matutino que lhe dá força e belleza, assim L. necessita do teu amor para se tornar feliz. Pois é impossivel amar-te visto meu coração pertencer a outro. Peço não te zangares com a amiguinha e leitora — *Hilda*.

AGUA dos CARMELITAS



BOYER

Contra:

**ATAQUES NERVOSOS
VERTIGENS, DESMAIOS
NAUSEAS, INDISPOSIÇÕES**

(N'um pouco d'agua fresco)

Tomem-se algumas gottas n'um pedaço
d'a sucar depois de

um **Golpe**, uma **Queda**, uma **Emoção**

rua Maria Marcolina. Sobre seu coração, sómente direi que uma joven linda sua vizinha o ama e elle não despreza os seus olhares e até os procura. Saudades da leitora assidua — *Princeza dos Mares*.

Notas da Avenida Agua Branca

Eis, querida «Cigarra», o que tenho notado neste elegante bairro:

Perfil de Eurydice de Castro

E' de estatura regular e conta apenas 15 risonhas primaveras. Morena, cabellos castanhos e ondulados. Olhos meigos e expressivos. De todos estes predicados, o que se destaca mais é a sua bondade para com todos. Está no Conservatorio. E' assidua frequentadora do Cine. Da leitora — *Cupido*.

Pobra
estava q
solucos.
Ella
le queria
«Por
abandon
Por qu
montant
nos hori
o busca
perto?
Era
gaste. P
o vento
rantes. I
palida n
nhas de
Por



este ca
res. ai
do nas
na, de
As
laram,
sa teri
gria d
Sei
porta
bra de
Nã
são tu
minha
mer
E, o
Se
quand

noite está bella e eu penso em ti. R costada á janella. scismo cousas tão bellas, que enchem o meu coração de alegria. Eis que uma folha amarellecida, quasi morta, desprendendo sua fragil haste do galho que a prendia, veiu voluptuosa cahir ao meu lado. Tomei-a e então ella tornou-se concava e disse-me:

— «Por que estremeceste quando eu cahi? Scismavas? E's bem joven, és um botão de rosa que começa a entreabrir. Fresca e viçosa A vida é muito boa, creança! Tudo nos sorri E' a felicidade! Aquece me; não quero morrer antes de te contar a minha historia. Ella é simples: Nasci numa noite de luar tão bella como esta. Vagarosamente fui crescendo e fiquei maravilhada ante a belleza da natureza. Assim fui vi-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

a noite continuava bella, muito bella! Saudades da — *Elisinha.*

Gymnasio Oswaldo Cruz

Querida «Cigarra», tenho o prazer de levar ao teu conhecimento o que notei no Gymnasio. Note: a anciedade com que a serhorita N. J. P. espera a chegada de um elegante rapaz; o proximo encontro entre Luiz Durval e Goyano; quem sahirá vencedor? Ha quem diga ser o primeiro, pois tem, ás vezes, olhares que fulminam voltados para seu rival. Comtudo, o segundo é do

alumnos do dr. P. Junior andam muito receiosos de que não seja completado o programa de H. Universal. O dr. C. está sendo muito elogiado este anno (Morece). Minhas collegas de francez julgam se muito adeantadas, sinto não se dar o mesmo commigo, que estou deveras etrazada, todavia sou considerada como «batuta» na Geographia. Observações da leitora — *Semiramis.*

Scismando

Noite de luar! Quanta poesia encerra! As arvores, banhadas pela

Protecção



O maior bem da vida é a saude. Deveis obtel-a e resguardal-a como fazeis com a propria vida.

As desordens dos rins, quando desprezadas, levam a males perigosos. Si soffreis dores nas costas, agudas dores nas cadeiras. Si vos sentis desanimados, tristes e abatidos, desconfiae dos rins. A's vezes sentis nauseas, fortes dores de cabeça, e penosas irregularidades urinaarias. São signaes de que os vossos rins estão enfermos, devido talvez a excessos de trabalho, comer de mais, agua de má qualidade, ou doencas. Protegei, portanto, a saude, usando para os rins as PILULAS DE FOSTER. Negligencia em attendel-os pôde causar males mais sérios, longa enfermidade e maiores despezas. O rheumatismo, enfermidades cardiacas, calculos, diabetes, e o fatal mal de Bright, podem ser consequencias da debilidadade dos rins.

As PILULAS DE FOSTER protegerão estes orgãos, pois são o remedio que tem sido experimentado durante longos annos com effeito seguro. Perguntae ao vizinho!

PILULAS DE FOSTER PARA OS RINS À venda em todas as Pharmacias

vendo sempre feliz, até que uma noite vi uma estrella linda que scintillava, sempre a litar-me Começou pois a llorescer em mim o amôr. Vein a primavera, eu estava então bem grande, a arvore cobriu-se de lindas flôres perfumadas como um véu de noivado. E a linda estrellinha, constante, não me deixou. Conversavamos sempre e uma noite ella, mais bella, disse-me: «Vou partir para longe, mas breve encontraremos outra vez.» E todas as noites, debalde a procurava. Agora que está chegando o fim da minha vida, sinto-me contente porque vou para junto da minha estrella. Eis como a vida é boa».

Tornou-se mais concava e calouse com um leve estremezimento. E

Norte, e, na opinião de alguns, é invencivel. A senhorita E. M. deverá evitar tal encontro, e, se não o fizer, veremos, dentro em pouco, um «match» violento. Temo a liberdade de chamar a attenção da senhorita A. S. que tambem deverá se interessar por um dos contendores. Estou esperando os doces que me serão offerecidos pelo sr. Severo, pois esperamos ser este o vencedor do premio de physica e chimica. O Cardoso não falta ás aulas, ainda mesmo que chova canivetes. O dr. L. N. é, na verdade, muito delicado e paciente. O dr. A. está sendo este anno muito bondoso, mas consta que para o futuro vai ser mais energico. (Parabens). Felicito ao sr. J. A. L. pelo seu restabelecimento. Os

luz prateada da lua, reluzem como punhaes agitados no ar. O céu está coberto por minusculas estrellas refulgentes, que faiscentes saudam a rainha da noite, que envolta num véu frio de melancolia, rola pelo firmamento, qual barquinho de prate, que vaga sem destino. De vez em quando corta o ar o grito de uma ave nocturna, que vóa apressada, em busca de repouso. E eu fico horas e horas immersa numa meditação tão bella, que quizera nunca mais despertar. Scismo cousas que só existem em minha imaginação sonhadora e que não passam de uma bella illusão, de uma encantadora chimera. Vejo-te sempre resurgir em meu pensamento, com teu sorriso divino e teu olhar



Já examinou? Ex^a as
ultimas novidades ultra chics,
nas vitrines da
Casa Rocha Rua
15 de Novembro, 16
TELEPH. CENTR. 54



na. Odette, a Menina dos cabellos de ouro. D., Maria Borrallheira. Jandyra, a Menina do narizinho arrebitado. Muriel, Chapéusinho vermelho. Anadyr, a bella adormecida no bosque. Carlito, Principe Escamado. Renato, Kalila Storck. Urbano, o menino da matta. Flavio, Principe Dragão. Gomes, Barba Azul. Chiquinho, o Pequeno Pollegar. Costinha, Soldadinho de chumbo. Da leitora — *Fada Fantasia*.

rolas de Ophir. Seus cabellos são pretos e penteados a Mascagni. Traja-se muito bem e é assiduo frequentador do Theatro Colombo. A respeito de seus amores, sei que ama muito a uma jovem moreninha de olhos pretos, muito engraçadinha. Para terminar direi que elle reside no bairro do Braz. Da amiguinha — *Raposa Azul*.

Sylvia L., acacia branca; Luiza R., margarida; Carlota R., rosa encarnada; Aracy, açucena; Gioconda G., sempre viva; Emilia S., brinco de princeza. Rapazes: Pedro, girasol; Rubens R. N., amor perfeito; Lulo R., lyrio roxo; José F., cravo vermelho; Edison R. N., beijo de lraide; Roberto B., copo de leite; João R. L., crysanthemo amarello; Amy S., monsenhor. Da amiguinha e leitora — *Prinzeza dos Dollars*.

Sylvio Cauduro

Alto, corpulento, robusto, é, sem ser almoladinho, um perfeito cavatheiro. Descende de nobre lamília gaucha e é um dos mais bellos ornamentos da terra em que nasceu. E seus olhos? Simplesmente encantadores! Mais de uma vez o vi guiando seu elegante auto. E' o meu ideal esse gaucho; mas não sei! Compreenderá elle o que a bocca não diz e o coração sente? Da leitora — *Coração Gaucho*.

A' Zagaba

Foi com espanto que deparei no rtigo que a amiguinha me enviou pela «Cigarra». Não imaginas como fiquei satisfeita. Será verdade o que me diz? Ainda duvido. Amo-o muito e muilo senliria se a amiguinha me estivesse enganando. Mas, esta é para dizer a amiguinha que muito estimaria saber a sua graça e onde reside. Desde já agradeço do intimo da alma e desde já considero-me amiguinha sua muito grata. — *Fada Encantada*.

Perfil de Paulo Del Nero

Conta apenas 19 primaveras. E' um lindo moreninho de estatura regular, cabellos pretos, olhos da mesma cor, nariz bem leito, bocca pequena. Traja-se com gosto e simplicidade. Frequenta o chic Theatro America e reside no bello bairro de Santa Cecilia. Da leitora — *M. S*

Perfil de Edison R. Nogueira

Contendo 20 rissonhas primaveras, é meu perfilado dotado de uma

Ao Arnaldo Santos

Como verdadeiro iman desejaria er-te sempre ao meu lado, principalmente na sublime data do teu anniversario. Mas, como a cruel distancia nos separa, lelicilo-te por intermedio das diaphanas azas da nossa aderavel «Cigarra» que todo o mudn lê. Mil votos de felicidades e rissonhas esperanças é o que com todas as forças do coração te almeja a tua fiel noiva. Da constante leitora — *Antonia Pucci*.

Ausencia cruel

A tua ausencia me faz soffrer. Volta para junto de mim, porque sem ti não posso viver. Oh! ausencia cruel! Olvidar te não posso. A dor que no meu peito sinto é forte de mais. Da leitora — *Sora*.

Perfil de J. Falcão

O meu perfilado regula ter, pela apparencia, 23 rissonhas primaveras. Moreno claro, olhos pretos e grandes e sobranceiras cerradas. Sua bocca é pequena e bem talhada. Quando ri nos mostra duas fileiras de alvos dentes, semelhantes a pe-

Do Alto da Serra

Adelaide conquistando o J. Ruth com saudades de Itatiba. Nadir A., depois que foi a S. Paulo, esqueceu-se do Alto. Lola com saudades de Taquaritinga. (Por que será?) Alice A., sempre alegre e sorridente. Jacyra, muito séria e tristouha. Frida S. gostando immensamente do Alto. Rubens M., pallido e pensativo. Jayme C., muito almoladinho. Coelho inspecionando os trens. Da leitora — *Manacá da Serra*.

Um bouquet de lindas flores

Ursula C., papoula; Ipa L., violeta roxa; Corina G., myosotes;

extrema delicadeza e de um excelente coração. Sua tez morena e pallida é illuminada per lindos olhos castanhos escuros. E' dono de uma linda cabeleira preta e ondulada. Da assidua leitora e admiradora da «Cigarra» — *Maguas do Passado*.

A folha

A noite está bella! Uma viração fresca e perlumada passa acariciando me docemente. O céu, muilo azul, côr de saphira, está salpicado de estrellas brilhantes, quaes gottas de orvalho puro e crystallino. A lua, alva, que sempre é melancolica e triste, parece mais alegre e mais feliz, vagando pela immensidade. A

Para Emmagrecer

com seguridade e sem perigo tomem PILULAS GALTON a base de extractos vegetaes. O' mellhor remedio contra a Obesidade. As PILULAS GALTON, fazem emmagrecer melhorando a digestão.

Exito constante, absoluta seguridade

J. RATIÉ, Pharmaceutico, 45, r. de l'Echiquier, Paris
Rio de Janeiro: V. SILVA & Cia (Drogaria La-maignière) e todas pharmacias

noite e R costa tão bell ção de amarell dando s a prec me la nou-se — eu cahi és um entreab é muit sorri l não qu tar a m Nasci como e cendo (belleza

medi

A

vendo noite vi tillava, pois a Vein a bem gr lindas l véu de nha, co versava la, mais tir para remos (debalde chegan to-me junto d a vida Torri se com

Por que sentir-vos velho ?

Por que parecer e sentir-vos velho antes do tempo se é tão fácil readquirir a vossa força, energia e resistência como nos tempos passados? Excepto no caso de soffrerdes de qualquer molestia organica, é certo obterdes os resultados conforme milhares de pessoas obtiveram, isto é. readquirindo a vossa força, energia e melhor apparencia. Fazei como os outros: ide a uma phar-macia e adquire um vidro de *BITRO PHOSPHATO*. Tomai um comprimido após cada refeição e depressa vericareis os benéficos resultados.

penleados com esmero. E' uma alma incomprehensivel, ora alegre e jovial, ora tristonho e pensativo. De seu coraçãozinho disputado, nada sei. E' um mysterio insondavel... Toca admiravelmente piano, e já tive o prazer de ouvi-lo.

José Palhares: — Moreno romantico, que faz sonhar; sem ser typo de helleza, é meu perfilado o «cumulo da sympathia. Seus lindos e pequeninos olhos revelam a bondade de seu coração e a grandeza de sua alma. E' de mediana estatura. Pouco aprecia a dança, porém adora o cinema. Dotado de uma prosa agradável, que demonstra sua finissima educação, revelando fina intelligencia. Da amiguinha e leitora assidua d'«A Cigarra» — *Margot*.

Villa Economizadora em acção

Notam-se: o smartismo das Pen-nines, o automovel das mesmas, a prosa da Olga, o retrahimento da Emilia. Quem querendo fascinar as senhoritas do Cine Colombino, Mario querendo se amarrar, a boa vida do Vicito. Lulu fica corado ao ver certa seohorita, e eu querendo conquistar o Aurelio. Da leitora e amiguinha — *Oilete*.

De Santos

(A' «Aquella»)

Peço-te, amavel amiguinha que te escondes sob esse pseudonymo no numero 217 da querida «Cigarra» e escreveste sobre tres inseparaveis do Miramar de Santos, um favor. Trata-se do que (dos tres) menos te interessa, pois esta no lim, e mesmo pareces apaixonada pelo Zezé, de quem te mostras enthu-siasta.

Póde parecer-te extranho, mas a mim interessa muito saber o que se segue: Desejava saber onde foi buscar dados tão seguros sobre o coração do Alberto, e possivelmente o nome ou as iniciaes da sua predilecta.

Quanto ao perfil tenho a dizer-te o seguinte: Os olhos e cabelos são pretos e não castanhos, como dizes. Quanto ao «sorrir a meudo», é um sorriso forçado, pois sei que uma grande dôr avassalla seu coração. E' a grande força de vontade que o faz parecer alegre até quando mais soffre. Mas eu que o conheço, posso allirmar isso.

Por fim, cara amiguinha, gostaria de saber quem és e de onde és. Da leitora — *Betty*.

Perfil de E. Oliveira

O meu joven perfilado é lindo como o jasmim a evolvar perfumes, é o encanto de muitos corações. E' de estatura alta, cabellos pretos e penleados para traz, olhos castanhos escuros, meigos. E' um distincto alumno do 3.º anno da Escola de Contabilidade Carlos de Carvalho, onde é estimado por todos os seus mestres e collegas. Traja-se muito bem, preferindo as côres cinzas e béije, as quaes lhe ficam muito bem. Este joven reside á rua da Gloria. Da collaboradora — *Je T'aime*.

A' «Resedá»

Pela passagem de teu anniversario natalicio, occorrido a 1.º do corrente, cá do interior do Estado, onde sollre ainda a recordação dos felizes e jamais esquecidos dias de convivencia tua, envio-te, por intermedio da querida «Cigarra», os meus mais ardentes votos de perenne felicidade. Tua, sempre tua — *Oíryl*.

Conservatorio

Notei: os novos amores de Ascendina; Baby Braz, lindinha, elegante, bella e espirituosa, e dizendo a uma amiguinha que o detesta; o



Para terdes olhos assim Usae LAVOLHO

Elimina a vermelhidão, limpa os olhos lacrimojantes, cura as crostas e entumecimentos das palpebras; torna os olhos saudios e lindos.

Podeis usar LAVOLHO diariamente durante toda a vida e os vossos olhos pelo seu vigor e belleza ser-vos-hão motivo de eterno jubilo.

A' venda com conta-gottas nas Pharmacias e Drogarias.

modo de falar e os passinhos elegantes da Zézé Peters; os bonitos olhos da Lindomar Lima: um verde e outro castanho-escuro; Marina, encantadoramente risonha; Lucia, tem um porte ancantador; o modo de falar da Edith; o retrahimento da Genoveva; o arrependimento da Gilda; o desengano da Malalda. — Rapazes: Nêê está mesmo cahidinho; Julio, animado e... não direi; Bento, engraçadinho; Rubens, pensativo e meigo; Alberto G., bello e attrahente; Lelis, elegante e brajeiro; Alfredo F., não gosta de mim; (será por causa della? Da amiguinha e leitora — *Conservatoriana*.

Rua da Gloria

Certa tarde, vagando pela rua da Gloria, encontrei com surpresa cinco creaturinhas encantadoras. Apesar de muito custo, consegui-lhes os nomes:

Bellinha: — Gentil mignon. Seus cabellos são lindos, doirados. Seu olhar é meigo. Será que seu coraçãozinho pertence a alguem!

Apparecida: — Clara e rosada; sempre com um sorriso jovial a todos. Com sua extrema bondade, prende muitos corações.

Zilda: — Olhos negros, vivos e penetrantes. Veste-se com elegancia e muito gosto.

Irene: — Porte de rainha, elegante, possuidora de um belleza altiva. Sei que por ella alguem morra de paixão.

Quita: — De um moreno claro, nariz aquilino, bocca pequena e vermelha. Muito bonita, porém indifferente aos seus admiradores.

Perdoem-me, minhas amiguinhas, se sou um tanto indiscreta. Da assidua leitora — *Ria*.

Aos jogadores do Ubirajara

Eu, como torcedora daste veterano club, sinto-me transbordar de alegria pela victoria. Ganhastes uma rica taça, motivo da orgulho para todas aquellas que se julgam torcedoras fanaticas como eu. Faço votos pera mais mil victorias e que esta sociedade prospere cada vez mais. Da torcedora fanatica e leitora — *A Deusa do Amor*.

Conselhos

Senhoritas:

Josephina: — Não ser tão ingrata e lembrar-se de quem com ferro fere, com ferro será ferido.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

azul e captivante. Tua imagem não sae da minha imaginação. E a todo o momento, ou numa flôr, ou numa ave, no céu, em toda a natureza, vejo-te sempre a me seguir, forte, feliz e sorridente!... Tua amiguinha — Passaro Azul.

Escola Profissional

As ultimas novidades desta escola: Candida firme com o S. Aparecida Soares, em que ficou? Yolanda Bloch, com seu chapuzinho vermelho, fica uma tetéia. Maria

fascinantes de M. A. Prado, a cortezia de J. D. P., a amabilidade do F. F. S. Pinto, a delicadeza do L. Silva, e a pose do dr. J. S. Junior. Da amiguinha — Morenita.

Do meu diario

Meu jardim

Hoje, não sei porque, fui visitar o meu jardim.

Ha quanto tempo não fui mais vel-o? Nem sei; só sei que, depois que o meu amor morreu, depois que as minhas illusões se dissiparam,

Como eu te amo, meu jardim! Jardim onde floresceram as minhas illusões, hoje jardim das minhas saudades.

Encontrei-te como te deixei: florido e lindo. Porém não és o mesmo. Falta-te qualquer cousa; falta-te... falta-te o bando das minhas illusões, falta-te o meu amor! Sim, o meu amor, que já morreu! Da leitora — Paquetá.

De Poços de Caldas

José Vilhena:—E' moreno muito lindo, olhos verôe-mar, estatura mediana, delicado e amavel. Em seu coraçozinho de ouro estão encravadas as mais bellas qualidades

70

anos de existencia da

FERNET-BRANCA

attestam os seus mara-

vilhosos efeitos



Jorge, boasinha. (Como vae elle?) Lina, graciosa. Philomena, retrahida. Maria Marassá, risonha. Orchi-dia, caprichosa. Esther, levadinha. Da leitora — Sabichona.

De Limeira

Precisa-se um noivo que tenha: o sorriso encantador de Aracy O. Vargas, a delicadeza do dr. Camargo, o amor do dr. J. M. P., a sinceridade do M. G. Prado, os olhos

perdi o enlevo que sentia em penetrar no meu jardim.

Sim, porque era elle o meu confidente, o confidente do meu amor...

Hoje, não sei porque, fui vel-o! Oh meu jardim! quantas recordações! Tu que me ensinaste a sonhar e me trazias envolta em illusões, em sonhos e promessas de amor!...

Hoje minh'alma commovida se abre de par em par, num enlevo profundo, para ouvir a tua doce linguagem, que só traduz saudades.

os mais bellos sentimentos. Traja-se com esmero e elegancia, preferindo sempre roupa preta. E' paulista de nascimento e caldense de coração. Vi meu perfilado pela primeira vez no cinema Radium, onde embellezava a orchestra com o som mavioso de sua flauta. Reside á rua Minas Geraes n.º par.

Firmino de Souza e Silva:—Estatura regular e bastante elegante. Seus olhos são castanhos e scismadores; cabellos da mesma côr e

resistente obterdes melhor Tomai u

penteados inconpr vial, or seu cor sei. E' i Toca a p tive o p José tico, qu de belle da symj ninos o seu cori alma. E co apre cinema. davel, q educaçã cia. Da d'A Ci

Villa E

Nota nines, o prosa c Emilia. senhorit rio quer da do l ver cert concurs amiguin

Peço te escol no num ra» e es raves i livor. menos l e mesm Zezé, d siasta

Póde mim int segue: car dad ção do nome o dilecta.

Quan o seguiu pretos e Quanto sorriso grande. E' a gr laz pare sollre. M allimar Por ria de s Da leit

Carios
ntindo
uito
u um
espiri-
a pu-
ó mi-
Da lei-

o de
senta
forma
Baby:
a sua
mais
o pa-
muito
ecilia-
e não
senta,
le, és
is em
abor-
sistir:
olha
uinha
na.

io em
es das
que
a não
Eis
Anno
se da
Au-
é a
attra-
ra da
Juli-
no; a
za da
co-
Lo-
rrêa:
ama-
s lin-
itante
leito-

o pos-
uarto
posso
men-
posso
s no
dos
gros-
is fa-

dois,
cava-
apai-
A
recia
trelli-
is...
men-
e nós
s...
duma

noite de luar já viam o final da-
quelle amor... A lua desapareceu
entre as nuvens escuras... As es-
trelinhas apagaram-se... O ceu,
aquele ceu tão azul, encobriu-se,
e tudo se tornou triste... Nós nos
despedimos... Mas que triste foi a
despedida... Senti, então, uma
tristeza no coração, e nas mãos
frias e tremulas um triste e prolongado
beijo que arrematou aquella
doce idyllio... Fındou-se o nosso
amor!...

No posso, meu Deus! Não posso
abrir a janella de meu quarto
numa noite de luar... Não posso
ver a lua, cúmplice do amor, men-
sageira da saudade!... Não posso
ver as estrellinhas scintillantes no
azul do firmamento, sem que dos
meus olhos tristes brotem duas gros-
sas lagrimas que, rolando pelas fa-
ces, vem-me cahir nas mãos...
Da leitora — Léa.

Perfilando Celso Zambello

Extremamente gentil é o jovem
Celso Zambello. Conheci-o durante
o tempo em que permaneci na fazen-
da Monte Alto, em Americo Bra-
siliense, da onde é o digno admini-
strador. Quando muito terá vinte
qualro annos, sendo a sympathia o
dote que mais o torna amavel e
captivante. Não direi que é bello,
mas seus traços firmes e bem ade-
quados á sua meiga leição tornam-no
imensamente agradável, formando
assim um perfil capaz de se julgar
lormoso. E' de estatura alta e de
boa compleição. Cabellos castanhos,
usa os pen'eados para traz, deixan-
do a descoberto uma testa ampla e
lisa. Tez clara e boa, possui uns
olhos mysteriosos na cor, tanto que
não poderei dizer si são castanhos
ou claros. O iman dulcissimo que
se escapa dessas duas joias primo-
rosas, que são os seus olhos, me
faz recordar o passado e o olhar
lindo de um poeta que loucamente
amei... A mesma graça serena, o
mesmo brilho ás vezes um tanto
divagador e enigmatico... E' ainda
um typo original de americano su-
lista. Chapéu de abas largas, mon-
tando um magnifico cavallo casta-
nho, e num desembaraço indescrivi-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

ptivel desaparece na curva de um
lindo e distante cafezal. Sei que já
amou uma bella priminha e julgo
que, embora seus sonhos fossem já
desfeitos, a imagem daquella primei-
mulher que amou está gravada ain-
da nos seus formosos olhos e no
seu terno coração. De maneiras es-
tremamente gentis e delicadas, pos-
sue primorosa educação, sabendo
prosear e deslizar sobre assumptos
variados. — Luciana Nazareth.

o diga; Willy (Pinto Gorzdo) que-
rendo ser mais do que é; Léo ban-
cando o serio; Formigão, contente
por ver o irmão ganhar; Genesio
D., alegre; Passóca, mais divertido
que as outras vezes; Guindaste gan-
nhou a «boia» no jogo do 7 e meio;
Cerioca descontente com o pareo
de canoa a 4 junio; Armando S.,
o mesmo camaradinho de sempre.
Para hoje é só. Da constante leito-
ra — Zilah.

MEDICAÇÃO ALCALINA
PRÁTICA E ECONOMICA

Comprimidos Vichy-État

3 a 4 Comprimidos para um copo de agua.

TODAS AS PHARMACIAS

As regatas em Santos

(Clube de Regatas Tieté)

O que notei na ultima regata
realizada no Valongo, em Santos:
Horacio (Necroterio) satisfeito por
ter ganho o pareo de canoas. Mu-
lata bancando o domador. Pastelão
entusiasmado por ver certa pes-
soa; Vasco S. zangado por ter pa-
go entrada no Valongo; Mesquita
(Padiola) não gostou das latas que
trouxe; Violão, impagavel; a gar-
ganta inesgotavel do Pirassununga;
Sala e Gallinha Chóca um tanto
lôra do sério; gostei do Maya por
ter ganho o pareo, o Octaviano que

Reminiscencia da kermesse em Itapetininga

Na recente kermesse aqui reali-
sada sobreahiram, de um modo
empolgante, deixando saudades qua-
hão de pardurar nos annos da his-
toria cidade, os seguintes persona-
gens: Paulo Souza cahidinho pela
acrisolada tatuhyense. Preccopinho,
firme com a santinha... Bonitinho
sonhando sempre em ser escravo
de uma Sinhá. Reinaldo aguardan-
do o momento para admirar a bella
carioca. Laerte tornou-se surdo-mu-
do ante a voz encantadora da A. C.

O mais procurado

Nas Drogarias, Perfumarias,
Pharmacias e casas de
1.ª ordem

Sabonete

Pialto

para Toilette

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Antionietta: — Não te esqueças, consta-me que apesar de longe, no R... pulsa um coraçãozinho que é todo teu.

Maria B: — Gosto de verte sempre alegre, e de bem com o W., continda sempre assim.

Rapazes:

Alberto F.: — Não desanimas, lembra-te que ainda existe a palavra «Esperança»: quem espera sempre alcança.

João B.: — Assim diz o diclado: «quem corre cae». Por isso deves esperar mais um pouco, porque com os seu amores estás ficando magro: é muito cedo.

Alberlo G.: — Querendo começar

Notas de uma festa

O que eu mais notei em casa da familia Pancera por occasião do anniversario do galante menino Ferruccio. Senhoritas: Pervinca G., boasinha; Wanda C., sympathica; Lygia C., dançando muito com o A. E.; Evangelina N. captivando corações; Yole V., engraçadinha; Dina V., alegre; Genoveva, melindrosa; Josephina, animada e amavel; Clara, llirlando dois ao mesmo tempo (que coisa complicada); Adeline S., olhando muito para certo rapaz; Amelia S., muito constante; Lenor O., a rainha da festa; Ignez D., faceira; Ida O., camaradinha.

Berio P., muito retrahido; Carlos V., impagavel; Oscar P. sentindo saudades de alguém; Gigi, muito amavel; Domingos não deixou um instante a noiva; Arthur C., espirituoso, e eu esperando ver esta publicada nas tuas roseas azas, ó minha encantadora «Cigarra». Da leitora e amiguinha — M. M.

Notas do Conservatorio

Eis o que notei no 2.º anno de Dramatico: Baby Braz representa muito bem o Carnet; Berto, lorma um elegante par com a linda Baby; Emilia, dizendo que detesta a sua collega L...: Lydia, a que mais alta; (será por não estudar o papel?) Lindomar Lima, fica muito engraçadinha no papel de «Cecilia da Lição de Botanica»; Elvira, se não lalar mais alto quando representa, acho melhor desistir; Clotilde, é muito sympathica quando estás em scena; Lelis, achando a aula aborrecida quando ella não vae assistir; Nêê, sympathico, e tambem olha muito para a leitora e amiguinha d'«A Cigarra» — Conservatoriana.

Escola Complementar

Desde ha muito que não leio em tuas azas voluptuosas os nomes das complementaristas, é por isso que te escrevo com anciedade, para não dizerem que esqueceste dellas. Eis o que tenho notado no 2.º Anno B: a alegria da Sarah, a pose da Zeny no jogo de bola-balão; Augusta Tavares, como sempre, é a campeã no dito jogo; Nayr, attraente com sua belleza; a altura da Hallier; o melindrosismo da Julianna; a seriedade da M. Quirino; a bondade da Nacrerio; a tristeza da L. Soares (por que será?); o corado da Zilda; a modestia da Lobato; a simplicidade da A. Corrêa; os oculos da Antonietta; a camaradagem das Brenhas; os olhos lindos da M. Borba; o riso constante da Mariasinha. Da constante leitora e amiguinha — *Mysteriosa*.

A. R. M.

(Triste recordação)

Não posso, meu Deus! Não posso abrir a janella de meu quarto numa noite de luar... Não posso fitar a lua, cumplice do amor, mensageira da saudade!... Não posso ver as estrelinhas scintillantes no azul do firmamento, sem que dos meus olhos tristes brotem duas grossas lagrimas, que, rolando pelas faces, vem-me cahir nas mãos...

Numa noite de luar, nós dois, no mais doce des idyllios, trocavamos phrases de amor, palavras apaixonadas vindas do coração... A lua, cumplice desses amor, parecia cada vez mais linda... As estrelinhas brilhavam cada vez mais... Parecia-nos eterno aquelle momento... E passaram-se horas, e nós ainda no mais doce dos idyllios... Mas, as lindas companheiras duma



Fazendas
Modas

Armarinho
Roupa branca

Rua Libero Badaró 1004

São Paulo - Brazil

Casa Lemcke

ROUPA BRANCA

para Senhoras

Combinações - Camisas - Camisolas

Calças - Enxovaes completos

para NOIVAS

GUARNIÇÕES de seda e cambraia

A

DINHEIRO

5 %

TOUCAS

OFFICINA

PROPRIA

Filial em SANTOS

RUA DO COMMERCIO. 13

a namorar, isto é demais; ainda é cedo, rapaz.

Antonio D. B.: — Sê sincero para que correspondas ao amor que em ti depositou alguém.

Da assidua leitora e amiguinha grata — *Melancolia*.

Notinhas do baírrro da Gloria

Arnaldo M., cada vez mais apaixonado pela nova pequena; Julio M., faltando demais ás aulas; (Paixão recolhida?) Allredo, convencido; Max W., muito retrahido; Fernando C.; bancando uma loirinha. Da leitora — *Alumna de Cupido*.

Rapazes: Ferruccio P., muito festejado; Bruno S., sempre a procura de mysterios; Alberto C., dançando muito com a Lygia; Virgilio S., gostando muito do tango; Octavio bancando o Dempsey; Felicio S. dançando muito bem a valsa; A. Miraglia com uma cabelleira que... (desista, moço); Testi quasi não dansou; Nuti bancando o Harold Lloyd; Alvaro, apaixonado pelo chops; Furrucio M. muito agarrado com a A.; Francisco C. exhibindo sua voz de... (que horror!) Eugenio dominando todos com a sua altura; Ivo gostando muito da A. C.;

noite
quelle
entre
trellin
aquell
e tudo
despec
tristez
lrias e
gado
doce i
amor!
No
so ab
numa
ver a
sageir
ver as
azul
meus
sas la
ces,
Da le
P
Ex
Celso
o tem
da Mo
siliens
nistra
quatro
dote
captiv
mas s
quador
iamer
assim
lormos
boa co
usa os
do a c
lisa.
o hos
não pi
ou cla
se esc
rosas,
faz re
lindo
amei.
mesm
divaga
um ly
lista.
tando
nho, e

Dois luminares da sciencia

Attesto que o preparado **Peitoral de Angico Pelotense**, do illustre pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, em vista de sua formula, deve ser um bom medicamento que deve ser aconselhado nas affecções broncho-pulmonares. O referido é verdade, pelo que passo o presente. — Pelotas, 10 de Dezembro de 1921. — Dr. Berchon.

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Imperial Academia do Rio de Janeiro, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, nas bronchites, quer simplesmente catharraes, quer de fundo estomacico o preparado **Peitoral de Angico Pelotense**, do illustre pharmaceutico Domingos da Siva Pinto, tendo obtido vantagens incontestaveis, acoroçoando-me a lançar mão desse meio therapeutico, muito frequentemente sempre com resultado proficuo e incontestavel.

Pelotas, 28 de Novembro de 1921. — Barão dos Santos Abreu.

Fabrica e deposito geral: Drogaria EDUARDO SEQUEIRA - Pelotas

Vende-se em S. Paulo: nas boas pharmacias e Drogarias: Baruel & C., Braulio & C., Figueiredo & C., Vaz Almeida & C., J. Ribeiro Branco, Companhia Paulista de Drogas, Sociedade

L. Queiroz & C., V. Mörse & C., Messias, Coelho & C., etc.

Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., Amarante & C., etc.

Nunca se perca a esperança
(Para as amiguinhas da E. P. F.)

Amanhecia... Os primeiros alôres do sol coloriam as selvas. Doce aragem beijava as tenras hervinhas dos outeiros, e passava murmurando pelas campinas viçosas.

Flôres sylvestres de exquisitas côres, humidas de orvalho pendiam das ramas, baluçando. Nas arvores o passarêdo gorgeava alegremente.

Recostada na aspera cortiça de um velho sombreiro, eu soluçava, toda absorta nos meus pensamentos.

Meditava na iniquidade dos homens, nas ironias da sorte, nos decretos irrevogaveis da Providencia... Foi quando ouvi a voz de um tronco decepado que ao meu lado jazia.

Assim falou-me: — «Moçal Por que choras?! Que dôr te punge?! Não te protege a fortuna?! O amor não te sorri?»

Acaso a maledicencia te feriu o peito?

Não chores assim! Este desespero augmenta as tuas penas! Não te deixes vencer! Sê indifferente ao soffrimento! Tudo que vive, tudo que sente, soffre! Na minha mocidade hospedei ninhos, protegi com a minha sombra viandantes estafados, occultei aos olhos do mundo os amores innocentes de muitos noi-

vos... e sabes qual foi a minha recompensa? Os viandantes a quem eu dêra sombra, chicotearam-me, os passaros beliscaram-me as folhas, os noivos partiram sem um adeus para mim...

Afinal, veio um lenhador e ceifou-me o corpo. Vi cair ao meu lado os meus proprios membros despedaçados...

Neste ponto a voz do cedro se transformou num soluço, e das suas fibras brotaram lagrimas! Até elle chorava! Quanto pôde a ingratidão!

E proseguiu: «... hoje só tenho vida neste tonco mal preso á terra, pelas raizes apodrecidas... Mas nunca a esperança de ser feliz me abandonou e ainda a conservo! Se-gue o meu exemplo e jamais te arrependerás! Jamais percas a esperança, divino dom das almas eleitas!»

As dôres, as recordações, a resignação daquelle tronco quasi morto, sua crença viva na felicidade, mostra-nos que o soffrimento nunca pôde abater um animo que se esteia na esperança!

A voz do cedro foi um lenitivo para as minhas maguas. Vi que eu não era a unica infeliz e respondi:

Venerando amigo, tens razão! Não mais me queixarei! Pelejarei com mais ardor; serei mais firme nas minhas forças. Hei de vencer! Embora abatida pelo latego da desgraça, luctarei sempre e sempre!!!

E, si a felicidade não me sorrir neste mundo, sorrir-me-á no outro!

O cedro parecia ouvir-me com alegria...

Minhas amigas, tomae o exemplo do cedro! Nunca percaes a esperança! A felicidade tarda, mas sempre chega! Aquella que se deixar vencer sem combate, é indigna do genero humano! A victoria sem lucta é baixa e vill! A derrota em pelepas é grande e nobre! Luctae, minhas amigas; luctae sempre. Da amiguinha sincera — Maria Apparecida Soares.

De S. Bernardo

Notamos em São Bernardo: a falta da nossa boa, linda e encantadora amiguinha. Deves conhecê-la, querida «Cigarra», creio que ella é parenta da nossa progenitora, porque os traços são semelhantes aos de Venus, conheces, sim... é attra-hente, romantica e muito dada, prestimosa e intelligente. Só o seu nome exprime tudo quanto é maravilhoso. O nome della é Virginia I. Tu que és tão poderosa, queres procural a pelos arrabaldes?... Para mais facilmente achal-a, recita um harmonioso soneto, ou murmura um canto sentimental, que, por mais longe que ella esteja, logo virá attender-te. Ella é loura e bella como os amores. Da assidua leitora e amiguinha — Ruth Rolland.

Sem um só cabelo grisalho aos 50 annos



«Devido ao uso regular que faço do tónico *LAVONA* para os cabellos, tenho a felicidade de possuir o meu cabelo em excellentes condições, sendo minhas tranças sedosas, e, apesar de já ter feito 50 annos, não tenho um só cabelo branco.» E' este o topico de uma grande admiradora deste tónico de reconhecida supremacia mundial. Se este producto pôde produzir resultados tão maravilhosos em uma pessoa de tão adiantada idade, por que não obtereis ainda melhores resultados se a vossa idade estiver na casa dos quarenta? O *TONICO LAVONA* para os cabellos penetra nas raizes e electriza-as, dando-lhes o necessario vigor: assim succede quando outros methodos falham, porque este producto contém um elemento secreto que não se encontra em qualquer outro.

Dicinho verdadeiramente deslumbrado pelos milagres de Nossa Senhora de Lourdes. Ernani com o coração ennegrecido pela frieza da donzela cujo nome lembra a filha do grande cacique mexicano... José P. elevando-se ao céu pela senda padroeira da Apparicida. Maneco de M. a contemplar a graciosidade da sua F. Dr. Trigo embavecido pelo rosto roseo da loirinha. Accacio pedindo coragem aos amigos para solicitar a mão da pharmaceutica. Fabiano, gemendo e chorando deante de cada flor que encontra no seu caminho e rogando a Deus para que volte o seu primeiro amor. Lauro, sempre retrahido e com suas pretensões juvenis. Raphael pensando em burilar o quadro da Santa protectora da visão. Picchi a contemplar a rosa alludada a sua esperança. Da bisbilhoteira leitora — *Fidencia*.

Escola de Pharmacia

O que notei neste estabelecimento de ensino: Candida, elegante; Branca, boasinha; Judith, alegre; Helena, flirtando dois... Cota, triste com a ausencia de alguém; Dorita muito apreciada por certo colega; Antonina já se esqueceu do D.; Abreu e Nícea são muito camaradas; Judith querendo fazer sociedade com a A.; Maria flirtando o primo J.; Anna é devota de São Domingos; M. José não liga ao G. (não sejas má). Entre os rapazes, notei: Pannain amando uma colega do primeiro anno; Alcides, fiel; o trio David, Araldo, e Maneco constituido dos mais levados; Ismael precisa tomar um xarope para não limpar tanto a garganta em aula; Domingos é fervoroso devoto de São Anna; Custodio é lindinho; Rubens F. deve passar menos pó de arroz, pois já está dando visita. Da leitora — *Estudante*.

De Pinda

Lourdes amando de verdade. Aurora aproveitando a ausencia da... Carmelita, ansiosa para que chegue logo domingo. M. F., o teu amor já não é segredo. Nicotinha, será que as apparencias não iludem? Ceci-

lia, quem espera sempre alcança... Elsa agora está contente. Georgina, sempre sincera. Octavia não esquece o passado. Aracy não sabe comprir a palavra. Alzira não quer revelar o seu segredo. Octavio S. será que ama verdadeiramente? Ederalto, saudosos de Mogy, mas gosta do flirt como distracção. Edgard C. já decidiu qual das duas? Antoninho, lembre-se mais da sua deusa, porque... Schiavone, namorar duas é prejudicial. Da amiguinha e assidua leitora — *Kalua*.

A' «Etoile Polaire»

Conforme o teu pedido leilo pela ullima «Cigarra», envio-te as inicias do moço que ha muito não frequenta as aulas do Gymnasio Oswaldo Cruz, apesar de continuar matriculado. Ellas: A. C. O seu perfil deixou de escrever por não ter

porte mignon da Agueda B., o lalar melindroso da Antonietta C., a arte de pentear da Doralice P., o andar almofadinho do Ramiro A., a bella estatura do Dante N., a bella cutis do Ismael B., a verve do Arnaldo G., o sorriso do Arthur C., a plastica do Ceser G., a severidade do major, a graça do dr. Colombo e a sapiencia do dr. P. Da grata leitora — *Flor do Cardo*.

Perfil de Moacyr S. S.

Conta 20 primaveras. Sua tez é clara, levemente rosada, sendo emoldurada por bellos olhos castanhos. Nariz bem talhado, bocca pequena, labios purpurosos. E' muito elegante e de maneiras distinctas. Possui muitas admiradoras e eu sou uma dellas. Reside á Rua Gialvão Bueno. Da leitora — *Alma de Hyena*.

PARA

ADELGAÇAR

Pode empregar-se com toda a cooffiaça sem temer de consequencias desagradaveis e sem necessidade de regimen a

Iodhyrine

do Dr. DESCHAMP

APROVADA e ACONSELHADA
pelo Corpo Medico Francez e Estrangeiro

A caixinha contém medicamento para seis semoas de tratamento
Deposito Central: Labor. LALEUF
49, Avenue de La Motte-Piequet, PARIS
Vende se em todas as Pharmacias e Droguarias

bastante competencia para isso fazer. O que te posso afirmar é que elle é uma verdadeira gracinha. Sempre ás tuas ordens está a colega — *Flor do Cardo*.

Gymnasio «Oswaldo Cruz»

Eis o que mais desejava possuir em nosso tão querido Gymnasio: as sobranceiras da Dulcinéa M., o desembaraço da Jandyra B., as ccvinhas da Edith S., os cabellos da Ruth S., os othos da Eunice F., o

Domingos Barbosa

Estatura mediana, extremamente sympathico, possuindo attrahentes olhos negros de vivo fulgor. Tem lindos cabellos negros, ondulados e penteados para traz. Nariz bem leito, labios rubros. Veste se com esmero. Estuda no Mackenzie Por que será que elle não frequenta mais o Pathé? Mora na rua Couto de Magalhães n... (E' segredo.)
Da leitora

Algebra de Ouro.

lenita
mchan-
lo pa-
An-
orque
obrin-
sendo
conse-
ha, a
ito in-
irituo-
Miló-
rdinha
azes :
«jazz-
iva o
rainha
o car-
a cer-
jáco-
do a
Gus-



de le-
lazen-
Paulo
nosso
stindo
u ani-
Coa-
não
zendo
Cla-
a car-
a to-
io das
lo co-
har...
sym-
Bra-

o via
la, fi-
m el-
pos-

sue estatura média, tez clara, leve-
mente rosada, olhos pretos, activos
e perigosos, nariz afilado, bocce bem
talhada e linda dentadura. Trabalha
no commercio e é representante de
uma importantissima firma. Traja-se bem
e suas iniciaes são J. N. Reside á
rua Camaragibe. Desejo-lhe mil fel-
licidade e sou a constante leito-
re — *Quarenta e Quatro.*

Perfil rapido

O meu jovem perfilado possui
estatura média e traja-se elegante-
mente. Possui bella cor morena,
olhos pretos cercados por longos e
aveludados ciliós. Cabellos pretos,
penteados com capricho, nariz afila-
do, bocca pequena. Trabalha no
commercio e soube que reside na
bella cidade de Mogy das Cruzes.
Suas iniciaes são J. B. C. B., e
creio estar o seu coraçãozinho livre
das settas de Cupido. Aprecia os
esportes e as caçadas, porem caça-
das de verdade, e não de meiindro-
sas. Da leitora — *Vinte e Cinco.*

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

versas. Que felizardo! Rogerio G.
sempre liel á sua... Daniel M. con-
siderar-se o rival de Herold Lloyd...
Será? Senhoritas: Sotah, graciosa.
Alzira S. C. enda muito preoccupa-
da... Lily tiranco lrrhas com o Z.
Da amiguinha — *Bicha no Targo.*

Conselhos

Áo jovem E. P.

! Não é com indifferença que se
pode lazer nascer o amor. Não é
ruminando dentro desse coraçãozoi-
nho magnanimo o odio, a vingança
e o desprezo ao sexo fragil.

Não é escarnecendo-a que a po-
des conquistar outra vez Dizes que
não amarás mais... Mas nem to-
das são como a da tua ultima
aventura.

Perguntar-me-ias: Que devo, en-
lão fazer? — Calma. É' muito sim-

mente quem descreve o seu perllil.
Scube que un a jovem cujo nome
começa por A... Reside á Alme-
da Cleveland. Da amiguinha e lei-
tora assicua — *Wanca.*

Áo joven J. Soares

A noite era invernosa, portanto
monstosa e triste. O vendaval rug-
gia sacudindo o arvoredo coberto de
verdes lollhas. Recostada á janella
de minha pequenina alcova, apre-
ciava a bella abcbada celestre, mar-
chetada por estrellas scintillentes,
que pareciam brincar em torno da
alva Lua.

Tua imagem reflectiu-se em meus
olhos, e eu fiquei absorta a pensar
em nesso primeiro encontro. Oh!
Aquelles teus olhos lizeram de
mim uma martyr do amor.

Aquelle teu meigo sorriso scube
roubar a felicidade de meu coração.

DACTYLOGRAPHIA

Ensina-se todo o curso gratuitamente

Matricula sempre aberta, gratis

ESCOLA UNDERWOOD

Rua de São Bento N. 45, Loja

Leilão no Conservatorio

Quanto me dão pela delicadeza
de Emilia Teixeira, pelos bons mo-
dos de Noemia Milone, pela bonda-
de de Thereza Almeida, pelo cora-
dinho de Aracy Mechado, pelo gra-
cioso sorriso de Lilia Carvalho, pe-
la modestia de Giselda Serroni, pe-
la graça de Arminda Magalhães,
pelo porte esbelto de Alice Assump-
ção, pela elegancia de Genoveva
Scorza, pelo gosto artistico de Eu-
nice Costa, pelos negros olhos de
Clara Silveira, pela alegria de Ame-
lia Mourão, pela linda cabelleira de
Ophelia Assumpção, pelo andarzi-
nho de Mafarda Scorza, e quanto
me dão, linalmente, pela minha bo-
niteza? Da leitora — *Lisette.*

Notas do Braz

Eis, querida «Cigarra», o que te-
nhio notado ultimamente no bairro
do Braz. Nio sou mexiriqueira, e
nem gosto de fallar da vida de nin-
guem, mas... é de estranhar que
Kosmos ande loucamente apaixonado
pela Joanninha. Cuidado... Faz
ciumes a... Gaspar cada vez mais
orgulhoso. Meus parabens! Nino
sempre o queridinho. Não se zan-
gue, ouviu? Zézé é amado por di-

ples. Conheço algumas jovens que
te diriam isso e que talvez te lariam
feliz, se o quizessem. Mas tens a
cabeça mais dura que uma pedra...
Seria preciso que te tornasses mais
calmo, mais meigo, que visses um
pouco mais ao teu redor e talvez
encontrasses alguma cousa... Jun-
to, bem junto de ti... Da amigui-
nha — *Cinzas do Amor.*

Salve-6-10-923 f

A senhorita Violeta de Mello co-
lheu, nesse dia, mais uma flor mi-
mosa no jardim de sua existencia.
Por intermedio da «Cigarra», envia-
lhe sinceros parabens e votos de
perenas felicidades — *Uma Amigui-
nha Esquecida.*

Perfil de Fortunato B. Grimaldi

O meu perfilado é um jovem
extremamente sympathico. E' more-
no claro, cabellos pretos, penteados
para traz. Seus olhos são da mes-
ma cor dos cabellos, bellos e ex-
pressivos. Sua boquinha, cercada
por labios cor de purple, sempre
está entreaberta num sorriso doce
e meigo. Vejo-o constantemente nas
vesperaes chics do Avenida, onde
tem muitas admiradoras, principal-

Daquelle momento, senti minh'alma
a soluçar, tristonha. Amava-te. Mas
tu pareces tão indifferente ao meu
solfreer. E agora adeus. Da leitore
— *Hei de amar-te até morrer.*

De Campines

Estão em leilão os seguintes
objectos de luxo: A paixonite agu-
da do Vivaldo, a aspiração de se-
nhorita M. L. O. em querer ser
poetiza, a victoria do Celso..., a
carranca do Yóyó. A pintura exa-
gerada do Salvador. Que couse feiel
Depois dizem que são es mulheres
que se pintam! A amebilidade do
Ricardo. Da leitora muito amigui-
nha — *Flor do Brejo.*

A' «Goiabada Branca»

Prezada collega: Lendo as diver-
sas collaborações do numero 217
desta querida revista, que estava
magnifica, deparou-se-me um arti-
go teu com o titulo «Leilão em Sta.
Cecilia». Ficaria immensamente gre-
ta si, por intermedio da querida e
meiga «Cigarra», me disesses qual
o sobrenome de Paule e mais algu-
mas cousas a respeito dessa gentil
senhorita. Da amiguinha sempre ás
ordens — *Japy.*

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Em Bebedouro

Sonhos Phantasticos

Sonhei que: Dr. Paraiso era um exímio dançarino; Floriano transformara-se num índio; Dr. Catta estava chorando e assistindo a uma lita sem olhar para alguém; Nhonô era um automovel; Senna, casara-se; Theodoro era uma bailari; na; R. quebrára o banco do jardim; Sebastião possuía um lindo sorriso; Dr. Octavio era nólvo; dr. Raymond era lindo; Faude sabia conversar; Julio usava collete, Eduardo tinha leito o pedido; o A. suicidára se com o noticia; Dr. W. estava patinando; Chiquinho levára vigesima...; Nêné arranjara uma pequena; Hamleto era um «canhã»; Julianette naturalisara-se geca; Cicero Prates era um barytono; Mucio recebera o gráu de bacharel; Alcindo flirtava. Da assidua leitora — *Apixonada*.

R. Pires de Campos

Symphathica e seductora é a minha gentil perfilada. Conta quinze risonhas primaveras. Seu porte é gracioso. Traja-se com esmerado gosto e distincção. Seus cabellos pretos, cortados á bébé, dão-lhe uma gracinha irresistivel. Seus olhos são negros e lascinantes. É frequentadora assidua do S. Pedro e Royal. Tem innumerados admiradores, mas um loirinho... Reside á rua Adolpho Gordo e pertence a uma distinctissima e illustre lamília paulistana. Alumna da Escola Normal do Braz, conta ali grande numero de amiguinhas. Da leitora — *Lourdes*.

Perfil de E. B.

Conta o meu gentil perfilado 23 primaveras. É alto, elegante e muito symphathico. Seus cabellos são loiros, penteados para traz. Olhos esverdeados, muito vivos. Sua bocca é muito bem talhada e adornada de alvos dentes. Ama muito o esporte, destacando dentre elles o box. Elle, diz constantemente, empolando o peito e dobrando os braços: Estes braços, estes braços... Dempsey... Dempsey... Tremais,

ó formidavel campeão... Veste-se com elegancia. Dança admiravelmente. Sei que o seu coraçãozinho, que é de ouro puro, já foi ferido pelas settas do travesso Cupido e que é correspondido. Reside este symphathico jovem á Rua Olinda. Saudades, «Cigarra». Da tua amiguinha e leitora — *Kitty*.

Conceição de Itanhaen

Noto neste recanto singelo, estas graciosas orchidéas: Horayde (a essencia de perleição e divindade) porte mignon, olhares ternos, melancolicos, bocca pequena, cabello á bébé. Zoca, esbelta, risonha, lleumatica.

Photographia Quaes

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO
Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1200

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911

Servico especial para Senhoritas e Crianças



Irenne, romantica, tristonha, com bellos labios avelludados. Antonia, altiva, elegante, com meigos sorrisos. Rosalina, taciturna, dum sorriso que prende e seduz. Annita, (que pelos contornos promette endoidecer quem a conhece) morena, labios rosicleres, bocca pequena e encantadora, sorriso brejeiro, e eu sou a leitora — *Boneca*.

Sorocaba em lóco

Querida «Cigarra». Tivemos o ensejo de apreciar uma das melhores kermesses até hoje realizadas nesta cidade. Grande animação em todas as barracas caprichosamente montadas, alegrias, flores e musicas. A que mais brilhou foi a Barraca Brasil, cujas notinhas colhi. Eilas: D. F., uma das gentis directoras da Barraca Brasil, muito amavel e attenciosa. Odilla querendo que a festa prolongasse mais.

Amelia um tanto energica. Helenita a inseparavel de Santinha B., achando falta de E... Julieta pedindo para alguém ficar mais um dia. Annita não querendo contar porque estava melancolica. Fica, descobrindo novos parentes. Gienny sendo muito admirada por... E., aconselhando-o a não beber. Santinha, a menina das mãos bonitas, muito indifferente. Zuza B., muito espiritiosa. Ecila G., muito cortejada. Milóca P., muito bonitinha. Lourdinha com ares de arlequim. — Rapazes: Arlindo B. apurado com sua «jazz-band». I. D., quando tocava o violoncello, parecia a linda rainha de Sabáh. Dr. Lolo remetendo cartões. Cnel. Porphirio pedindo a certa senhorita uma receita para já começa. Prof. Jorge B. exhibindo a sua camisa de seda. Chiquito e Gus-

tavinho só dançaram depois de terem tomado chops. Mario M. fazendo a corte á sua primitiva. Paulo C. introzindo estrangeiras no nosso territorio. G. Magalhães insistindo para pagar um cuscus. Orpheu animado com uma nova conquista. Coaracy M., quando comia beels, não queria outra vida. Werton fazendo uma declaração á garçonette. Clarindo B. intrigado com aquelle cartão. Orlando R. declarando-se a todas, mas... só por intermedio das mensageiras. Adatao P. muito corajoso quando encostado no bilhar... Comprimento as distinctas e symphathicas directoras da Barraca Brasil. Da leitora — *Zá*.

Perfitando

Admirava-o sempre que o via em um bonde de Barra Funda, finalmente consegui um flirt com elle. Extremamente symphathico, pos-

QUE HORROR!....

Em lugar de um rosto envelhecido, vosso espelho reflectirá toda a apparencia da juventude si recorrerdes ás virtudes do

ELIXIR DE BAICURÚ

puramente vegetal

Soberano nas MOLESTIAS DAS SENHORAS e LYMPHATICAS

Em todas as Pharmacias

Fortalece.
Fertilisa
e
Restaura
o
Sangue

MARCA REGISTRADA

sue estati
raente ros
e perigos
talhada e
no comm
uma impi
e suas ir
rua Cam
licidadad
ra — Qu

O ■
estatura
mente. I
olhos pre
aveludad
penteado
do, boc
commerc
bella cid
Suas ini
creio est
das setta
esportes
das de v
sas. Da

En

Lel

Quar
de Emil
dos de l
de de T
dinho do
cioso so
la mode
la graç
pelo poi
pção, p
Scorza,
nice Co
Clara S
lia Mou
Ophelia
nho de
me dão,
nitezã?

Eis,
nho no
do Braz
nem go
guem, r
Kosmos
do pela
ciumes
orgulho
sempre
gue, ou

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. □ Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 16\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 30\$000

CHRONICA

S perturbações sísmicas continuam a trazer alarmadas as populações daquelle agitado solo nipponico. As desgraças que se dão muito longe das nossas vistas, em territorio remoto e que ferem gente que mal conhecemos, não nos abalam e não occupam a nossa attenção soáo como puro episodio anecdótico, proprio para entreter palestra e commentarios ligeiros. Não vá isso á conta de dureza de sentimentos e da indifferença do coração humano. O homem é por sua natureza sensível; mas a sua sensibilidade só é despertada pela dor pequena e que lhe fica proxima. Assim, pois, se sente uma sensação de lagrima ao ver um animalzinho soffredor, conserva os olhos enxutos e a alma desafogada dentro das grandes dores collectivas, em terras longinquoas. A alma humana é assim formada. Quem quizer lançar-lhe a censura, faça primeiro um exame de consciencia, e verá que terá de censurar-se a si proprio. Todos somos eguaes. Entretanto, os soffrimentos por que estão passando os japonezes tocaram-nos fundamentalmente, e a ameaça de outras eversões nos traz suspensos e nos deixa apprehensivos. E' que nós temos por Imperio do Sol uma ternura toda especial, feita de sonho e alimentada pela imaginação. Nós não conhecemos absolutamente o Japão. Afóra os seus aspectos exteriores, vulgarizados pela gravura e pela cinematographia, tudo mais nos é desconhecido. Ha um mysterio que envolve a vida japoneza. A sua propria arte, tão rica de motivos decorativos, tão cheia de effeitos surprehendedentes fóra dos planos de perspectiva, é uma coisa que não comprehendemos com muita nitidez, e é porisso talvez que a admiramos, despertando-nos sempre uma curiosidade enthusiasica. Assim, quanto mais longe de nós está o japonez, pela differença profunda dos caracteres, pela maneira habil que millenariamente revela de se occultar á nossa curiosidade, fechando a sua alma n'um envólucro impenetravel, mais perto de nós o sentimos porque, pela phantasia, estamos convivendo intimamente com elle. O homem é um animal imaginativo; vive mais pela imaginação que pelas realidades apparentes. Se conhecessemos realmente o japonez é provavel que não nos interessassemos por elle; mas como o não conhecemos de todo, temol-o sempre deante de nós, avivado pela phantasia. As coisas imaginadas têm um relevo mais vivo, um vinco mais profundo, um cunho mais forte que as coisas reaes. Só os prisioneiros, privados da luz e do grande ar, vivendo no limbo das masmorras, é que são capazes de comprehender a liberdade, essa liberdade de que usamos e a que não damos nenhuma importancia. A liberdade para elles, o espaço, o grande ar, a luz, são coisas tocadas de uma intensa espiritualidade, que lhes encham o cerebro e os fazem desvairar... Para se referir a essas coisas, de que calorosas expressões usarão elles, parecendo-lhes porventura que a palavra humana é rasteira demais para as exprimir. E para nós, homens livres, que significa tudo isso? Nada, porque nada disso occupa o nosso espirito. Nós conhecemos o Japão, não pelos vagos informes que de lá nos chegam, pela tagarellice dos forasteiros ou pelo estylo arrevezado e pedantesco dos escriptores que o visitaram, mas pela imaginação, que vale mais que tudo isso. Pela imaginação fizemos do japonez um povo excepcional, forte além dos

limites da natureza humana, uma especie de séres feitos de aço articulado, capazes de todas as audacias na guerra e das mais brilhantes iniciativas na paz. Para nós, todos elles — menos, já se vê, os poucos que na realidade convivem connosco, disfarçados em chauffeurs nas cidades e plantadores de arroz no littoral — são artistas finissimos, eximios desenhadores de cegonhas, e dotados de tal genio para a decoração, que nos fazem delirar com tres ou quatro traços de tinta da China, atirados ao acaso sobre a superficie encrespada do papel d'arroz... Se nos vierem dizer que entre os cidadãos de Tokio ha alguns que não têm noção d'arte, que são incapazes de formar um symholo entretecendo flôres de pecegueiros com ramos de crysanthemo, compor um poema em tres versos para descrever, com uma suggestão miraculosa, um vôo de cegonhas, que não sahem recortar borboletas de papel, fazendo-as voar, pairar aqui e alli em adejo ligeiro, só com o lento mover da ventarola de bambú, diremos que estão mentindo, e que negam o genio japonez pelo prazer do paradoxo...

E' porisso que nos interessamos pelo Japão, pelas suas tradições millenares, pela sua arte original e extravagante, pela sua nohreza espantosamente antiga, cujo tronco está enraizado na Fabula, pelos seus kakemonos, pelos seus kimonos, pelo seu heroismo, pela sua abnegação no soffrimento, pelo seu espirito de sacrificio, pelo seu patriotismo, pela sua orgaoisação de trabalho, e, sobretudo, pelo seu mysterio... Mais que tudo isso vale o mysterio. E' pelo mysterio que o amamos. Como não o conhecemos na realidade — o que nol-o faria superficialmente conhecido — contentamo-nos de conhecê-lo pela phantasia, o que nol-o torna conhecido profundamente. D'ahi o motivo da nossa affeição enterneçada por esse povo, d'ahi o nosso commovido interesse pelo infortunio que o acabrunha. Cidades, antes prosperas e bellas, reduzidas a carvão e cinza, centenas de milhares de vidas humanas sacrificadas... E' horrivel tudo isso. Confiamos, porém, no valer daquelle povo, nesse valor que cuidamos sobrehumano, porque é menos formado de realidades que das nossas phantasias sentimentaes. Confiamos em que elle, passado este curto e tragico momento, convalésido do terror que o tomou de subito, porá hombros á patriótica tarefa de reconstruir as cidades e de reconstruir tambem as tradições escriptas que o fogo destruiu. D'aqui a alguns annos o espantoso infortunio de agora não passará de um méro accidente, proprio para entreter a controversia dos homens de sciencia.

Muitas surpresas nos reserva o Japão para o futuro. Porque é fóra de duvida que nenhum povo actualmente apresenta uma tão extraordinaria organisação, onde se não descobre a mais pequena falha. Ao contrario das nossas decadentes democracias, as verdadeiras capacidades são alli aproveitadas. As grandes iniciativas são sempre postas em pratica, corrigidas quando necessario, ou abandonadas quando negativos os seus resultados. Povo pratico e intelligente, tendo comprehendido profundamente o espirito occidental — comprehendido mas não assimilado — e necessitando entrar para o concerto das nações, numa época em que todas as nações o negavam e o repelliám, fez a sua entrada pela porta da guerra, impondo-se desde então como potencia de primeira ordem.

A civilisação nasceu no Oriente; foi de lá que tudo nos veio, idéas, arte, sciencia, industria... O Occidente envelheceu, e o seu scepticismo levou-o á completa ruina. Do Oriente, pois, que é hoje forte e tem fé, é que nos virá a civilisação futura.

UROLYSAL

(Formula do Dr. Francisco Silveira)

O maior dissolvente do Acido Urico

Efficaz no tratamento de:

- ARTHRITISMO
- RHEUMATISMO GOTTOSO
- LITHIASES URICA E BILIAR
- AREIAS (GRAVELLA URICA)
- ECZEMAS
- CYSTITES
- PYELITES
- PYELONEPHRITES
- URETHRITES
- AZIA



Expurgar das **ARTERIAS** e dos **RINS** os residuos calcareos, com o uso do "UROLYSAL" é evitar a Arterio-Esclerose e as suas funestas consequencias.

Opinião medica:

Illmos. Snrs.

Rio de Janeiro, 6-4-1911.

Tenho empregado em numerosas manifestações da diathese arthritica o UROLYSAL, formula do Dr. Francisco da Silveira, e devo confessar que os resultados têm excedido a minha expectativa.

Na lithiase renal, sobretudo, é a medicação anti-arthitica que me tem satisfeito de um modo mais completo. Além disso, sendo o UROLYSAL uma admiravel associação medicamentosa onde se encontram os melhores antisepticos urinarios, tem me prestado magnificos serviços no tratamento das supurações do aparelho urinario, mormente nas pyelites e cystites chronicas.

Sendo uma medicação destinada a se usar durante tempo longo, preenche todas condições que esta circumstancia exige: conservação e dosagem perfectas, innocuidade absoluta e gosto agradavel.

(Assignado) Dr. Annibal Pereira.

Chefe do Serviço de vias urinarias da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, Especialista em molestias de vias urinarias.

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

Ampolas Bi-Ioduradas

O melhor tratamento da
BLENNORRHAGIA

Xarope Iodo-Tannico Phosphatado

O mais poderoso RECONSTITUENTE do organismo

XAROPE BRONCHENO

O mais efficaz nas **TOSSES** E **BRONCHITES** por mais renitentes que sejam

Para o embellezamento da cutis, os melhores productos são os da marca "Dermophilo"

Creme - Pó de arroz (em tres cores) - Loção Anti-Ephelica e Sabonete

REVISTA

Assigna

senão c
treter p
conta d
ração h
mas a s
nina e
sensação
conserv
das gra
alma hi
a censu
rá que
eguaes.
do os j
outras
sivos. F
ra toda
nação.
ra os s
e pela
Ha um
propria
de effei
va, é u
tidez, e
nos ser
mais lo
da dos
revela
alma n
sentimo
tiname
vive m
tes. Se
não no
cemos
pela ph
vivo, u
as cois
grande
capazes
que us
liberda
coisas
enchem
rir a e
elles, p
rasteira
livres,
occupa
pelos
rellice
tesco
ção, q
mos d

Fragmentos

O primeiro amor é verdadeiro, é louco, é todo o amor, é sincero e sentimental, é nobre e altivo, é infinito e enche toda a vida. Depois, podemos querer muito, muitissimo, verdadeiramente. Mas não... tanto! O nosso coração, depois de ter conhecido esse grande e sublime sentimento, não pôde resignar-se a viver apenas de recordações.

O emblema do amor é uma creança travessa, com azas abertas. Quer isso dizer que o amor deve voar, andar de coração em coração...

A polidez é como a agua corrente: ella torna unidas e lisas as mais duras pedras. E' muitas vezes uma virtude simplesmente de aparato e de fórma; é uma lisonjeira, que não recusa a sua estima e o seu agrado a ninguem. E' para o espirito o que a graça é para o rosto.

A verdadeira polidez manifesta-se principalmente no respeito á personalidade dos outros. O homem polido não se crê melhor, mais ajuizado ou mais importante do que o seu vizinho. Não se gaba da sua posição, nascimento ou da sua terra, nunca olha de alto para os outros.

A guerra é uma manifestação da força implacavel que torna os homens barbaros sempre que o progresso — que é a paz, a harmonia, a sciencia e a arte — recomença a florescer sobre as ruinas dos erros do passado: força fatal, que corta o caminho da humanidade para a luz, para o ineffavel e mysterioso futuro a que todos aspiramos. Sendo o destino logico, que significação podem ter essas immensas catastrophes que atrasam o advento do bem e da tranquillidade? Parece realmente que existem duas potencias do Bem e do Mal lutando no coração da humanidade, dando carne viva ao symbolo do anjo revoltadu em eterno combate com o Creador.

As noções do infinito, eternidade e



As galantes meninas Nina e Etza, filhas do sr. B. Gregorio, industrial nesta praça, e da sra. Zoe Vianello Gregorio.

immensidade, da immortalidade da alma e de uma vida futura com as transcendentales da infinita sabedoria, poder e bondade de Deus, autor e creador de tudo, provam demonstrativamente que a nossa vida não se limita á curta existencia neste mundo, mas que terá de prolongar-se pela eternidade com variados corpos em innumeraveis mundos, crescendo a nossa intelligencia progressivamente em sciencia, virtude, amor, gratidão e admiração de Deus, e consequentemente em uma bemaventurança tal, que não é possível qualificar nem comprehender. A intelligencia humana é muito superior e transcendente á vida animal e temporaria deste mundo terreal, e portanto nos annuncia altos e sublimes destinos depois d'elle em muitos outros mundos innumeraveis.

RISCALLA ASTURIAN.

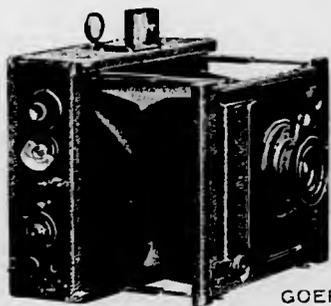
São Paulo, 7-10-1923.

Dr. José Augusto Magalhães

Teve a gentileza de visitar a nossa redacção, afim de agradecer ás justas homenagens que "A Cigarra" prestou, em seu numero 217, á gloriosa Republica Portuguesa, o sr. dr. José Augusto Magalhães, consul do paiz irmão em São Paulo.

S. exa. demorou-se em captivante palestra com o nosso director, revelando-se, além do finissimo diplomata que todos admiram, um verdadeiro "causer", pela vivacidade e brilho com que entretém a conversação.

Por espaço de mil e quatrocentos annos, não entrou nenhuma mulher no convento de Santa Catharina, no monte Sinai.



Ango-Anschuetz

GOERZ

APPARELHOS PHOTOGRAPHICOS e GOERZ - BINOCULOS

indispensaveis para todos os amadores de esporte, por causa da sua qualidade e nitidez. A' venda em todas as boas casas de artigos photographicos.

GOERZ POR ATACADO THEODOR WILLE & Co. CAIXA POSTAL, 94 - S. PAULO



Expediente d' "A Cigarra"

Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A

Telephone No. 5169-Central

Correspondencia—Toda correspondência relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

Recibos—Além do director-proprietario, a unica pessoa autorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luis Correia de Mello, gerente do nosso escriptorio.

Assignaturas—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 16\$000, com direito a receber a revista até 31 de Outubro de 1924

Venda avulsa no Interior—Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no Interior de S. Paulo e nos Estados

do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

Agentes de assignatura— "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração—Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Ayres—No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma suc-

ursal em **Buenos Ayres**, a cargo do sr. **Luz Romero**.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em **Calle Perú, 318**, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam **12 pesos**.

Agentes na Europa—São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na Europa, os srs. **L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Pariz. — 19-21-23 Ludgate Hill — Londres.**

Representantes nos Estados Unidos—Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a **Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.**

Venda avulsa no Rio—E' encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a **Livraria Odeon**, estabelecida á **Avenida Rio Branco n. 157** e que faz a distribuição para os diversos pontos daquela capital.

Club Portuguez



Photographia tirada especialmente para "A Cigarra", nos salões do Club Portuguez desta capital, por ocasião da festa ali realisada a 5 de Outubro, para commemorar a data da proclamação da Republica em Portugal.

A Nortista
CASA DE RENDAS

NOSSA PRIMEIRA LIQUIDAÇÃO

Rendas de todas as qualidades

Aproveitem a oportunidade

Rua da Liberdade, 72

O louco, é timental enche querer mente. ração, grande resignar ções. O es travessa dizer q coração

A p ella torr pedras. simplesn uma lis estima para o rosto.

A principal dade do se cre n Importar se gaba da sua l os outro

A g força im barbaros é a paz, — recon dos erro corta o luz, para ro a que tino logi essas im ram o a dade? l duas po ctando r do carne voltado Creador.

As r

O Pequeno Exilado

A distincção escriptora paulista Eulalia de Abreu Sampaio acaba de publicar um livro interessante — *O pequeno exilado* — com o suggestivo subtítulo: "Novella para moça e para os estudantes incautos que moram em casa de pensão". Sobre o valor dessa obra, assim se refere Silva Ramos, em conceituado prefacio:

"Minha prezada discipula Eulalia de Abreu Sampaio.

Volto a última folha da sua formosa novella *O Pequeno Exilado*, que me deu a honra de me enviar dactilografada, e confunde-se-me no espirito a sensação que me produziu a sua arte e o desvanecimento de haver contribuido para a sua execução.

Muitas vezes me ouviu lamentar que não houvesse, em lingua portuguesa, á semelhança do que existe noutros países, uma Bibliotheca para moças, embaraçado, como sempre me vejo, ao ter de inculcar a meninas, como unico meio de se n'horearem a arte da palavra, a leitura de obras hem escritas, compreendendo nessa denominação um tanto vaga um complexo de qualidades que melhor se sentem do que se definem: ideas são revestidas de linguagem sã, o que significa: da expressão adequada com que a natureza não deixa nunca de acudir a quem tem alguma cousa para dizer que valha a pena de ser dita: pensamentos fecundos e não daqueles, cuja vacuidade se disfarce com chumaços de verbiagem, limpidez de locução, em que transpareça a veracidade dos conceitos, afim de que, pelo encanto da palavra, se insinuem no animo de quem lê; predicados estes que todos avultam na sua obra.

Ao concluir o seu curso, a pena que já se lhe começava a exercitar nos temas escolares, pôde logo traçar, com

segurança, umas historiazinhas para crianças, e assim foi que saíram a publico os *Serões de Laly*, em que se revelava definitivamente a escriptora.

Emprezei-a a que nos desse, a seguir, uma série de contos ou um romance. Prometeu-me que o faria. *O Pequeno Exilado* com o subtitulo *novella para moças* — é o cumprimento muito gentil daquela promessa.

Idéa excelente teve a autora de epigrafar cada capitulo com uma estrofe de algum optimo poeta sentimental, a cuja égide se acolheu, afim

Receba, pois, a minha cara discipula a homenagem da elevada estima que lhe consagra o

Confrde. e amo. verdro.

Silva Ramos."

☞

O Dr. Ganducheau é um homem engeñoso e espantoso que se consagrou ha varios annos já, no Instituto Pasteur, ao estudo dos fermentos e sua acção sobre as materias alimenticias, Chegou a coagular o sangue de boi,

até então inutilizavel, fazendo delles conservas excellentes e já em circulação nos mercados europeus.

Indo mais longe, quiz demonstrar que o alimento habitual das aves reagia sobre o valor de sua carne e que, modificando esse alimento, se podia e se devia obter productos superiores.

Trez gallinhas provenientes da grande fazenda de criação da marquezia de Noailles foram alimentadas durante oito dias; uma do modo commum: grãos, hervas, etc.; outra com milho e fermentos alcoolicos; a terceira, metade com arroz, metade com leite; depois immoladas e mais tarde assadas.

Foram então submettidas a um jury de gastronomos e a palma foi conlerida, com a unanimidade dos suffragios, á terceira. A segunda tinha um gosto amargo e a primeira (sujeita ao regimen commum) estava com a carne muito dura.

☞

O record da dança

O record de duração de dança foi mais uma vez batido por uma norteamericana. Miss Vera Sheppard dançou durante 69 horas e só se deteve 4 horas e 10 minutos da madrugada por ordem expressa do chefe de policia do Estado de Conneticut. Estava prestes a perder os sentidos mas queria dansar ainda até alcançar a cifra de 75 horas.

Despedida

Venho dizer-te adeus. Dá-me a tua mão, permuta

Commigo ainda um olhar e uma palavra boa...

Depois eu seguirei, alliva e resoluta,

Para longe de ti. Qu'importa que isso dôa?!

O destino assim quer. Terminemos a luta!

Foi o meu grande mal tecer-te uma corôa

D'estrellas e de sóes... e ter n'alma incorrupta

A cruz de um grande amor que o mundo amaldiçôa.

Adeus. Não fiques triste; eu quero que sorriças,

Que tenhas para o mundo as mesmas ironias,

Que para o mundo lem minh'alma incomprehendida.

Venho dizer-te adeus. E é sorrindo que eu sigo

A estrada da amargura, e que eu levo commigo

A tortura maior que pode haver na vida!

IDE SCH. BLUMENSCHHEIN (Colombina)

de que, lanço por lanço, lhe fosse cada qual inspirando a narrativa. E para encimar o portico da sua obra, nada encontrou mais eloquente nem mais elevado que aquele sentidissimo soneto que Filinto de Almeida dedicou ao filho, logo que ele chegou á idade de o compreender.

Abeberado nas mais puras fontes do lirismo, *O Pequeno Exilado* muito me commoveu, pela elevação de sentimento, pela pureza da linguagem e pela elegancia da elocução.

O Brasil e Lingua Portugueza

São do illustre escriptor Medeiros e Albuquerque as seguintes linhas sobre o Brasil e a Lingua Portugueza, tiradas de seu interessantissimo trabalho sobre a evolução literaria em nosso paiz:

"A prophécia é um genero muito difficil . . .

Em todo caso, ha uma affirmação que não chega a ser prophetica: importa apenas em uma constatação de facto: o Brasil está destinado a tomar a si a hegemonia, a direcção—por assim dizer—da lingua portugueza.

Não ha nisso uma hafo-rada de presumpção. Não ha a orgulhosa e inepta affirmação de que os nossos escriptores superaram em merecimento os portuguezes. Seria ridiculo affirmar-o. Nós, dos dois lados do Atlantico, nos equivalemos.

Ocorre, porém, com a lingua portugueza neste momento um phenomeno historico realmente unico. Para melhor sentil-o, vale a pena comparal-o ao que succede com outras linguas.

Tomem, por exemplo, o francez. Elle é falado na França, na Belgica, em parte da Suissa e em diversas colonias. Mas a maior parte dos que falam essa lingua está realmente na França.

O caso do hespanhol e do inglez já não é o mesmo. Não é, nem na Hespanha nem na Inglaterra que está a maioria dos que empregam empregam o inglez e o hespanhol; mas tambem não ha fóra daquellas nações, nenhuma outra em que esteja a maioria dos que se servem da lingua hespanhola e da lingua ingleza. Os Estados Unidos, por exemplo, têm um pouco mais de 100 milhões de gente que fala inglez, ao passo que na Inglaterra ha apenas 47 milhões. Mas dispersos por varias colonias em todas as partes do mundo ha mais de 400 milhões que ntilizam o inglez. E, assim, não havendo em parte alguma, paiz nenhum que tenha a maioria dos que empregam o idioma communi a todos, nenhum tem o direito de retirar a supremacia da metropole.

A Hespanha tem sómente cerca de 22 milhões de habitantes ao passo que ha perto de 30 milhões de hespanholisantes (chamemol-os assim) semeados desde o Mediterraneo até a Argentina. Mas tambem em parte alguma se encontra uma nação que reuna a maioria dos que falam a lingua hespanhola e que, portanto, possa disputar a hegemonia literaria á antiga metropole.

Aliás, tanto a Hespanha como a Inglaterra tem uma cultura superior á de qualquer das outras nações que falam as linguas por ellas faladas.

Veja-se, porém, agora o nosso caso. Só ha, no mundo, duas nações que falam o portuguez: Portugal e o Brasil: — Portugal, cinco milhões e meio

de habitantes; Brasil, trinta milhões. Incluem-se mesmo os 8 milhões das colonias portuguezas. Ajuda assim são 13 contra 30. Acontece mais que a porcentagem de analphabetos entre nós é menor. Acontece que o Brasil é o mercado literario de Portugal.



É licito diante disso affirmar, sem basofia alguma, que a hegemonia sobre a lingua portugueza passou, pela força das circunstancias, para nós.

Superioridade de numero. Superioridade de cultura. O Brasil augmenta a sua população de mais de meio milhão de pessoas por anno. Bastam-nos

oito annos para ter um accrescimo de população nova cqual á totalidade do que tem Portugal.

De 1822 a 1922 nós viemos de 3 a 30 milhões. Se continuarmos com a mesma velocidade de crescimento, os calculos estatísticos garantem que teremos dentro de um seculo 315 milhões. Podemos continuar, com a superioridade de cultura e de população, a ser uma humilde colonia literaria de Portugal? É' claro que não.

Certa vez, em Paris, tive occasião de fazer uma conferencia na Sorbonne.

O facto de me achar em uma cadeira de professor nesse recinto augusto, secularmente consagrado; o facto de ter ao meu lado um dos mais illustres hellenistas do mundo, o Prof. Croiset; o facto de ver no amphitheatro, ouvindo-me, professores que eu é que estava habituado a ir ouvir respeitosa e como Georges Dumas e Martineche, circumspecta que me dava a impressão de que estava vivendo uma vida ás avessas, em que o alumno é que discorria e os professores é que o ouviam — tudo isso já me enchia de bastantes apprehensões. Mas o meu embaraço chegou ao extremo, no momento em que vi no auditorio o glorioso escriptor portuguez Kamalho Ortigão e pensei que tinha de dizer diante delle o que aqui acabo de dizer.

No entanto, quando enunciaava o que venho de enunciar mais nma vez, cobrei animo ao vel-o assentir ao que eu dizia com um gesto de sua cabeça viril e admiravel.

Mais tarde, elle deu esse assentimento por escripto nas paginas das *Ultimas Farpas*.

O facto, aliás, não tem nada de amesquinhador para a velha terra lusitana. É' um phenomeno natural de crescimento da nação que Portugal fundou e que tudo quanto fizer de glorioso reverterá em glorias para o seu berço".

Ω

Barytono Demarco

O distincto barytono brasileiro Ernesto Demarco, Pensionista do Governo do Estado na Europa, já consagrado em importantes theatros e concertos realisados no velho e novo mundo, ex-artista dos theatros Costanzi, de Roma, Massimo, de Palermo, Municipal, do Rio e S. Paulo, acaba de abrir, nesta capital, um curso de canto e de aperfeiçoamento da arte melodramatica, accetando sómente alumnos, de ambos os sexos, já com um certo preparo.

Dão-se informações em sua residencia, á rua Anna Cintra 23, ou na Casa Bevilacqua, das 13 ás 14.

Ω

O titulo de *almirante* tem sua ethmologia em uma phrase arabe que significa *governador do mar*.

O I

A di-
lalia de-
blicos n-
queno
subtitulo
os e ind-
casa de
obra, as
conceitu-

"Mi-
zada dis-
lalia de
Sampaio

Volta
folha da
mosa nov-
queno l-
que me t-
ra de r-
dactileo
confun-
no espiri-
ção que
duziu a
e o desv-
to de h-
tribuido
execução

Muit-
me ouvi-
tar que
vesse, e
portugue-
melhança
existe no
ses, um
teca par-
embaraço
sempre

ao ter d-
a menin-
unico m-
nhoreare
da palav-
tura de
escritas
e de d-
denomi-
tanto
complexo
lidades q-

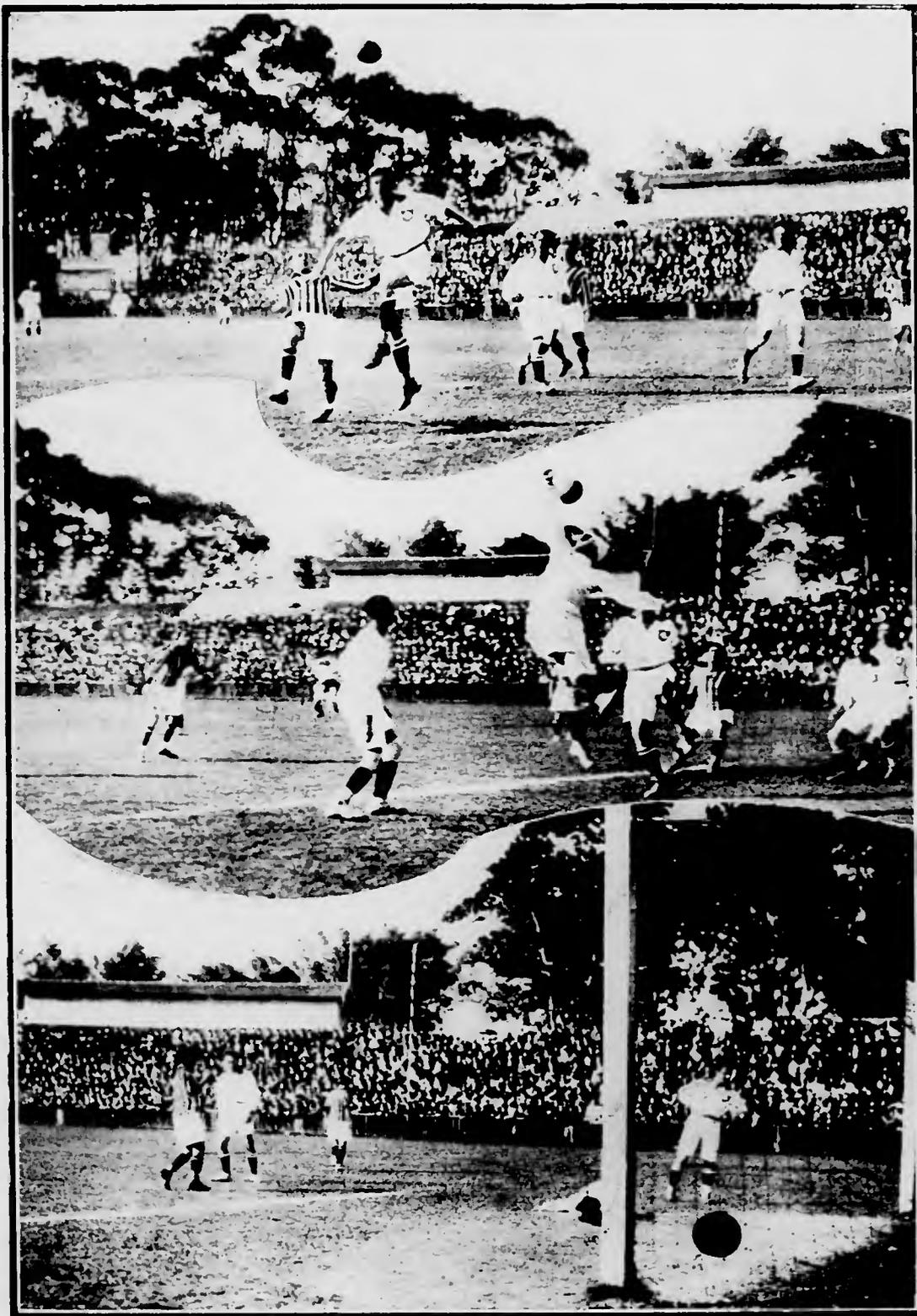
se senten-
se defin-
são reve-
lingua q-
que signi-
expressã-
da com
tureza
quem te-
valha a
fecundos
de se d-
biagem,
transpare-
afim de
se insinu-
dicados
sua obra

Ao
que já s-
temas es-



Aspectos da assistencia, tirados para "A Cigarra", durante o encontro verificado nesta capital, entre os seleccionados Paulista e Paranaense, para a disputa do Campeonato Brasileiro de Football.

Campeonato Brasileiro de Football



Instantaneos tirados para "A Cigarra", por ocasião do jogo realizado nesta capital entre os seleccionados Paulista e Paranaense, para a disputa do Campeonato Brasileiro de Football e do qual resultou a victoria do primeiro, por 5 goals a 1. Em cima: instanteo da lucta. No meio: uma defesa de Her-mogenes, "goal-keeper" paranaense. Em baixo: o primeiro goal dos Paulistas, marcado por Barthô.

"Jardim Fechado"

"Cá fóra, quedei-me embevecido ante o portão de ouro do jardim, avaramente vedado ao profano olhar do vulgo... Penetrei depois no éden Kyrial, feito para o deslumbramento, onde os canteiros eram florejasdas cacoulas vivas, e os aromas ardião, atrahindo ebusmas sus-urantes de insectos irados ao banquete polychromico de uma desvaivada orgia de luz... Então eu, que o meu gosto não tenho de me dar por velho, comquanto pertença o Edvard (oh vaidade!) á minha numerosa prole espiritual,—perdido e tonto entre as silenciosas ruas do jardim, fiz-me de creança ou de borboleta: corri como creança, e, borboleta, espantei as asas, respirando aquelle ar estimulante de manhã cheirosa e fresca...

Aqui fica, ó leitores, a influencia desse livro, a que bem quadra o nome de jardim: livro de um novo, novo em folha, novo em arte! pois ha nelle, e já é muito, senão o maximo, a quem rompe pelas letras e para a gloria, alguma coisa delle, só delle, a diluir poesia em delicadezas de prosa, a emparelhar, assim na finura como na firmeza dos toques, com os melhores artistas do genero miniaturesco!

— Palmas, ó moças patricias, para o Benvenuto de tantos mimos!"

SILVIO DE ALMEIDA



Retrato da distincta pintora Georgina de Albuquerque, executado por Lucilio de Albuquerque



O illustre pintor brasileiro Lucilio de Albuquerque, que está expondo juntamente com sua exma esposa, d. Georgina de Albuquerque, uma bellissima colleção de telas, no salão da rua de São Bento n. 14

Musica

A nossa intelligente collaboradora senhorita Noemia Campos offereceu-nos um exemplar da marcha de sua composição intitulada *30 de Setembro* e dedicada ao sr. Commandante Paula Ferreira.



A notavel cantora argentina Lia Colombo Stuart, que realizará um atrahente concerto a 19 do corrente, no Conseratorio.

Artistas cinematographicos comobandeirantes

Uns cinquenta artistas de Hollywood e cem de Nevada e Utah são unanimes em admittir que os bandeirantes americanos deviam ter sido gente muito forte e decidida por ter sustentado os rigores da viagem de Missoni ao Oregon e á California, nos Estados Unidos, feita em carroças, a pé e a cavallo, em tempos historicos.

Porque os modernos bandeirantes passaram tambem por isso e viram que não é brincadeira. Atravessaram todos os obstaculos, supportaram todas as vicissitudes de um clima variavel e aprenderam o que isso devia ter sido em outros tempos.

James Cruze, ao produzir a extraordinaria fita da Paramount denominada "Combates de Amor e Progresso", nada deixou de fazer para o bem estar e quasi conforto de artistas e empregados que formavam a sua companhia. Entretanto elle não podia ir de encontro ao tempo e nem reduzir a tristeza que as paisagens varridas de vegetação inspi-ravam á sua gente.

Thomas B. White, superintendente da produção, dispunha de um perfeito acampamento, uma quasi casa. Com tudo, um dia, um pé de vento horrivel, arrancando arvores, levantando nuveos de areia, seguido de uma verdadeira chuva de neve, deu-lhe horrivel impressão, e elle nada teve a fazer senão resignar-se a proceder aos reparos necessarios.

Ninguem se queixava. A comida não podia deixar de ser misturada com um pouco de areia e os labios racharam de calor. Tudo isto era logico. Todos se reuniam á noite, cantando, dançando. Aprenderam os sigoaes dos indios. Os indios e os brancos faziam camara-gem.

Todo o dia era um continuo atirar. Muitas vezes, perto do acampamento, outras vezes longe, nas montanhas desnudas. Uns caminhavam, outros iam a cavallo, muitos enchiam as carroças pre-gniçosas para distrahir a monotonia de logar deserto. Nesses passeios, em busca de um local, todos levavam consigo o lnoch. E pela tarde, depois de terminado o trabalho, enfileiravam-se todos, homens e mulheres, brancos e indios de

pelle vermelha, esperando a sua vez de receber um pouco de comida.

Esta é uma das mais imponentes, uma das maiores fitas produzidas para a Paramount, assegura James Cruze, o seu encenador.

"Combates de Progresso e Amor" é uma obra de arte, um poema épico. E' a narração vivida da bravura, do amor, da devoção, o esforço honesto na aquisição do lar, em busca da felicidade.

Alectica

A MAIS ANTIGA EMPRESA DE PUBLICIDADE

|| LAUR ROTH & CO. ||

Anuncios e publicações em geral para toda a empresa

CONCESSIONARIA DE RECLAMES DAS MAIS IMPORTAN-
TÍSSIMAS EMPRESAS COMMERCIAES E INDUSTRIAES

Assinaturas para todos os Jornaes e Revistas

SUSCIPTA: DO DIA JANEIRO AO DIA DEZEMBRO

Rua Bonfina 24 Tel. Central 570

Cidade Postal - 339 SÃO PAULO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

Um tombo e os basbaques



- Quer que chame a Assistencia?
- Não. Quero que mande a assistencia embora.

Armazens Reguladores de Transporte de Café

Uma visita aos Armazens de Campinas, Ityrapina e Campo Limpo

A firma *Penteado, Fonseca & Gregori*, desta Capital, organisou, para o dia 1.º do corrente, uma visita aos Armazens Reguladores de Campo Limpo, Campinas e Ityrapina.

Os armazens foram visitados, minuciosamente, notando todos os convidados a grandiosidade da construção, perfeita e solida, que, attestando a capacidade e probidade dos seus constructores, é, incontestavelmente, um bello padrão de gloria para a nossa engenharia.

Em qualquer outro paiz do mundo, obras de vulto tão gigantesco e construida, como aqui foram, em tão curto lapso de tempo, lutando os seus constructores com todas as difficuldades e removendo mil obstaculos, tornar-se-hiam, de certo, um testemunho seguro da audacia, capacidade, iniciativa e intelligencia de um povo.

Aqui entre nós, porém, poucos são os que a comprehendem e lhe sabem dar o justo e merecido valor.

Chovia torrencialmente na occasião da visita aos armazens, e, a despeito disso e dos boatos que corriam, insistentemente, na capital, não foi encontrada uma só, uma unica gotteira em qualquer dos armazens. As suas paredes solidas, as suas columnas internas de concreto armado, o telhado, tudo, emfim, denotava perfeição e capricho na construção.

Foi, pois, uma visita digna de todos os applausos, muitissimo necessaria, que veio prestigiar a firma constructora e que provou brilhantemente a sua capacidade technica e magnifica administração.

A comitiva, que partiu, em trem especial, da estação da Luz, ás 8 horas e meia, composta dos srs. tenente Tenorio de Britto, representando o sr. presidente do Estado; dr. Adalberto de Queiroz Telles, pelo sr. secretario da Agricultura; Heitor Freire de Carvalho, dr. Arthur Canguçu, chefe do trafego da Companhia Paulista; dr. Honorio Costa, chefe de locomoção da Mogyana; Adalberto Alves, dr. Augusto Lindenberg, dr. Antonio Bayma, engenheiro fiscal das construções; Manuel Penteado, Mariano Montesanto, dr. Scheldon, representante da S. Paulo Railway; dr. Anicio Cruz, chefe de linha da Sorocabana; dr. Gabriel Penteado, Ruben Braga, dr. Barros Penteado, pela Sociedade Rural Brasileira; dr. Prospero Ariany, inspector geral da Mogyana; drs. Octaviano Sampaio e Alfredo Ribeiro da Silva, pela Liga Agrícola Brasileira; dr. Raul de Paula, pela "Gazeta de Noticias", do Rio; dr. Oscar Thompson, pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo; dr. Jayme de

Castro Barhosa, chefe do trafego da Mogyana; dr. Euclides Carvalho, medico da Companhia Paulista; Armando Pamplona e representantes da imprensa, chegou ás 10 horas e meia a Campinas, onde visitou o

Primeiro Armazem Regulador

Este, que é o menor dos tres, mede 135 metros de comprimento, por 111 de largura, ou sejam 14.985 metros quadrados.

Tem cinco plataformas, 6 linhas, sendo 3 de bitola larga e 3 de bitola estreita, com uma capacidade para... 450.000 saccas de café. O armazem de Campinas, como os seus congeneres, compõe-se de um edificio de forma rectangular. As suas paredes lateraes são construidas com alvenaria de tijolos, com 45 centimetros de espessura, tendo pilares de 60 centimetros nos apoios das tesouras do telhado.

Internamente acham-se as plataformas para o deposito de café, da largura de 18 mts., separadas, entre si, de 3m.20 e 3m.60 alternadamente, de modo a permittir as entradas das linhas ferreas de bitolas de m.0 e 1 m.60 respectivamente. Essas plataformas são protegidas por muros, chamados muros de caes, da altura de 90 cms. e 1 m.20. Cada plataforma tem duas filas de columnas, construidas em concreto armado, e que servem de apoio ás tesouras do telhado.

Este é constituido por tesouras de madeira, com vão de 10m.50 do typo triangular, indeformavel. A coherura é feita com telhas prensadas, nacionaes, typo de "Marselha".

As aguas pluvias são captadas por grandes calhas longitudinaes, feitas de ferro galvanizado, chapa n.º 24, servidas, em cada columna, por conductores de 10 cms. de diametro, tambem de ferro galvanizado, chapas ns. 20 e 22, que desaguam nos collectores geraes, com secção sufficiente para o completo escoamento, e que, a partir do meio do armazem, correm com duas declividades, para as respectivas extremidades.

O piso das plataformas, onde é depositado o café, é formado por uma camada de concreto de 10 cms. de espessura, sobre a qual é lançada outra de asphalto natural, com a espessura de 2 cms. Os bordos das plataformas, onde se faz a carga e descarga do café, são protegidos por fortes lages de granito com a largura de 40 cms. e altura de 15 cms. As portas de entradas são feitas de aco ondulado, e os caixilhos lateraes, de illuminação, em ferro perfilado com pequenos panos vedados por vidros duplos, estrangeiros.

Cada armazem tem, em construção

separada, um pavilhão destinado á sua administração e outro para as instalações sanitarias. Os cafés depositados serão protegidos, contra riscos de fogo, por uma rede geral de agua, alimentada por uma caixa de 60.000 litros elevada a 23 mts. de altura com hoccas de incendio situadas de 40 em 40 mst., servidas, cada uma, por uma mangueira de 30 mts. de comprimento.

No trajecto de Campinas a Ityrapina, effectuou-se, no carro restaurante do trem,

O almoço

oferecido aos excursionistas. Ao "champagne", falou o sr. Luiz Fonseca, que, agradecendo aos presentes, em nome da firma de que faz parte, disse não ter fundamento, como bem via o auditorio, o boato de estar cobovendo dentro dos armazens. Nós somos os constructores, disse s. s., da obra monumental do governo federal, posta em execução pelo dr. Sampaio Vidal, que, fazendeiro como é, conhece as necessidades da lavoura paulista.

A seguir, falou o sr. Carlos Leoncio de Magalhães, salientando a acção do governo passado na defesa do café e continuada intelligentemente pelo dr. Raphael Sampaio Vidal. O orador alludiu aos esforços da firma constructora, felicitando-a pela realização de empreendimento de tão grande vulto.

Tomou a palavra, então, o dr. Gabriel Penteado, que deu as seguintes explicações sobre os Armazens Reguladores:

"A imprensa de S. Paulo noticiou que esta excursão se liga á inauguração dos armazens reguladores de transporte de café, quando o seu fim é tornar mais conhecida a solução dada ao problema de transporte daquele producto, sujeito a entradas limitadas em Santos.

Os armazens reguladores acham-se, no seu maior numero, ainda em periodo de construção, comquanto devessem estar funcionando desde Agosto, de accôrdo com disposição contratual. Mas, essa época de inicio de funcionamento ficou dependendo do prazo de cinco mezes e meio, que nos eram dados para realizar as obras; porém, por motivos completamente imprevisos dentre os quaes a escolha de terrenos, a sua aquisição e a terraplanagem exigida, de volume que pouco se afastou de 250.000 metros cubicos, tal prazo ficou reduzido á media de trez mezes, evidentemente insufficientes para a execução de trabalhos de tão grande vulto. Dahi, o prejudicial retardamento da efficiencia dos armazens.

A principio, sem caracter definitivo e tão sómente forçado pela disponibil-



O distinto moço dr. M. F. de Almeida Brandão e sua exma. sônsorte, d. Amanda Paranaguá Brandão, no dia de seu casamento celebrado a 10 do corrente, nesta capital

Enlace Paranaguá-Almeida Brandão

Realisou-se a 10 do corrente, nesta capital, o casamento da distinta senhorita Amanda de Paranaguá, fillia do sr. dr. Joaquim Pinheiro Paranaguá e da exma. sra. d. Isabel de Paranaguá, com o sr. dr. M. F. de Almeida Brandão, engenheiro residente em S. Paulo.

Foram padrinhos no acto civil por parte do noivo, o sr. dr. Joaquim Paranaguá e sua exma. senhora e, por parte da noiva, o sr. dr. Antonio Paes de Barros e a Baroneza de Loreto, representada por d. Lina L. T. de Paranaguá.

A cerimonia religiosa celebrou-se na igreja de São Bento, sendo officiante o revdm. conego Manfredo Leite Serviram de padrinhos, por parte da noiva, a exma. sra. d. Escolastica Melchert da Funseca e o Conde de Paranaguá, representado pelo sr. dr. Pedro de Paranaguá e, por parte do noivo, o sr. dr. Cincinato Braga e exma. sra. e o sr. A. M. de Almeida Brandão, representado pelo sr. dr. J. Paranaguá.

Após a cerimonia religiosa, houve recepção na residencia dos paes da noiva, á rua Mexico n.º 20.

Os noivos, que pertencem a duas distinctíssimas familias paulistas, onde gosam do mais alto conceito e estima, receberam lindos e valiosos presentes,



Grupo photographado na residencia do dr. Joaquim Pinheiro Paranaguá, por occasião do casamento de sua gentilissima filha d. Amanda Paranaguá com o distinto engenheiro dr. M. F. de Almeida Brandão.



A
Gregori
o dia 1
Armaze
po, Can

Os
nuciosar
dados a
perfeita
pacidade
tractores
lo padrã
genharia

Em
obres de
truida, e
lapso de
tractores
removen
hiam, de
da audac
telligenci

Aqui
os que
dar o ju

Chov
da visita
disso e
tentemen
trada ur
qualquer
des solid
de concr
emfim,
na const

Foi, p
dos os a
ria, que
tractora
a sua ca
administr

A cor
cial, da es
composta
Britto. r
do Estad
Felles, p
tura; He
Arthur C
Companh
ta, chefe
Adalberto
berg, dr.
fiscal das
teado, M
don, rep
way; dr.
da Soroc
Ruben B
la Socied
pero Aria
gyana; d
fredo Rib
cola Bras
la "Gazet
Oscar Th
cadorias d

cujas despesas podem ser avaliadas em cerca de 4.000 contos, e o custeio dos armazens, que regulará por 1.200 contos por anno.

Pertence tambem ao governo da União o seguro dos cafés armazenados, no que deverá despendor, em media, 500 contos por anno".

Pela Liga Agricola, falou o dr. Octaviano Sampaio, que, expendendo conceitos elogiosos ao governo do sr. Épitacio Pessoa e ao sr. presidente do Estado, disse que cada Armazem Retentor de Café constitue mais uma fortaleza inexpugnável e mais uma desillusão para os inimigos.

A regulamentação definitiva das estradas de café em Santos e no Rio, e a futura cooperativa reguladora dos preços da mercadoria, já delineada, assegurarão a nossa victoria final, marcando a nova era ao nosso povo, que tem no trabalho e na honradez os principios fundamentais de sua grandeza.

Terminou o seu discurso desejando a felicidade pessoal dos constructores e, aproveitando a occasião, disse testemunhar sua gratidão aos exmos. srs. presidente do Estado e ministro da Fazenda, pelos grandes serviços que estão prestando ás classes productoras da Nação".

O sr. Henrique Gregori Junior levantou um brinde á imprensa, tendo agradecido, em nome dos seus collegas alli presentes, o sr. Murillo Mendes, do "Correio Paulistano".

Novamente com a palavra, o dr. Gabriel Penteado agradeceu o concurso que as estradas de ferro de S. Paulo

têm dispensado para a construcção dos Armazens Retentores.

Respondeu este discurso o sr. Scheldon, chefe da secção de engenharia da "S. Paulo Railway".

Ao terminar o almoço, o dr. Gabriel Penteado brindou o sr. Washington Luis, presidente do Estado.

Mais alguns minutos e o trem especial chegava ao Armazem de Ityrapina que, foi, como o precedente, demoradamente percorrido pelos visitantes. Este armazem apresentava um aspecto mais interessante do que o de Campinas, pois, como já ficou dito, abrigam os seus telheiros milhares de saccas de café.

Apesar da chuva que cahira durante todo o dia, o interior do edificio estava completamente enxuto, o mesmo acontecendo com o café alli depositado, em saccas symmetricamente alinhadas em 5 dos seus galpões.

Em tamanho, só o armazem de Rucção ignala ao de Ityrapina, cuja superficie é de 22 108 metros quadrados, com 13 galpões, 6 plataformas, 7 lhinhas internas, 3 de bitola larga e 4 de bitola estreita e capacidade para 1.200.000 saccas.

A construcção do Armazem de Rucção ao que nos informam, já está bastante adelantada, devendo o mesmo, este mez, estar em condições de funcionar em parte, com duas plataformas.

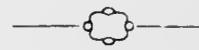
A solidez destes edificios é garantida, principalmente, pelo grande numero de columnas interiores feitas de cimento armado. O de Ityrapina, por exempln, tem 468 columnas.

De regresso a esta capital-, a comitiva visitou o Armazem de Campo Limpo, aonde chegou ás 6 horas e meia. Este, comn o de Campinas, já está em condições de funcionar, não o fazendo por falta de pessoal, que é um problema de facil solução. Resta ter-se em vista que, nos grandes armazens de Santos, 5 homens fortes, trabalhando o dia todo, só conseguem movimentar 2.000 saccas de café. Tem o Armazem de Campo Limpo 5 plataformas, sendo 4 de bitola larga e uma estreita da Bragantina. Sua capacidade é de 800.000 saccas, com 17.900 metros quadrados.

Os tres armazens visitados fazem parte dos oito a serem construidos em S. Paulo, por determinação do governo federal e como primeira medida do Instituto Permanente de Defesa do Café.

Para se ter uma idéa do vulto gigantesco destas obras, é bastante juntar a relação dos materiaes empregados nas mesmas:

Tijolos, 12.000.000; cimento, 18 000 m l barricas de 150 kgs.; ferro redondo, 150.000 mil ks.; areia, 150 000 m. c.; pedra britada, 80.000 m. c.; telhas prensadas, 3 200.000; telhas de vidro, 20 000; madeira para o telhado, 5.000 m. c.; chapas de ferro galvaniz do. . . . 80.000 kgs; asphalto natural, 1.300.000 kgs; cal, 30.000 saccas.



Vista externa dos Armazens construidos pela firma Penteado, Fonseca & Gregori, em Campo Limpo, completamente terminados.

dade do café accusado por Santos em 1906, e, depois, desde 1912, estabelecido de modo permanente, o governo determinou que os transportes de café para Santos ficavam sujeitos a restrições previamente fixadas. Não cuidou, porém, o governo, em tão longo período de processo que suprimisse ou atenuasse os inconvenientes criados pelo novo regimen introduzido nas estradas de ferro, com reflexos immediatos sobre a lavoura e o commercio da principal produção paulista. Surgiram, então, queixas e reclamações, para as quaes os entendidos na materia apontaram as seguintes soluções, todas presas á quota fixada para as entradas em Santos:

- a) Permittir a cada estrada despachos de café proporcionaes ao numero de cafeeiros de sua zona.
- h) Permittir a cada estrada despachos de café proporcionaes á produção de sua zona, segundo prévia avaliação.
- c) Tornar franco o seguimento de café para Santos, ali retendo o excesso transportado.
- d) Augmentar as entradas em Santos, conservando livres os transportes para S. Paulo.
- e) Graduar as entradas em Santos, de accôrdo com a affluencia de despachos nas estações das estradas de ferro.
- f) Sujeitar o café a um imposto de valor variavel, que, sendo maximo nos primeiros mezes de safra, fosse nullo nos ultimos mezes.

Estudadas essas diversas soluções, verificou-se que não attendiam de modo completo as seguintes condições impostas ao processo de regularisação dos transportes de café, que seria preferivel:

- I — Permittir e assegurar ao governo absoluta liberdade na graduação das disponibilidades de café em Santos.
- II — Não provocar, em Santos, *stocks* que possam ser computados no supprimento visivel.
- III — Não provocar em São Paulo *stocks* cujos volumes forcem as entradas em Santos.
- IV — Relozir ao minimo possivel a retenção de café nas fazendas.
- V — Não criar onus pesados á lavoura.
- VI — Permittir liberdade normal de trafego nas estradas de ferro e possibilidade dos despachos chegarem a Santos de accôrdo com a ordem de facturamento nas estações de procedencia.

Os representantes das estradas de ferro loram os ultimos a estudar o problema, chegando á seguinte conclusão:

Dever-se á dar ao problema de transportes de café uma solução que, tanto quanto possivel, harmonise a liberdade de trafego ferroviario com as entradas limitadas em Santos.

A solução que corresponde, pois, a reter, em armazens apropriados, o excesso

de café transportado sobre as quantidades que foi permittido entrarem em Santos, mereceu o apoio do governo e da maioria das classes interessadas no problema. Da sua execução, participaram, quasi que igualmente, o governo e as estradas de ferro. Está ahí como surgiram os armazens reguladores de transporte de café.

A solução ideal para o problema de regularisação dos transportes de café, fixado nos termos da conclusão dos representantes das estradas de ferro paulistas, seria a que permittisse localisar os armazens de retenção em Santos. Mas, de accôrdo com a opinião geral, esses armazens assim localisados facilitariam a inclusão do café retido no supprimento visivel.

Excluindo Santos, parecia indicado São Paulo, em primeiro logar, para ponto de localisação de armazens. Mas, os cafés ali chegariam sujeitos a deposito, isto é, obrigando despesas de descarga e carregamento que as estradas de ferro já fazem nos entroncamentos de linhas de bitolas differentes, por effeito de baldeação. A economia dos serviços relativos á retenção do café aconselhou, então, salvo interesses particulares das estradas de ferro, que os armazens fossem localisados naquelles entroncamentos, por onde passa pouco menos de que nove decimas partes da produção total do café do Estado, isto é, conseguir-se-ia dessa fórma a regularisação de transportes em quasi toda a rede ferroviaria.

Restava fixar onde deveriam ficar os reguladores para os cafés da bitola larga da Companhia Paulista e da Central do Brasil. Os cafés da Central são baldeados para a São Paulo Railway, em São Paulo; ahí ficará, portanto, o respectivo regulador; os cafés da bitola larga da Paulista, que seguem agora directamente a Santos — sem baldeação — mas que deverão ser tambem retidos, ficarão em Campo Limpo, por accôrdo com a São Paulo Railway.

Pelas razões expostas, os armazens foram assim localisados:

Benfica — para os cafés da Leopold na Railway.

Cruzeiro — para os cafés da Rede Sul Mineira.

São Paulo — para os cafés da Estrada de Ferro Sorocabana.

Campo Limpo — para os cafés da linha de bitola de 1,00m. da Paulista, de Visconde a Rio Claro, das linhas de 0m,60 e 1m,60 dessa Companhia, Itatibense, Itoana e Bragantina.

Campinas — para os cafés da São Paulo e Minas, Mogyana, a contar de Casa Branca, Funilense, Tracção Loz e Força e Sorocabana.

Ityrapina — para os cafés da Companhia Paulista e Noroeste do Brasil.

São Carlos — para os cafés da Douradense e Companhia Paulista.

Araraquara — para os cafés da Estrada de Ferro Araraquara.

Rincão — para os cafés da São Paulo Goyaz, Jaboticabal, Monte Alto e Paulista.

Ribeirão Preto e Casa Branca — para os cafés da Companhia Mogyana.

Das observações das passagens de café pelos diversos pontos de localisação dos armazens reguladores e da capacidade de transporte das estradas de ferro foram deduzidas as áreas dos armazens reguladores, que são as seguintes:

	mq.
Benfica	2.700
Cruzeiro	6.500
São Paulo.	16.720
Campo Limpo	17.900
Campinas	14.900
Ityrapina	22.120
São Carlos	18.890
Araraquara	11.150
Rincão	22.240
Ribeirão Preto	13.000
Casa Branca	11.100

Deduzidas dessas áreas os espaços tomados pelos desvios das estradas de ferro, as áreas uteis, para o empilhamento de café, ficam reduzidas ao seguinte:

	mq.
Benfica	2.700
Cruzeiro	5.200
São Paulo.	11.230
Campo Limpo	11.830
Campinas	10.000
Ityrapina	14.870
São Carlos	9.840
Araraquara	7.330
Rincão	14.860
Ribeirão Preto	10.900
Casa Branca	7.900

com a capacidade de armazenamento com empilhamento cruzado e pilhas de 20 saccas de altura, regulando por 4.500.000 saccas.

A função reguladora dos armazens eleva, porém, aquelle numero a 10.500.000 saccas por anno, desde que as estradas de ferro transportem, em media, 90.000 saccas por dia util e que as entradas em Santos e Rio sejam fixadas a primeira em 35.000 saccas e a segunda em 10.000.

Em hypothese de safras maiores de que 10.500.000 saccas, a lavoura contará ainda com os depositos das estações das estradas de ferro, os quaes têm capacidade para 1.200 saccas.

As despesas de construção e custo dos armazens ficaram a cargo do governo da União e das estradas de ferro. Ao governo da União pertence a construção dos edificios, orçada em 13.000 contos de réis; ás estradas de ferro tocam: o assentamento de linhas.

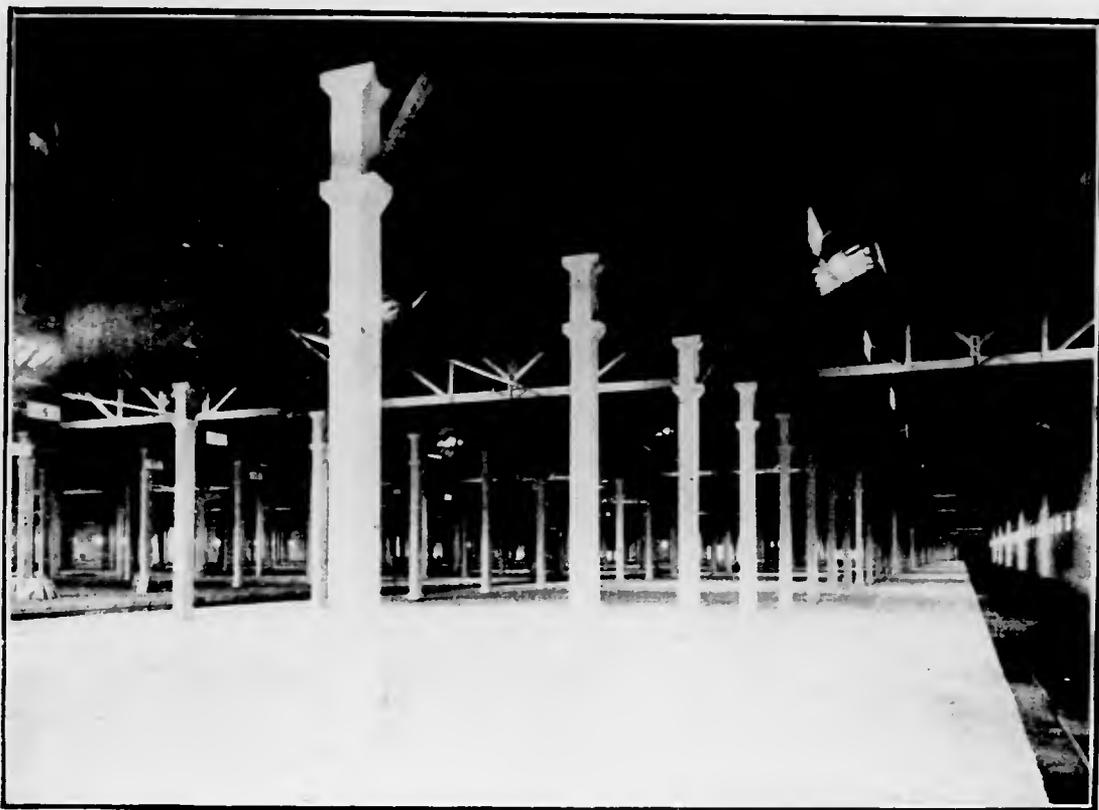
cujas des
cerca de
armazens
tos por a
Pertei
União o
no que o
500 cont
Pela
Octavian
conceitos
Epitacio
Est do, c
tentor de
taleza im
lusão pai
A re
tradas di
a futura
ços da r
gurarão
do nova
no traba
pios fun
Term
a felicit
aproveita
nhar sua
sidente c
da, pelo
prest ind
Nação".
O sr
vantou i
agradeci
alli pres
"Correio
Nova
brief Pe
que as c



A chegada da comitêa que foi visitar os Armazens Reguladores de Café a Ityrapina



Armazem de Campinas area de 15 500 metros quadrados e capacidade para 600.000 saccas de café
construido em 76 dias.



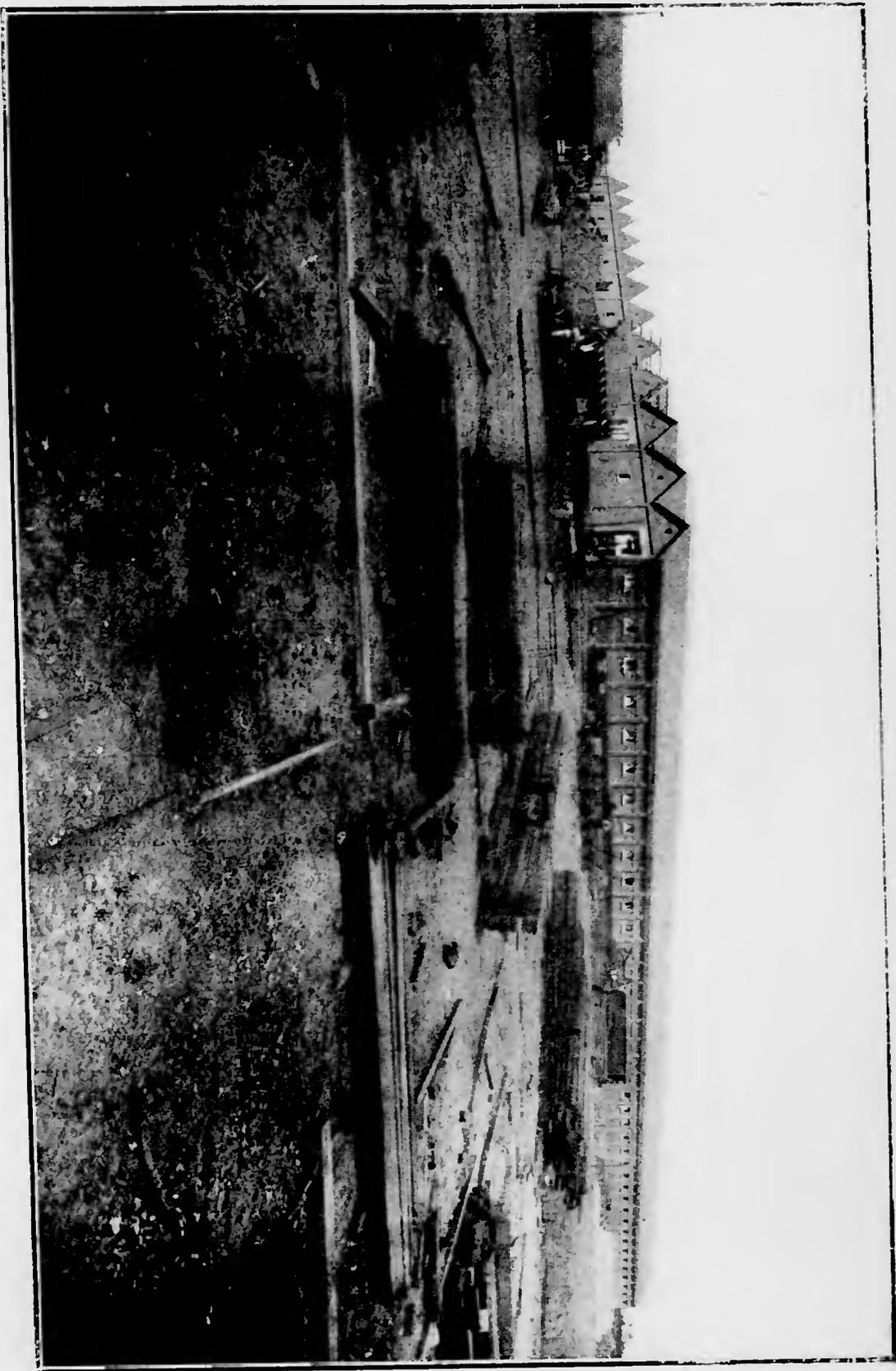
Vista interna dos Armazens construídos pela firma Ponteadó, Fonseca & Gregori em Campo Limpo

oo

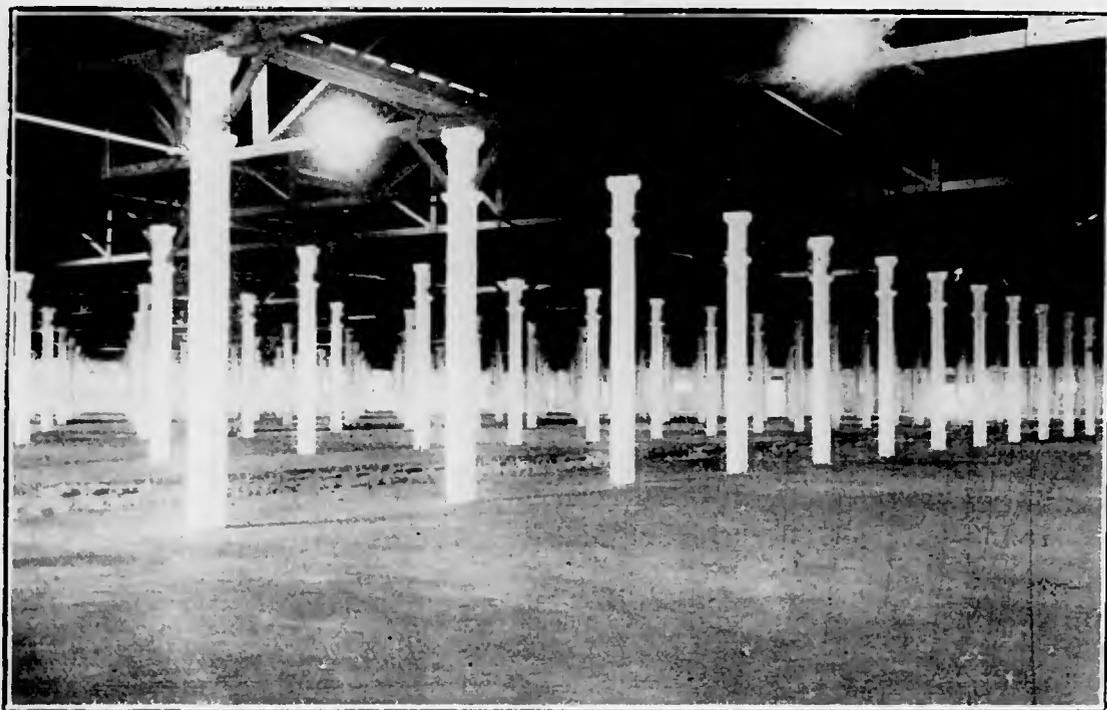
oo



A chegada da comitiva que foi visitar os Armazens Reguladores de Café a Campinas



Armazem de Iyrapina em construção. Área de 23.000 metros quadrados e capacidade para 1.000.000 de sacas de café.



Interior do Armazem Regulador de Campinas, vendo-se as columnas de concreto armado e o pavimento asphaltado



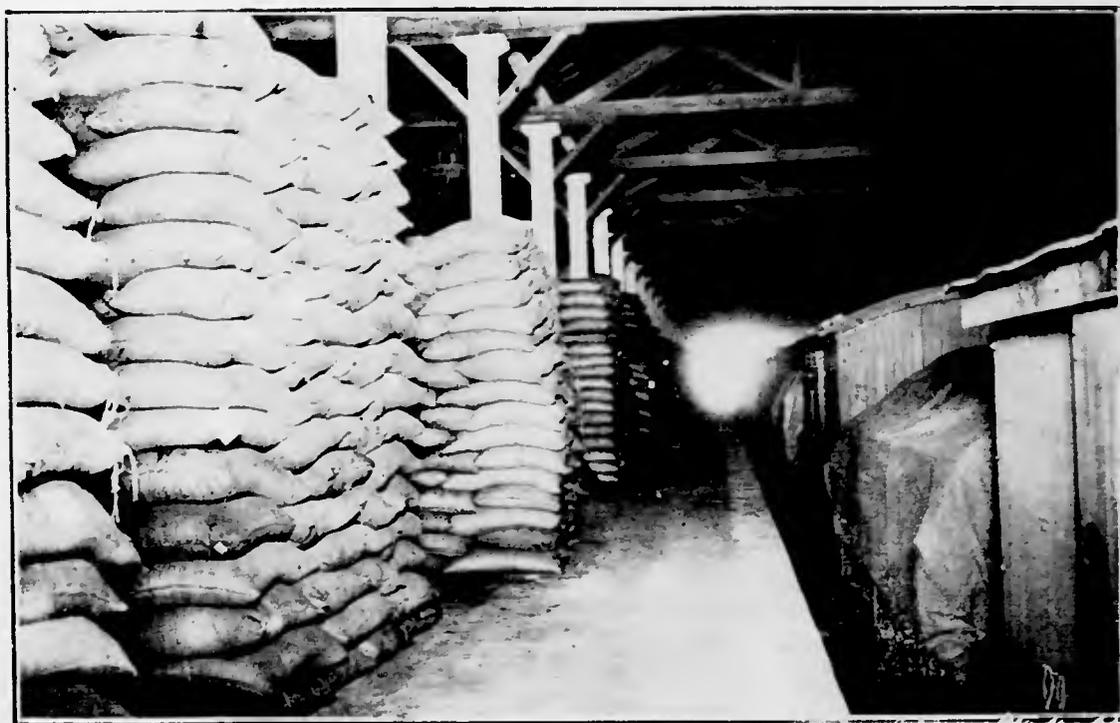
Vista externa, do Armazem Regulador de Campinas



Café depositado em Ityrapina, vendo-se o trem com 15.000 saccas, pronto para ser descarregado

32

33



Café depositado no Armazem de Ityrapina



Armazem de Ityrapina, vendo-se uma parte ainda em construcção

○ ○

○ ○



Armazem de Ityrapina, vendo-se os pavilhões que já abrigam café

Consagração aos mortos

FINADOS

Flores finas

Arte em seu emprego

Loja Floricultura

Rua 15 Novem. 59-A

Tel. 511 Central

VISITEM AS
NOSSAS VITRINAS

Flora Artística

Rua Direita 25

Teleph. 2504



— Quem me vê não imagina o quanto sou romântica...
— Ora!... quem é que vendo D. Florinda não imagina logo
uma daquellas damas de 1830?!...



Café depositado no Armazem de Ityrapina



Café depositado em Ityrapina, vendo-se outro trem prompto para o descarregamento

Jockey Club de S. Paulo



Instantaneos do sensacional pareo em que foi disputado o "Grande Premio São Paulo" na importancia de 50 contos, distancia de 3.200 metros, ganho pelo excelente cavallo Mehemel-Ali, castanho, de quatro annos, nascido na Argentina e pertencente ao sr. Rodolpho Crespi. Vêem-se em cima e no meio dois aspectos da chegada, pelos quaes se verifica que o cencedor ganhou folgadamente, seguido de Beatrice, Kaloolah, Maligno e Aymestry. Em baixo: Mehemet-Ali montado pelo jockey Timotheo Baptista, que o conduziu.



Cabellos Brancos ? !

A Loção Brillante faz voltar a cor primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Analysada e autorizada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e Departamentos de Hygiene do Rio de Janeiro e S. Paulo.

Com o uso regular da Loção Brillante :

- 1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
- 2.º — Cessa a queda do cabello.
- 3.º — Os cabellos brancos, descurados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
- 4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
- 5.º — Nus casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
- 6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brillante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

À venda em todas as Dregarias, Perfumarias e Pharmacias de 1.ª ordem.

Preço de um vidro 7\$000 ; pelo correio 8\$000.

Solicitem prospectos elucidativos ao agente da Loção Brillante. — Caixa Postal 2023 — S. Paulo.



Em cima, Selecccionado Paulista, que bateu por 5 goals a 1, o Selecccionado Paranaense no encontro nesta capital, para a disputa do Campeonato Brasileiro de Football. Em baixo, Selecccionado Paranaense.



Os bravos Escoteiros de Natal, que empreheenderam o arrojado raid do Rio Grande do Norte a S. Paulo, ao lado do dr. José Carlos de Macedo Soares, dedicadissimo presidente da Associação Brasileira dos Escoteiros á qual tem orestado os mais relevantes serviços.

ticas de taipa alvejando no verde carregado das selvas, com a cruz de madeira, ao fundo, ornada de flores campestres.

Transposto de balsa o Parahybuna, chegámos á fazenda do sr. Hildebrando Paranhos, onde almoçámos. Alma energica de bandeirante, perfil athletico a William L'arnum, trocára o conforto e a doçura da vida carioca, para conviver com as forças brutas da natureza, e, em vez dos jazz-bands da Avenida, tem a embalar-lhe o somno o rugido das aguas do Parahybuna, como uma grande serpente, colleando entre os despenhadeiros da serra. Cançados da montaria, ás duas da tarde começámos a descida, a pé, da Serra do Mar. Entretinha-me atirando pedras aos precipícios, para, de ouvido attento, acompanhar o seu barulho despenhando-se no abysmo. Pelas aberturas da matta avistava-se o littoral como um grande mappa vivo estendido lá em baixo: praias, ilhas, enseadas, que uma echarpe finissima de nevoa espiritualizava. Por essa estrada, que em sua quasi totalidade é calçada de pedras brutas, desciam antigamente as tropas e os carros de bois mineiros, carregados de café.

Fomei um banho esplendido, numa cascata, á margem do caminho. Uma agua gelada, sonora e limpida, que vinha rolando da montanha, na ansiosa queda para o mar. No valle, olhando para cima, parecia-nos incrível que tivéssemos descido a pé aquella immensa mole de granito que ennegrecia o horizonte, na escalada titanica para o céu.

Chegámos a Ubatuba á tarde. Allí immediatamente o nosso companheiro Deodato Leite procurou o chefe politico, o unico coronel daquellas zonas, afim de lhe ser facilitada a investidura do cargo de escrivão da comarca, para o qual fóra nomeado. Logo depois, radiante, Deodato Ferreira Leite tomava posse do cargo e do coronel...

Na madrugada seguinte embarcámos de primeira numa lancha que costeja o littoral, comprando mercadorias de pescadores para vendel-a em Santos. Nova arca de Noé, tal a variedade de animaes que havia a bordo: gallinhas, perús, porcos e um unico exemplar da flora canina, além de outros bichos microscopicos que o olhar não vê, mas que a pelle sente... A nossa cidade fluctuante, ou melhor a *necessidade fluctuante* ia parando em todas as praias, onde tomei banho. Para isso, usei a bordo um traje ordinario, ou antes *summarissimo* de banhista.

Assim vestido, fiz o *footing* em Villa Bella, Caraguatuba e outros lugares da costa. Maravilhoso o littoral paulista! Rochedos a pique, nnde o Oceano rebenta a uma altura de doze a quinze metros, cobrindo-os de uma toalha alvissima de espuma. Praias ondulantes e macias como collos femininos, constelladas de estrellas do mar, onde as conchas coloridas são os scenhos concretisados das sercias que se foram... Só, na proa, puz-me a recitar

baixinho os lindos versos do Vicente:

"Mar! bello mar selvagem
Das nossas praias solitarias?"

Navegámos o dia todo. Na praia da Enseada quasi fomos victimas de um naufragio, quando regressávamos para bordo, devido á inhabilidade de um tabaréu que não sabia remar. Aterrorisado, na previzão de uma catastrophe, Deodato lançou um largo olhar retrospectivo para o passado, para a infancia longinqua, e começou a recitar, como uma oração:

"A canoa virou..."

As vezes, a discussão provocada pelo preço de uma duzia de ovos, atrazava de tres horas a marcha do navio. A bordo tomámos um café magnifico, modestamente coado dentro de uma lata de gazolina. Dormimos essa noite na cahana de um pescador. Lá fóra o nordeste uivava, arrastando as nuvens pesadas de chuva. Como altas horas me acordasse, vi o tabaréu de joelhos, rezando deante de um oratorio, onde ardia uma vella. Continuando a viagem, no dia seguinte visitámos Caraguatuba, onde tivemos a honra de estrear a Kodak 122 de uma elegante e gentil *melindrosa* da terra.

No cemiterio, á luz pallida do crepusculo, apanhou-me de traição a habilidade photographica de Aarão Barcellos, como um defunto que se erguesse do tumulo, prompto para um banho de mar.

Tendo Deodato Leite viajado descalço, á acção da agua salgada seus pés humanos tornaram-se *angelicos* e ultrapassaram os estreitos limites dos sapatos "centenario". Assim é que, pisando o continente, rumou para o primeiro posto prophylapico, onde a paciencia christan de um enfermeiro colorin de todo os seus membros locomotores. Satisfeito, quando elle sahia do posto com ns pés ophidicamente pintados, tive a extranha sensaçã de ver uma serpente evadida do Butantan, hancando o *touriste* do littoral... Á noite ficámos no Bairro de São Francisco, distante uma legua de São Sebastião. Foi o lugar onde vi as cahoclas mais lindas da costa. Esheltas, bronzeadas, como estatuas esculpidas num fino bloco de chocolate. Descendo a encosta do monte, de volta da fonte, cantaro á cabeça, no silencio e na tristeza do crepusculo marinho, evocavam silluetas biblicas deslizando num tapete de veludo verde.

Antes de deitar-me visitei o convento em ruinas de São Francisco, acompanhado de dois cicerones do Bairro e do nnico soldado da *guarnição* local, depositario das chaves do mosteiro. Pernóstico, retinto, perfilado dentro da farda almofadinha, saudei-o efusivamente, porque de ha muito o conhecia do palco do Boa Vista, onde sua illustre personagem continuamente se repete. Á luz de duas vellas, que o vento, entrando pelas frinchas das janellas, quasi apagava, percorremos os amplos corredores e salas, cujo soalho ás vezes estalava sob os nossos pés.

Subimos á torre, onde jazia pesado sinn com uma inscripção latina em caracteres de bronze; descemos á egreja, em cujo centro ha nma lage escura debaixo da qual repousa um dos fundadores do convento, emhalado pelo marulho das vagas.

Um dos nossos guias ajoelhou-se, rezando. Como se fizesse tarde, indaguei: — Que horas são? — É o soldadinho de chunho: — "É um padrenosso, seu doutor..."

Ao lado do convento fica o antigo cemiterio, e, em frente, um grande cruzeiro de pedra, em cujos braços cizentos um verde pé de trepadeira se enroscou. Dentro do mosteiro perdi o pente que levava. Se o encontrarem, haverão de conserval-o como reliquia historica da *toilette* franciscana.

Na luz rosea da manhã, Villa Bella surgiu ao longe, pequenina como um presepio, deitada ao pé do monte. Olhos embebidos no esplendor e na doçura da ilha maravilhosa, evocando o vulto querido de alguem, comecei a dizer como uma prece:

De intenso jubilo me inundo,
A nossa vida a imaginar,
Perto do Atlantico profundo,
Porta fechada para o mundo,
Janella aberta para o mar!

Passámos o dia em Villa Bella, onde procurámos o juiz de direito, dr. Phydias de Barros Monteiro, e fomos informados de que S. Exa. estava em Athenas esculpindo o husto de Washington Luis. Villa Bella justifica o seu nome, com as ruas largas e limpas, varridas pelos ventos do mar. Á tarde banhamo-nos na Caixa d'Água, que é o banheiro predilecto da população que se lava.

Em São Sebastião hospedon-nos o chefe politico, que no momento da partida gentilmente nos apresentou a conta, pois S. Sia. é hoteleiro nas horas vagas. Depois do jantar fez-me musica. Enervante, monotono, como a halada da chuva que lá fóra cantava no telhado e no vidro das janellas, o digno juiz de direito martyrisou-nos ao handolim, chorando a nostalgia juridica de Faculdade. E conseguiria facilmente adormecer-nos se não nos captivasse a attenção a presença de uma formosa senhorita, affagando maternalmente ao collo um alvo e macio luluzinho numero 2. Á noite, como desejássemos ler, offerceu-nos ella um volume dos Luziadas e o Manual dos Namorados, onde o Aarão, que infelizmente é poeta, numa das ultimas folhas, escreveu um soneto cantando a belleza do rosto de sua dona e a macieza e a alvura do cachorrinho della...

As casas de São Sebastião, na maioria desoccupadas, abandonadas, em ruinas, tendo erguidas apenas as paredes, são magnificos hospitaes para os tratamentos naturistas a "Kneipp".

Na manhã seguinte, já saudosos do barulho e da agitação de S. Paulo, foi com satisfação que aproamos para a Bertioga.

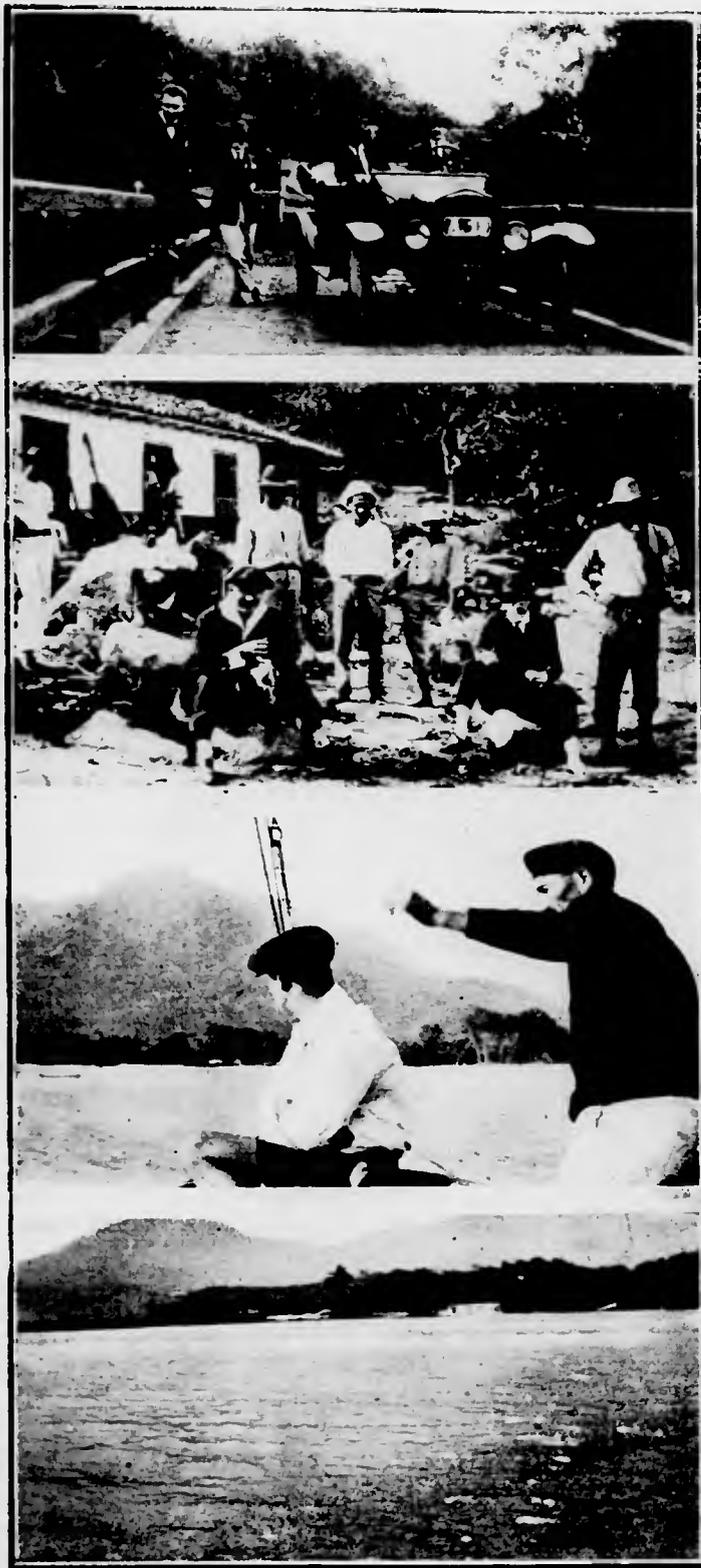
Na praia assomou um vulto esguio de mulher, sob o largo chapéo de pe-

Cruzando o Littoral

Uma viagem interessantíssima

Em Agosto passado emprenderam pittoresca excursão ao littoral norte de S. Paulo os srs. Aarão Barcellos, Deodato Ferreira Leite, academicos de Direito, e o nosso distincto collaborador dr. Joinville Barcellos, que assim nos descreveu o magnifico passeio:

No primeiro nocturno enharcámos para Tanhaté, de onde, na ante-manhã seguinte, partimos para S. Luiz do Parahytinga, de auto, por uma estrada ingreme, estreita, colleante, atravez de mattas virgens e cafezaes immensos, que trepavam pelos morros, cobrindo-os como um tapete de ouro. Uma cerração forte confundia os contornos dos homens e das cousas, e foi com verdadeira alegria que saudámos o primeiro sorriso retardatario do sol. Ao meio dia avistámos S. Luiz do Parahytinga, cidade antiquissima, á margem esquerda do Parahytinga. Abi desabrochou, como uma flor maravilhosa de arte e de belleza, o genio poetico de Francisca Julia da Silva. Habitações coloniaes, sobrados enormes, em cujos amplos salões, nos tempos do Imperador, floria a graça moça e romantica das nossas ingenuas avozinhas. Á noite houve rezas na igreja, na velha praça illuminada de luar. Ante a fachada negra dos sobrados desertos, saudosamente evoquei a vida galante que outr'ora os animava, quando das suas portas e janellas jorrava a luz viva dos candelabros do Imperio, deante da qual empallidecia a luz serena das estrellas. Cançada do minuette e da habanera, nelles parecia-me ver surgir a todo instante uma silhueta esguia e lyrica de *melindrosa* da corte, suspirando extaticamente para a lua. Ás cinco da madrugada, a cavallo, subindo e descendo serras, seguimos em caninho para o mar. Madrugada limpida, sem luar e sem neblina, o que é raro nestas paragens, em que o brilho vivo dos astros scintillava como agudas pontas de pinhaes. Aco. panhou-nos por muito tempo a voz ronca do Parahytinga, saltando sobre o leito pedregoso, bulando na escuridão. Com o dia surgiram panoramas maravilhosos: habitações caipiras, afogadas num oceano de verdura, em que a vida acordava no canto alegre dos gellos e no penacho de fumo que se deslazia no azul; canaviaes que subiam nas quebradas, ondilhando ao vento fresco da manhã; moinhos cuja grande roda de madeira cantava monotonamente, girando pela força das aguas represadas; casarões coloniaes de fazendas, hoje abandonadas, com a capella ao lado, tendo impassivel o velho sino que outr'ora quebrava o somno pesado dos captivos, para a lavoura, para o engenho e para o martyrio, e, em torno, ruinas humilhes de senzalas; e á beira dos caminhos, a todo momento, capellinhas rus-



Photographias tiradas no littoral paulista, na excursão feita pelos srs. Aarão Barcellos, Deodato Ferreira e Joinville Barcellos: 1—Em caminho de São Luiz do Parahytinga; 2—Na praia da Enseada; 3—O nosso collaborador dr. Joinville Barcellos a bordo da cidade fluctuante; 4—Caraguatuba, ao longe, pequenina como um presepe deitado ao pé do mar.

ticas de
regado
deira, a
pestres.
Tra
chegám
do Par
energic
a Willi
e a dou
viver c
za, e, e
nida, te
gido de
uma gr
os desj
da mo
câmos
Mar: E
precipic
acompa
do-se
matta
grande
baixo:
echarp
sava.
quasi
hrutas,
e os ce
gos de
Tor
cascata
agua q
nha re
queda
para ei
vessem
sa mo
horizon
o céu.
Chi
immedi
Deodat
co, o
afim d
do car
o qual
diante,
posse
Na
de pri
o litto
pescad
Nova
anima
perús,
flora
micros
que a
fluctua
fluctua
onde t
bordo
sumu
As
Villa l
gares
paulist
Ocean
a quin
toalha
dulante
nos, c
onde
nhos
forani

A BELLEZA

ARTIGO PRIMEIRO:

Ficam abolidas as cutis feias. A mais bella metade do genero humano fica encarregada da execucao do presente decreto.

POLLAH

Se chega o momento em que V. Ex. nota as prematuras rugas ao redor dos olhos, as manchas no rosto, pelle flacida e sem brilho da juventude — cravos, vermelhidões, espinhas, cutis aspera e resequida, “fazer alguma coisa” para impedir o progresso dessas imperfeições e dar nova vida e belleza á cutis.

Essa “alguma coisa” é o CREME POLLAH!

Ao CREME POLLAH está destinada a missão de distribuir a felicidade e alegria ás senhoras e moças, devolvendo ao rosto a sua perfeição, o aspecto de juventude, fazendo ABSOLUTAMENTE desaparecer as RUGAS, ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS; dando DIARIAMENTE á pelle a “suavidade e o colorido” da primeira juventude.

POLLAH, o maravilhoso CREME DA AMERICAN BEAUTY ACADEMY, representa a ultima palavra da sciencia dermatologica e nada o iguala para embellezar, conservar e curar as imperfeições da cutis. Como CREME DE TOILETTE deve ser usado o POLLAH diariament para dar a “côr clara, suave, parelha e adherir o pó de arroz”, protegendo ao mesmo tempo contra o vento, sol, poeira e calor.

Haverá por acaso algo que proporcione a uma senhora maior prazer que a certeza de sentir se admirada?

POLLAH proporcionará essa certeza.

Essa é a admiravel missão do POLLAH.

Remetteremos gratuitamente o livrinho “A ARTE DA BELLEZA”, que contém todas as indicações para o tratamento e embellezamento da cutis, a quem enviar o coupon abaixo aos srs. Representantes da AMERICAN BEAUTY ACADEMY.

(A CIGARRA) — Srs Repres. da AMERICAN BEAUTY ACADEMY —
Rua 1.º de Março, 151, 1.º andar — RIO DE JANEIRO.

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____ ESTADO _____

ilha desabado, como uma garça marinha.

Cheia de encanto e de vida.
Ao vela eu puz-me a scismar
Na deusa grega nascida
Da espuma branca do mar.

Era uma normalista, informaram-nos depois. Confabulou com um taharé, saltou para um barco e foi na onda, fazendo, a remo, uma viagem de circumnavegação á *necessidade fluctuante*. Agradecemos-te, daqui, a tua visita, ó amavel normalista, que desapareceste ao longe, na nevoa da distancia, sob o grande chapéo de palha desabado, como uma garça marinha metamorphoseada em mulher!...

Na ilha, ao sol nascente, a cachoeira do Periquê luzia como um punhal de prata cravado no seio virgem da serra.

Quando navegavamos na altura sul da ilha de S. Sebastião e começavamos já a sentir os primeiros balanços das ondas agitadas do largo, a nossa alegria foi interrompida por um facto imprevisto e luctuoso. Um passageiro de segunda, calhando ao mar, morreu engulido pelas vagas. Fizemos em vão tres tentativas para salvá-lo, e foi com pezar immenso que o vimos afundar na garganta das ondas, tendo estampada nos olhos indizível expressão de angustias e de terror, talvez presentindo os dentes em serra dos cações...

Pobre perit de bordo, ainda te vejo anciosamente agitando o pescoço fóra da agua, como um periscopio sondando a vastidão infinita e revolta do Oceano... Se os taus dias terminassem

num antro escuro do Belemzinho, ou entre os claros azulejos da cosinha de um *bungalow* de Villa America, ninguém choraria a tua sorte, antes todos festejariam a tua morte... *C'est la vie, mon dindon!*

Lentamente, os Alcatrazes e o Monte do Trigo, muito longe, como as cupulas de uma cidade submarina, de porcellana gris, se erguiam do verde ahyssmo do Oceano, para o azul intangivel do céu. Á luz fria do plenilunio, com a maré vasante puxando para o largo, entrámos á barra da Bertioga, em cujo canal encalhámos por tres horas.

Um metro d'agua e quatro a cinco de lodo.

As luzes da cidade pareciam o reflexo de um grande incendio no horizonte.

Enchendo a maré, sahimos, e aos nossos olhos bebedos de somno surgiu a iluminação das Docas, maravilhosamente reflectida na agua serena e funda do canal. Tivemos a subida de desembarcar no Armazem 18, em vez de saltarmos nos caes do Mercado, para onde se destinava a *necessidade fluctuante*.

Pelo primeiro trem chegámos a São Paulo, queimados do Sól e do mar, assim terminando essa linda excursão, de que trouxemos uma saudade immensa, pelos pittorescos recantos que visitámos, e uma immensa piedade por essa gente boa, simples e esquecida da costa, com quem convivemos.

Aheneçadas terras do littoral, onde a *correnteza da vida fez um remanso*, cujo socego jamais foi perturbado pelo rumor profano das Hudsons ligeiras, das Cadillacs de tourismo, dos motorcycles infernaes; em que os chefes politicos se filiaram á Empresa dos Grandes Hotéis, e os juizes de direito se dedicam á musica e á escultura, e as normalistas remam affoitamente contra a maré... Que saudade de vós! Como em vos invejo, ó pescadores humildes que viveis felizes, embalados pela surdina das ondas, que adormeceis sorrindo no retiro das praias sonoras e selvagens, onde, em vez de sonhar com as *estrellas* do Ba-ta-elan e dos Cines, tendes ao alcance dos olhos e da mão

um thesouro sem par:
As *estrellas* do céu e as *estrellas* do mar.

JOINVILLE BARCELLOS



Quer ser proprietario

num lugar lindo, saluberrimo, povoado, com bello panorama, bondes, luz electrica, etc.? Veja os terrenos, a prestações modicas, da Villa Uberabinha. Não ha quem os veja que os não compre. Ficam junto á linha de Santo Amaro, 2.º desvio (Villa Marianna), muito para cá do Brocklim Paulista (5.º desvio). Para ver e tratar, procure o sr. Correia de Mello, á rua Domingos de Moraes, 243, ponto terminal do bonde 39. (Villa Marianna).



BIOTONICO

FONTOURA

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE



ANEMIA, NEURASTHENIA, DEBILIDADE, TUBERCULOSE

REGENERAO DO SANGUE, TONIFICA OS MUSCULOS E NERVOS

O BIOTONICO DISPONIVEL EM AMPOLAS E FRASCOS ALCOOLICOS

INSTITUTO MEDICAMENTARIA FONTOURA, SERPE S. PAULO, BRASIL

oll
m
o

al
ju
Cl
do

re
be
T
e
e
ce

to
co

Ru
NO
RU
CI

E' de estatura mediana. Traja-se com esmerado gosto. E' possuidor de olhos escuros e scismadores, cabelos castanhos, penteados ao lado, labios coralinos, faces levemente rodadas. Apprecia muito a dança. Sei que toca violino no Royal. Será que o seu coração já foi attingido por uma flexada do travesso Cupido. Da amiguinha — *Mae Murray.*

Trahição

A' Zillá

Antes que se derramasse o primeiro sangue, parecia que sobre a terra, tombava a apothose de um deslumbramento. Ella, de olhos con-

com um sorriso magnetico, que lhe desvairava o proprio extasis. No olhar havia uma promessa, o logo de um desejo de sangue, a alucinação de uma vontade dominadora, que lhe penetrava até a medula, desvairando-o.

Oh!... que o digam os namorados, e não eu. Os olhos azues têm a força do imam e a atração da voragem. Alucinam e guiam para a vertigem dolorosa. O homem não mais resiste. Posto assim no fatal dilema arremessou-se alucinado para o ahysmo. E a terra teve a perpe-

Alma que guarda, avarenta, como thesouro, as saudades, as illusões da vida, que guarda, bem no fundo, as esperanças...

Onde as cinzas do amor primeiro ficam socegadas a alma palpita... Mas, ás vezes, o vento é forte, e, num impeto de furia, a rajada hate e a cinza se levanta, deixando ver ainda a brazza aceza, que se aviva novamente. A chama é forte e o fogo se levanta. Depois, torna a inorrer... Nova cinza a cobre. A alma acolhe mais uma illusão e, no fundo, bem no fundo, se aninha

Contra molestias de senhoras — Senhoras edosas — Senhoras casadas — Moças solteiras —

UTEROGENOL

Maravilhoso remedio

templativos, tentadores em vão, por horas longas, tentou arrastar o homem ás delicias do peccado maravilhoso. O pae dos homens, porém, continuava resistindo, na nobreza selvagem do leão altivo, á provocação ardilosa. Ao terceiro dia a filha do peccado se dispoz a revelar em pleno esplendor toda a sua poderosa magia machiavelica. A sua voz tinha um timbre em que cantava a onda de uma valsa vertiginosa, e, era macia, meiga, ondeada, soluçante. Ergueu para o homem os olhos mysteriosos, em uma supplica vehemente, com physionomia transfigurada em uma suprema revelação. E relorçava o convite criminoso

tração do primeiro crime, e teve o azorrague da primeira traição.

Da assidua leitora e collaboradora grata — *Dadá.*

Alma...

Sombra transparente e divinal... um sonho... uma illusão que consiste do logo ardente de um coração que vibra...

Neblina transparente, deslumbrante, sombra que vagueia...

A alma é o calor suave feito em beijos... é o contacto de labios que se amam... e o sentir bem perto o olhar meigo, olhar querido que nos comprehende...

mais uma esperança...

Como é suave a recordação do passado!

Saudades do passado... do tempo que se foi... saudades de um momento feliz que o tempo levou...

De uns a alma é o negro phantasma que procura as distrações nas trevas silenciosas da noite. De outros á clara crystalina, é nevoa dourada, risonha, sublime como um heijo longo...

Do lar a alma é a alegria, da noite clara e linda é a poesia

Alma, sombra transparente e divinal, um sonho, uma illusão, o fogo ardente de um coração que vibra... Da leitora — *J. P.*

Um minuto só

E leia com cuidado

As Pastilhas Rinsy, para as doenças dos rins, são as unicas hoje em dia recommendaveis para limpar os rins das substancias venenosas que nelles se aposentam, occasionando as dores meumaticas, nas costas e cintura, vista embaçada, urina turva e difficultosa, assim como a debilidade sexual. Actuam na forma poderosa fazendo expellir pela urina o acido urico que se encontra espalhado pelo sangue. Um só vidro será o sufficiente para demonstrar-lhe seu valor therapeutico. A' venda nas principaes pharmacias. Representante em S. Paulo, C. Emilio Carrano. Rua das Flores 15.

Mulheres bonitas e homens de aço

São sempre admirados

Uma mulher magra e cheia de ôcos na cara é quasi sempre desdenhada e um homem fraco, magro e sem vigor sua vida é um horror. O Composto Ribott (phosphato ferruginoso organico) é o restaurador de carnes e vigorizador mais poderoso até hoje conhecido. Sua acção é tão rapida que augmenta 2 a 5 kilos em pouco tempo, fazendo mulheres bonitas e homens de aço. A venda nas drogarias. Representante em S. Paulo, C. Emilio Carrano, Rua das Flores 15.

Ao Candido Dores

Ha muito tempo que tinha desejos de perguntar-te a razão pela qual não te casas, mas sempre me faltou a coragem. Hoje, mais corajosa, formulo a minha pergunta. Em certa occasião me declaraste que nunca te casarias. Por que? Eu estou certa que me responderás que não tens posição para poder organizar uma familia, ou então que não encontraste ainda o teu ideal. Mas parece-me impossivel que um rapaz da tua posição não tenha ainda entre as pessoas das tuas relações encontrado uma moça que corresponda ao teu ideal. Desculpa-me a franqueza, mas com a tua idade era já tempo de teres escolhido uma companheira. Tua — Mascotte Loura.

Em Itatiba

No ultimo baile realizado nesta alegre cidade, a S. de Setembro, o qual decorreu em franca animação, pude notar o seguinte: Philomena S., meiga, attenciosa, extremamente delicada para com todos e seductora mesmo na sua simplicidade. Syl-

via R. estava muito contente com a presença de alguém. Conceição, um tanto retrahida. (Será que o seu coraçãozinho foi ferido pelas settas aguçadas do travesso Cupido?) Juliana precisa deixar Itatiba porque em Campinas alguém a espera com uma anciedade indescrível. Clí- quita D. recordando o passado com a presença de alguém... Aida, especialista em balas, de facto, estavam excellentes, deliciosas mesmo. Yá-yá formava um bello par com um «almoladinho de bicycletas». Fina R. (nã) perdeu uma contra-dança. (Pudera, em Itatiba dança-se sómente duas ou tres vezes por anno e isto mesmo porque nós moças offerecemos). As irmãs Lanhoso, separadas das outras senhoritas A. A., radiante por estar ao lado do seu quiridinho. A ausencia da Rita S. foi muito notada. Dr. N. com os olhares insistentes num lindo rosto feminino... Sylvio D. é um rapaz optimo e camarada. (O meu preferido.) Paschoal S., impaciente com a ausencia da C., foi encontrar consolo tocando u jazz band da orchestra, fazendo um barulho ensurdecedor. Mariu G. precisa estudar ainda oito volumes para ser mestre-sala. Roque S., gostando muito do baile, bancou certa senhorita de olhos escuros. (Como vai adiantado isso!)

Giloca é um «bicho» na valsa. Paulo G. não perdeu a voz de melindrosa. Francisco S. divertiu se bastante com as suas conterraneas. Tunicu L., em vespéras... e Alexandre segue o mesmo caminho. (Parabéns a ambos) Albano não sabendo como lazer a declaração á J. (Animo e mais nada.) J. Crispim não esquece a bella Itatiba. Erasmo C. tem presença de «Barão». Quinzinho deixou de dançar. (Por que será?) Elyseu ainda não encontrou onde deixar o seu retrahimento. (Deixe em casa.) Joviano só queria dançar valsas. (Até parece estar apaixonado!... Tão cedo?) Da assidua leitora e admiradora — Professora X.

Perfil de Noemia A. Carvalho

Joven e seductora é a minha perfilada. Conta 16 risonhas primaveras; sua tez é clara e levemente rosada; cabellos pretos e ondulados; possuidora de lindos olhos castanhos, que falam á alma; nariz bem feito, bocca mimosamente talhada, deixando constantemente escapar um sorriso gracioso. É uma distincta alumna do Collegio Sion. Traja-se com muito gosto e simplicidade; seu coraçãozinho, não sei, mas... Da leitora amiga — M. L. C.



Um Tónico-Reconstituente

Áquelles de organismo delicado,
jovens ou adultos,

Emulsão de Scott

é nutrição e tónico que renova
os tecidos do corpo inteiro.



Edgard: — Como te lembras com indizível saudades daquella adoravel A que tanto te encantava! Contemplando verdes campinas e rumorjantes cachoeiras pensará ella em ti?

Pedrinho: — Candido é o seu nome, e candida é a sua personalidade, mas, meu caro Pedrinho, é preciso muito cuidado, as mulheres são borboletas que ajeitam aqui e acolá, e a tua eleita não póde lugir á regre.

Olympio: — Como te sentes extasiado diante da tua eleita! Tens razão, amiguinho. Não te esqueças porém, que não há rosas sem espinhos, e que estes nos lerem sem piedade.

Da leitora assidua e amiguinha grata — *Anti-feminista*.

Perfil de Mlle. O. L.

Minha perlitada é paulistana e reside á rua Genebra. De estatura mignon, fragil e graciosa como uma

angelical e o turbilhão de sonhos e ideaes de seu nobre coraçãozinho. Sei que Mlle. adora a musica, pois costume vela no Bar Viaducto, em companhia do seu cunhado e sua mana, e quando a orchestra executa um trecho qualquer, Mlle fica silenciosa... pensativa... como que aspirando os effluviaes divinaes daquele trecho musical. E' muito retrahida e ajuizada; trata seus innumerados admiradores com uma indifferença cruel. Da leitora — *Bem-te-quer*.

Desillusão

Estava elle á janella, triste, aborrecido, pensando na vida, e, no seu rosto, notava-se a tristeza que lhe ia n'alma.

Que tinha elle? Que sollria o seu coração? Não sei. Apenas posso allirmar que noutros tempos, fóra

se para a casa daquellas que o tinham convidado, lá com o passo vagaroso e indeciso. A noite chegara enfim com o seu negro manto e o aborrecimento invadia com mais impetuosidade aquelle pobre coração.

Entrou, e, depois dos mais breves comprimentos, sentou-se a um canto, mudo, quieto, sem articular palavra alguma. Moças e rapazes dansavam, outros conversavam em voz alta. Aqui e acolá, falavam e discutiam. Mais adiante, certa senhorita escolhia varias musicas para serem executadas pela senhorita Aida e pelo violinista Salgado.

Reinava alli a alegria e o enthusiasmo. Elle daquelle logar não sahira, absorto, litando arregaladamente o chão, longe daquelle bulicio, do mundo, de tudo afinal.

De repente a orchestra se lez ouvir e com isto o despertar brusco daquelle coração, que, não podendo conter-se, atravessou a sala e sahio pela porta alóra, como um desesperado...

Em largos passos alcancei-o e perguntei lhe o que significava aquillo.

— Lembras-te, disse-me elle, daquella celebre noite, em casa da E.?

— Sim, respondi-lhe.

— Lembras-te de me teres visto com mais «alguem», quando executavam essa mesma musica, que acabam de tocar?

Bastou. Tinha comprehendido tudo afinal. Esse «alguem» era uma joven bella e que elle adorava muito. Depris de tantos annos de sacrificios, de torturas, impecilhos, e amor, ella o abandonara triamente, procurando novos amores.

Indiscutivelmente, aquelle coração não podia supportar tamanho desengano, ainda mais ouvindo aquella musica, que o lazia lembrar e sentir os dias passados e felizes... Cruel desillusão! — *A. Batalha*

Amôr...

Ao J. L.

Longe, bem longe, no meio da alegria que envolve as creaturas humanas, onde a vaidade se ufana de possuir tão bellas imagens, existe o amôr, mas não é amôr proprio, amôr verdadeiro; é um amôr vulgar, que facilmente nasce e facilmente morre. Não é como o amôr que muitas vezes dilacera o coração de uma joven e finalmente morre depois de abrir muitas chagas e ter feito derramar muitas lagrimas! Ah! quem me dera tornar a vêr a pessoa que adora, quem me dera tornar a ouvir sua delicada voz?.. Amo-o, é verdade, mas não posso ser amada por elle, porque ha tempos soube que anava outra e hoje sei que é nuivo de uma joven que o adora tambem. Ah! quantas dôres soffri no dia em que tive a triste noticial Chorei, chorei muito,



figurinha de Saxe é fascinatoramente chic. E' dotada de raros predicados e fina educação. Toca piano muito bem, fala o francez e o inglez correctamente, aprecia a literatura, cultiva as letras e escreve com singeleza e perleição. O seu divinal e meigo semblante, cobrado por bella e crespa cabelleira loira, cortada á «bébé», faz-me lembrar a linda Wanda Hawley. Possui olhos castanhos que são, a meu ver, duas joias magnificas, cujo brilho resplandescente offsuca o laizcar dos diamantes orientaes. Seu olhar meigo e tristonho, doce como uma prece, irradia as scismas que lhe perpassam na alma

bem dillerente. Brir cava, divertia se a valer, passeava constantemente e, zos seus labios vinhem continuamente allorar-lhe verdadeiros sorrisos de alegria.

Que teria então o nosso homem? Nada lhe faltava, pois tudo possuia. Amores?... Quem?... Eis que lhe surgem pela frente duas moças, duas jovens bellas e irrequietas como duas borboletas, a convidal-o para uma reunião familiar. Fitou as e... depois de uma breve pausa (mais por delicadeza do que por vontade) accedeu ao amavel convite.

Escurecia Apremptou-se e sempre com o mesmo ar grave, dirigiu-

As Sombras

A collaboradora J. P.

Folhando o numero 216 da apreciada e popular revista «A Cigarra», que todos nós lemos com prazer immenso, li numa das primeiras paginas da secção de collaborações das leitoras um bonito escripto intitulado «As sombras».

Tendo o diante dos olhos, puz-me a ler com a devida attenção o referido artigo que a principio me interessára deveras, e, concentrando o meu espirito naquellas linhas, comprehendí toda a delicadeza de uma alma sonhadora...

Essa historia, toda leita de graça e ternura, das quatro sombras que se encontram numa noite serena «quando as estrellas se multiplicam», o Amor, a Esperança, a Saudade e a Lagrima, o romance dessa historia cuja narração no estylo prosaico tanto me agradára, não me era de todo desconhecido, pois me parece o mesmo ter sido baseado nos lindos versos de Olegario Marianno que passo a transcrever:

As Duas Sombras

(O Amor e a Saudade)

Na encruzilhada silenciosa do Destino
Quando as estrellas se multiplicaram,
Duas sombras errantes se encontraram.

A primeira fallou: Nasci de um beijo
De luz, Sou lôrça, vida, alma, esplendor.
Trago em mim toda a gloria do ceojo,
Toda a ancía do universo, Eu sou o amor.

O mundo sinto, exanime, a meus pés,
Sou delirio, loucura... E tu quem és?
Eu nasci de uma lagrima, Sou Hamma
Do teu incendio que devora...
Vivo dos olhos tristes de quem ama
Para os olhos nevoentos de quem chora.

Dizem que ao mundo vim para ser boa,
Para dar de meu sangue a quem me queira,
Sou a Saudade, a tua companheira,
Que punge, que consola, que perdôa...

Na encruzilhada silenciosa do Destino
As duas sombras commovidas se abraçaram
E, de então, nunca mais se separaram...

Escrever, hoje em dia, é tão commum! — tarefa que ao correr da penna se nos depara facil, e que, entretanto, encerra em si tantas difficuldades, principalmente em se tratando de escrever bem.

O campo dos nossos assumptos já foi bastante sondado, e a imaginação do homem por mais que pesquize idéas bellas e grandiosas com que possa architectar na arte litteraria verdadeiros monumentos — obras de sua intelligencia robusta — dá de encontro com as mesmas idéas que outra imaginação mais fecunda já creôu.

E a imaginação da mulher? Que diremos della?

Por bella que esta imaginação se nos pareça, por alto que ella tente subir, surge-lhe na frente, em um ponto determinado, uma barreira que ella é incapaz de ultrapassar. Essa barreira intangivel não é sinão a intelligencia do homem, o seu espirito e, sobretudo, a sua imaginação que supera a da mulher.

Ambas são estrellas que brilham no ceu do Saber, differenciando no gráo de intensidade da luz que irradiam, uma ofuscando o brilho da outra!

Que direi das estrelinhas opacas, perdidas na immensidade do céu? Brillham, resplandecem... e a claridade que julgamos sua é falsa — meros argenteos reflexes, projectados por outras estrellas mais brilhantes.

Estrellas opacas são os espiritos que brilham com a luz das idéas que a outrem pertencem, tomando uma luz artificial que não é sua! Da amiguinha e constante leitora — *Horas de Amargura*.

Pirajuby em lóco

Gosto muito: das zangas do Dr. A., do andarinho do Dr. Avellar; da pose do Dr. J. C. M., das pro-

sas do D. J. B. P., da camaradagem do Sylvio Guimarães, da sinceridade de Tebajára Barbosa, da exquiritice do Alvaro, da bondade de Whirma Cardoso, do retrahimento de Antonietta Lima, do juizo de Zizi Guimarães, do cabelo de Antonietta e, finalmente, não gosto da linguinha comprida da — *Ailime*.

Notas de Pinda

Conselhos aos seguintes rapazes:

Renato: — Graciosa e mignon, como te encanta, bem o sei. Confia nella, mas, desconfia sempre della. Lembra-te que os pequenos frascos são os que contêm as melhores essencias, mas também podem conter os violentos venenos que estraçalham os corações.

Elmo: — E' bem verdade que ella é uma fulgurante estrella, como diz o seu nome. Mas, cuidado com as loiras. Possuem armas terriveis: chorando, matam-nos, e rindo, atrahem-nos.

Olavo: — Quizeste cingir um dia a tua cabeça com uma aureola de glorias. Doce e bella illusão a tua, mas, tão passageira e veloz, como o vôo da andorinha, deixando após saudades e recordações.

Enéas: — Separado por leguas e leguas, por grandes planicies e ceudalosos rios, porém dirás: «O anôr não conhece distancias», mas, meu caro, não te deixes levar por esse proverbio, lembra-te que ella é mulher, portanto volvet como todas.

Ulpiano: — Calcarei o mundo, enfrentarei tudo, para possuir o amor daquela menina cujos olhos são verdes e bellos como o mar! Cuidado, amiguinho, esses olhos verdes pessuem como o mar o magno poder de attrahir, encantar-nos e matar-nos.

Adelmio: — Quanto encanto, quanta melodia naquella bella joven, naquella bella voz, e como te sentes preso a esses encantos! Mas, lembra-te, amigo meu, que a alma do artista é sómente ávida de glorias e triumphos.

Se estimas a tua bocca

faz uso do Odol, que, pela sua forma liquida, garante a antiseptia das cavidades e oppõe resistencia á invasão da carie.

Os sulcos e falhas tão frequentemente encontrados nos premolares e nos molares, e que tanto se prestam á formação do acido lactico (uma das origens da carie) só podem ser convenientemente tratados pelo Odol, de tão radicaes quão duradouros effeitos.

Preço do Odol liquido:

Frasco grande 5S500

Frasco pequeno 4S000

Novidade! Pasta dentifricia Odol

Edj
indiziv
vel A
templa
rejante
ti?

Pec
nome,
dade,
preciso
são bo
acolá,
á regr
Oly
tasiado
razão,
porém
pinhos
piedad
Da
grata

Mi
reside
migno

liguri
chic,
e fina
bem,
clame
va as
leza
meigo
e cre
«bébé
da H
que s
gnific
offsuc
entae
doce
scism

M. Aparecida G. Pinto

Conta 15 ou 16 risonhas primavera-
veras. E' clara, levemente rosada,
cabellos castanhos, bocca admiravel-
mente talhada, labios cor de ruhi,
entreabertos constantemente num
seductor sorriso. Veste-se com a
maior simplicidade e é muito eleg-
ante. Vejo-a sempre passar triste
e pensativa, por que será? Gosta
muito de lerir corações: é muito in-
grata! E' muito querida por todos
que tem a felicidade de conhecê-la.
E' alumna da Escola Normal do
Braz e reside á rua Conselheiro
Carrão. Da amiguinha e leitora as-
sidua — Não te esqueças.

Palmeiras F. C.

Thereza não deixou um só in-
stante o seu predilecto: Augusta e
Alice, as encantadoras da festa; Lu-
cia e Nair, com os seus cabellos
cortados á «bébé», encantaram um
certo numero de rapezes; Celina, a
menina que mais arranhou admira-
dores nas dansas. (Pudera, além de
linda, é sympathica) — Rapazes: C.
Barbosa e J. Rodrigues, se não to-
massem cuidado, perderiam o baile;
M. Camacho e M. D. Corrêa, ami-
gos inseparaveis; Chico-Boia e A.
Lima, sempre os mesmos liteiros;
J. Salve, dando preferencia á dansar
com alguém! Da leitora constante e
amiga — *Paulistana*.

Ella e Elle

Ella: Emma. Conta 18 risonhas
primaveras. Estatura mediana, mo-
rena seductora. Cabellos castanhos,

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

penteados com muito gosto. Seu for-
moso semblante é illuminado por
dois grandes olhos pretos sonhado-
res. Traja-se com elegancia e es-
mero. Forma ella com seu noivinho
bello par. Reside á Alameda dos
Andradas, numero par.

Elle: Bruno. Conta 20 risonhas
primaveras. E' de boa estatura. Cla-
ro, levemente rosado. Cabellos loi-
ros, penteados para traz. E' possui-
dor de uma boquinha bem talhada.
Olhos castanhos, pequeninos e tra-
vessos. Traja-se com muita eleganc-
ia. Reside á Alameda Glette. Da
leitora — *Papoula Viçosa*.

Associação A. S. Paulo

Recebe, querida «Cigarra», esta
listinha do que pude notar no ves-
peral dansante realisado por este
querido clube no salão Germania:
Mariah fazendo pulsar diversos co-
rações com a sua natural amabili-
dade e dispensando attentões a to-
dos com demasiada gracinha. Olin-
da escutando attentiosa o Umberto
fallar (estaria elle fallando dos seus
formosos olhos ou fazendo uma...
Que curiosidade, não?) Alfredina,
melancolica, quasi não dansou (por
que será?) Mariasinha, radiante ao
lado do gentil noivinho. Aida, re-
trahida e desanimada (Sentiria a
falta de alguém?) Alice, muito tris-
te, dansou pouco. Tranquillo salien-
tou-se pela sua elegancia e distin-
ção. Bitó num mar de rosas ao
lado da noivinha. (Que leizardo!)

Mario com ar tristonho. (O traves-
so Cupido terá ferido seu coração-
sinho? Eurico querendo maguar
um coraçãozinho (Cuidado: muitas
vezes o leitico vira contra o leiti-
ceiro...) Altair muito delicado e
bom camaradinho. Octacilio retirou-
se tão cedo. (Não estaria presente
a eleita do seu coração?) Umberto
prendeu um coraçãozinho com seus
olhares seductores. (Não fique con-
vencido!) Adolpho é a sympathia
personalicada, amavel e de muito
bom gosto. Durvatino, bancando o
santo, retirou-se cedo. (Por que se-
ria?) Da constante leitora e ami-
guinha — *Flor da Mocidade*.

«Passaro Captivo»

Não calculas o prazer que me
causam os teus escriptos impressos
na «Cigarra». Pelo tom que dás a
aquellas sentimentaes palavras, pa-
rece-me que muito soffres. Serão
nossas almas gêmeas? Expressirão
ellas as mesmas tristezas e soffri-
mentos? Creio que sim. Pois ao
lêr aquellas poucas linhas sinto meu
coração enterrecido. Sinto aliviado
um peso que me tortura. Tua ami-
guinha — *Enigmatica*.

Ao Victor R. J.

A saudade que verdadeiramente
nos martyrisa o coração, é a que
sentimos na ausencia eterna de um
ente querido. Da amiguinha e assi-
dua leitora — *Dagmar*.

Crème de Cera Purificado

Preferido pelas senhoras para conser-
var e melhorar a cutis.

Absolutamente puro, corrige quaesquer im-
perfeições e produz a cutis da infancia,
alvo e ambição do bello sexo.

FRANK LLOYD Soc.C.P.
RIO DE JANEIRO E PARIS

mas que adiantou? Nada; elle vive feliz ao lado della; ella contente ao lado delle; eu, apesar de ser uma infeliz, não lhes desejo má sorte. Vou vivendo como até aqui vivi, distrahindo-me com a leitura da «Cigarra», que é a excellente consoladora das almas afflictas. Da leitora — *Santinha*.

Monologando (Com apartes)

Avenida Agua Branca

Edith. — Elle parece que está ~~me~~ gostando, eu sou loirinha.

— E', queridinha, mas loirinhas ha muitas.

Ricardo G. — Eu gosto della porque ella é bonitinha e a Ford della é quasi igual á minha.

— O sr. é poeta até nisso, hein!

Clementina. — De quem será que eu gosto... são tantos.

— Quall você não gosta de nenhum, brinca com todos, não é?

Raul Stella. — Não sei o que é que eu tenho, mas estou com o andar tão exquisito.

— Isso é de tanto passear de automovel.

Julinha. — O homem que eu mais aprecio é aquelle que sabe assober.

— E do homem que faz versos... que dizes?

Lulú P. Lima. — A loirinha está convencida que eu gosto della... desista.

— E sei de quem é que o sr. gosta: é de... uma pouco menos que loirinha, não é?

Maria. — Façam como eu que só appareço á noite.

— E' que de noite todos os gatos são pardos, não é?

Oscar Americano Junior. — A comparação é boa e o original ainda é melhor.

— Deixe disso, menino.

Elias. — Meninas! não mexam commigo, que eu sou noivo.

— E assim mesmo o sr. anda exhibindo o lindo cachorrinho pela rua, não?

Das assíduas leitoras e amiguinhas — *Terno de Az*.

Perfil de Domiciano S.

(Pinda)

E' sympathico, bom e delicado. De estatura regular, traja-se com apurado gosto e simplicidade, dando preferencia ás côres escuras. E' moreno, tem cabellos castanhos, penteados para traz; olhos castanhos e

captivantes. E' muitissimo eslimado pelas suas amiguinhas e bastante admirado e querido no meio que frequenta. E', porém, muito ingrato... Sei que é de Cruzeiro, e que cursa a terceira série de Pharmacia da Escola de Pindamonhangaba, onde o vejo quasi sempre em companhia de suas irmãs. Ouvi dizer que o seu coraçãozinho está preso pela senhorita A. C. Da constante leitora e amiga — *Amethysta*.

Palavras á «alguem»

Em meu coração jamais se apagará a recordação dos primeiros tempos. Aquellas cartas fazem acordar o passado. E agora que somos noivos, nós nos queremos tanto, si bem que soffremos um pouco, injustamente. Tu sabes que a felicidade mora na montanha dos sollrimentos. Saudades da — 11-6-1922.

Perfil de R. Splendor

Seus olhos castanhos dizem muito da nobreza de sua alma. Nariz bem talhado e bocca mimosa, cabellos castanhos-escuros. Traz sempre no rosto a alegria estampada em um mysterioso sorriso. E' a bondade persnicada. Traja-se com muito gosto. Creio que o seu coraçãozinho ja foi lido pelas settas do travesso Cupido. Reside á rua Vergueiro. Da leitora — *Eacrava Negra*.

O furor de serem bonitas, para as mulheres, chegou ao extremo

Se em outros tempos o unico ideal quasi da mulher era ser bonita, hoje esse ideal augmenta consideravelmente.

Qual é a mulher, por simples que seja, que se mostre indifferente á sua propria belleza? As enfermidades actuaes, as difficuldades de vida, as más pinturas são outros tantos attentados contra a juventude e a frescura das mulheres.

Se não fosse o santo apparecimento do BRANCO AMERICANO, pintura branca, conservadora por excellencia da pelle, preservativo efficaç contra as rugas, muitos espelhos seriam forçados a reflectir velhices prematuras.

Agencia geral do «Branco Americano»: Drogaria Braulio — Rua S. Bento, 22.

Alma sem vida

Desencadeando-se numa tempestade, zunia o vento na noite que se lindava. Raios, coriscos, trovões e relampagos se concludiam. Um relampago de subito mostrou-me um portal onde procurára abrigo a silhueta de uma jovem, cujo corpo e alma sollriam. os rancores da tempestade Tive pena daquella creatura sem abrigo e sem agasalho. Quando os relampagos num repente surgiam, via a sua silhueta triste, olhos postos no céu. Quiz recolhê-la. Pela primeira vez meu coração sentiu a compaixão humana. Mas não tive coragem. Como não sollrerá aquella innocente creatura. O corpo tremia-me num calafrio, experimentando a dor daquella alma, atrofiada pela dor, pelo sollrimento. E como ella se resignava! Talvez ella amasse o sollrimento. Talvez. Depois, quando outro relampago a illuminou, eu a vi, mãos postas, olhos para o céu, a deixar-se cahir ante a rudeza de um guarda. Venceu-me a piedade. Corri. Tomei uma attitude de defesa, ante a qual o guarda, vergonhoso de si e do seu acto, seguiu seu caminho. Tomei-a no collo e levei-a para casa. Sobre o meu leito eu via agora um rosto pallido, santo, como as Virgens de Miguel Angelo. O rosto, humido ainda, mostrava o rolar de duas lagrimas que se abrigaram no seio. A luz morticia da lampada do meu quarto tornava aquelle quadro de uma commoção sem par. Senti-me orgulhosa por ter salvo uma creatura que, como eu, porém mais tristemente, se debatia no mar de angustias da vtda. Julguei que viveria. Contemplei-a. Milhares de pensamentos surgiam á minha mente. Depois eu vi que o seu corpo se movia. Um gemido de dor desprenhêra-se dos labios della. Os seus olhos abriram-se e fixaram os meus. para depois se fecharem lentamente, lentamente. Naquelle qihar eu li um sentimento de gratidão e consolo de uma alma que, caçada de viver, vinha morrer. — *Ramires*.

Elyl

Peço-te esclarecimentos a respeito da pessoa a quem te referes em o n.º 217 da «Cigarra».

Dize-me tão sómente a primeira letra do nome dessa pessoa... E, tambem, a quarta letra do teu verdadeiro nome...

Responde logo, Elyl! Muito te direi si fores quem eu julgo que sejas. De todo o coração te agradece a amiguinha — *Lys*.

Cont...
veras. E
cabellos
velmente
entreabe
seductor
maior si
gante. Y
e pensat
muito de
grata! F
que tem
E' alum
Braz e
Carrão.
sidua —

Ther...
tante o
Alice, a
cia e N
cortados
certo nu
menina
dores m
linda, é
Barbosa
massem
M. Cam
gos inse
Lima, s
J. Salve
com alg
amiga —

Elia:
primave
rena sec

RUBINAT L LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

que se
a minha
uma la-
sorriso
a triste,
idade...
Elyseos
esar de
a a fre-
descon-
mirado-
dilecto?
sempre.
a todos.
erá que
upido?)
erto ra-
ernando



FELICE BISLERI & C.

MILÃO

CONCESSIONARIO COM DEPOSITO

Emilio Ajroldi

SÃO PAULO — RIO

Associação Athletica S. Paulo

Estupendo e magnifico o ultimo baile do Athletica. Belica e Nair, engraçadinhas com o cavallo cortado. Olympia, amavel para com todos Luiza, quasi não dansou. Blanche, na ponta... N'ir B., engraçadinha. Graziella, dansando muito com certo moreninho Izallina, graciosa no lox-trot. America, não se cança de dansar. Judith B., olhando muito para o J... M. Antonia, contente ao lado P... Iris, quasi não dansou. Sophia B., romantica em extremo. Sylvia O., risonha Yolanda B., num doce flirt. Humberto, conquistando sempre. Armando M., dansa admiravelmente. Mario, conversando com a menina de olhos e cachinhos. Cunha, moreninho bonito. Elias, com o seu modo de dansar, torna-se interessantissimo. Macedo, não dansou. (Por que seria?) Mario Pettri, eximio dansarino. Octacillo, olhando muito para certa moça de lilás. Paulo P., querendo a muque ser apresentado a certa moça da Escola Proffissional. Da assidua leitora — *Zala-Morte*.

Perfilando Antonio Xisto

O meu perfilado não é um typo de belleza, mas a sua delicadeza, o seu todo agradável, o tornam extremamente sympathico. E' de estatura regular, moreno claro, cabellos castanhos e repartidos ao lado. Traja-se com muito esmero e dansa admiravelmente. Reside á rua Jaceguay. Da leitora — *Mis'inguelle*.

Mlle. Marietta Labataglia (Belly)

Mlle. é a synthese perfeita da sympathia, belleza e bondade. Dotada de bons sentimentos, pois tem um coração de ouro, que só acalenta cousas apreciaveis. Trata a todos com tanta amabilidade, que captiva, logo ás primeiras palavras que pronuncia. Possui muitos admiradores, mas a todos é indifferente, isto é, a todos não, pois não ha regra sem excepção. Ama um certo rapaz alto, claro, rosado, que tra-

balha na casa... não serei indiscreta. E' possuidora de lindos olhos meigos e tentadores. Traja-se bem, mas com muita simplicidade, fazendo-nos lembrar logo ao vel-a, a modestia, predicado um tanto difficil na mocidade destes tempos. Tudo lhe cáe bem, pois seu corpo é o mais bello das filhas de Eva. E' elegante ao extremo. E' dotada de muita intelligencia. E' tambem formada pela E. S. de Commercio. Muito me alegrou um destes dias ver Mlle. em uma pose tão meiga á rua de S. Bento. Phot. Migot, despertando sympathia a todos que por ventura lá passaram e a viram. Reside á rua Gusmões. Da amiguinha e leitora — *Bicha-Braba*.

A quem jurou amar me

(R. G.)

Esquecer-te? Nunca. Acaso poderei obrigar o meu coração a não amar-te? Oh! tu me tens feito soffrer tanto! Tento esquecer-te, mas não posso! Esquecer-me das juras do passado? Seria preciso despedçar meu coração. A lagrima é o unico tenitivo capaz de suavisar as dores de um coração que ama sem esperanza. Da assidua leitora e colaboradora — *Pharmacolenda*.

Porque és ingrato...

Ao joven A. E. Pizzetti:

Não é sufficiente a prova que ella te deu do seu sincero amor? Acaso não sabes apreciar os dotes daquelle coração magoado a quem humilhaes com tua indifferença? Nem a sua belleza commove o teu coração empedernido? Abranda a tua vingança. Tua amiga e conselheira — *Fiandeira dos Sonhos*.

Na Selecta

Peço, gentil «Cigarra», que publiqués este interessante dialogo que ouvi entre dois distinctos rapazes na Confeitaria Selecta:
— Conheces aquella moça que entra agora?

— E' Mlle. Lola, em companhia do irmão.

— Linda, não é verdade?

— Muito, só quer me parecer que é um tanto altiva.

— Enganas-te. Além de possuir uma educação primorosa e fina, é uma amabilidade e gentileza que captivam a todas as pessoas de sua convivencia. Queres que te apresente? Assim terás occasião de desfazeres o teu mau juizo a respeito de tão linda creatura.

— Parece-me que estás apaixonado por ella? Confesso, de boa vontade me tornaria seu escravo, mas o coração de Mlle. é um mysterio...

— Parece-me que frequenta muito pouco a sociedade?

— De lacto, prefere as viagens...

Nisto os dois rapazes dirigiram-se para o lado da senhorita e eu nada mais pude ouvir. Da amiguinha e leitora — *Yvelise*.

Perfil de Carisse Pinto

E' a minha perfilada esludiosa alumna do Conservatorio. Conta 19 primaveras e passa uma vida alegre e feliz. Tive o prazer de encontral-a no bonde 28 em companhia de sua graciosa sobrinha. Conheço alguém que está apaixonado por ella, mas Mlle. finge não comprehender... Reside á rua dos Estudantes. Da leitora — *Colleguinha do Conservatorio*.

A's leitoras

Peço ás amiguinhas que conhecem o Caetano Munhoz, o favor de me dizerem se ama alguém. Muito grata ficará pela resposta a amiga e leitora — *Aicha*.

Pindamonhangaba

Ouvi dizer que: Aida é muito meiga e candida. Aurca P. é sympathica. Dalva Fonseca é a flor entre as irmãs. Chiquita tem muito juizo. Leonor sabe agradecer a todos. Olga Teixeira é a mais graciosa das pindenses. Margot tem uma es-

Primeira Série de Pharmacia

O que mais temos notado ultimamente entre as gentis colleguinhas: as provas animadas da Dorita com o A. C.; o flirt da Anna com o D. V.; Judith, apaixonada; Conquinha achando falta em alguém; Zizinha sempre constante; A. L. sempre firme com o Diamante; Maria José não vê que alguém anda apaixonado por ella; Nicéa, volúvel; Antonina já não gosta do militarismo. Rapazes: Maurano tentando flirtar uma collega (desista, ella já é noiva); David amando sempre; Malhadinho, conquistando...; A. C. amando a collega numero 191; José querendo tomar a noiva do P.; Fontourinha cada vez mais pallido (será paixão?); Pimentel sempre amavel; Ismael sempre com esperanças (quem espera... desespera); Ruben lendo versos a certa moreninha... E, finalmente, nós as mais vadias da turma — Norma e Shirley.

Mexericos

Dão na vista: a sympathia esmagadora da Odila P.; Margarida, muito tristonha pela falta do... elle volta logo: por que será que a Maria L. ergueu o cabelo? A tristeza da Lydia por perder o seu Romeu; a pretensão da menina Betty em ser moça; a constancia da Gertrudes E. com o seu bem amado; o azar de Alice; (não faça caso, ha muitos). Filina, sempre esperançosa; (quem tem esperança, alcança); a gentileza da Aurora M.; a paixão da Zuze por bailes; Maria T., sempre retrahida; Palmyra, esquiva; Cecilda N., meiga; Odilon, volúvel; Renato, indeciso; José Augusto, mais cautela para evitar o desvio; Virgilio, desamparado; Pedro, tardando com os doces; Esdras Vianna (Santo Antonio), sempre rodeado pelas moças; o convencimento do Brasileiro; o modo ingenuo do Lubis; Jorge N., sempre acanhado; Joãozinho deixou de frequentar a sede; a paixão aguda do Blois; as amabilidades do Cecy; Chico, sempre bancando o jacaré. Da amiguinha e assidua leitora — *Juri*.

Escola de Pharmacia

Chico Matlos, espiando pela janella, para vêr... a aula pratica da 4.a turma do 1.º anno. Haroldo, enviando bilhetinhos a uma collega e olhares a outra. Castilho Cabral, temendo olhares de mulher, principalmente de perto. (Quem tem interesse, tome cautela). Domingos, o bêbê do 3.º anno, namorando uma e querendo flirtar todas. Del Manto, pedindo á namorada que seja sincera, mas está namorando uma loirinha muito chic. Ruben Furtado, pondo muito pó de arroz para agra-

dar uma moreninha do 1.º anno. Nonotte, dizendo-lhe «Chil como se faz lita nesta terra!» (Sabemos que diz isso por experiencia propria). José, do 1.º anno, namorando todas que lhe derem conliança. Mario, querendo ser sério, mas qual! Está no sangue o mal de ser fileiro. — *Liga das que vêm tudo*.

A «Myriam»

O que pensa a senhorita da nossa querida «Cigarra»? Pelas suas collaborações tenho notado que a senhorita julga que é uma revista syrias, pois só nos mandas notas que se referem a syrios. — *Agimini*.

Vale a pena tingir?

Então tinha bem usando as afamadas Tinturas Americana

SUNSET

Basta uma prova

A' venda em toda a parte

UNICOS AGENTES

PAUL J. CHRISTOPH Co.

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

98, Rua do Ouvidor

45, Rua S. Bento

Um perfil

Meu jovem perillado é muito estimado e admirado. Possui umas 71 risonhas primaveras. A sua tez é morena, ornada por lindos e tentadores olhos castanhos; boquinha bem talhada e bem rosea, não de carmin, mas de natureza. Cabellos negros, penteados com esmero, imitando Wallace Reid. Está dansando admiravelmente. É socio do Clube de Regatas Tieté. Possui um corpo de athleta. Considera-se feliz porque possui o coração de uma linda loirinha. Suas iniciaes são A. N. Mora na rua Arthur Prado. Da constante leitora — *Polidéa*.

Foste uma nova illusão que se desfolhou no triste jardim da minha vida. Arrancaste-me mais uma lagrima. Levaste-me mais um sorriso e deixaste-me, em troca, uma triste, uma dolorosa, uma eterna saudade... Tua — *H. Amarellinha*.

O Colyseu e os Campos Elyseos

Moças: Amelinha M., apesar de mudar-se do bairro, continúa a frequentar o Colyseu. Dá para desconfiar! Nena S. tem muitos admiradores. Qual será o seu predilecto? Mariquinha A., amando sempre. Odette C., amavel para com todos. Mereide, anda retrahida. (Será que foi ferida pelas settas de Cupido?) Iraceminha fala muito em certo rapaz do bairro. — Rapazes: Fernando

Estu
baile c
engraç
do. Ol
dos La
che, na
dinha.
com ca
ciosa n
cança
muito
teite a
dansou
extrem
da B.,
conqui
dansa
versan
cachin
nito. I
dansar
Maced
ria?) M
Octaci
moça
muque
ça da
dua lei

O
de bell
seu to
mamer
regula
tanhos
se con
mirave
Da lei

Mil
sympa
tada d
um co
lenta
todos
captivi
que pi
radore
isto é
gra se
rapaz

C, sympathico. Deniel M., amavel para com certa senhorita do Colyseu. Bruno S. é adoravel quando conversa. Armando M., sempre sincero. José M., convencido de que é elle o mais bonito do bairro. Da leitora assidua e amiguinha sincera d'«A Cigarra» — *Dama de Espada*.

A alguém

Li a sua doce palavra no ullimo numero d'«A Cigarra». Minha amiguinha, a illusão consola porque sempre é uma irreallidade. Pense bem: não é melhor, sempre não foi melhor aspirar e não conseguir?... Da leitora — *Granadina*.

Notas de Taubaté

O que ha notavel pela cidade : a gravatinha marca zéro do Grana-deirinho; o amavel Antoninho em idyllo com Mlle. O.; Miguelzi- nho sempre no melindrosismo; Jay- me namorando mil ao mesmo tem- po; o apaixonado Antoninho B. sempre tristonho. (Não faça isso! O amor é um vento!) Por que se- rá que o Renato não gosta mais de mim? (Ingrato!) Xavier, orgulhoso por possuir uma noiva tão lindinha; a paixonita aguda do Chico; P. Ta- vares, como és lindo! Quando te resolves fazer o pedido?; as encan- tadoras covinhas do Paulo F. dei- xaram certa senhorita apaixonada; Raul, convencido de que é o Zézé Leão da cidade; o jovem da bara- tinha amando uma e illudindo ou- tra; o chronico terno de listas do L. (Isso dá typho... cuidado!) Já repararam nas botinas (48 bico cha- co) do Edesio? Freire querendo ser guarda nocturno da Collectoria Es- tadoal; Cicero, contente por esta- rem chegando as ferias; Pedro G., sempre feliz nos amores; Mario, cuidado, si ella souber, é briga pe- la certa... Jarbas muito prosa com sua musculatura. Lucte com Dem- psej que vencerás. Por que será que Paulo não se decide ficar noi- vo da loirinha, já que diz amal- a tanto? Accacio, meus parabens pe- la conquista! Raul B. é tão gentil, que mais se parece com uma don- zella; Gentil sempre noivando; P. Braga muito acanhado com as mo- ças, princioalmente commigo. (Será que elle me ama?) João Silva, fir- me no seu posto de sincero; Avel- lar, sempre risonho, mas o seu jo- vem coração chora a ausencia de uma gentil moreninha! Da amigui- nha e leitora — Miss Ivy.

Jacarehy

Acho bom: Leonor flirtar um pouco; Davinia ser minha amigui- nha; a distinctissima Mariquita ter cooiança em si; Maria encurtar mais o vestido; Jandyra deixar de pensar toda a vida em uma cousa só (hoje não se uza amar); Emilia gostar muito delle; Guilhermina não ligar mais ao A.; Zita arranjar um namorado; Zizinha ser sempre boa- zinha; Pequenina retirar sua ex- pressão sobre o amor (amor é illu- são; não existe e nem nunca exis-

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

tiu. Pergunte á Mimosinha si existe ou não!); Helena e Maria conti- nuarem escrevendo perlis; Cypria- na ser mais nossa amiga; Eliza oc- cultar sempre esse amor que não deve existir. — Rapazes: Gastão ser mais attencioso; Benedicto es- quecer alguém; Paulo ser mais sin- cero; Octavio deixar de ser tão engraçadinho; Guimarães seguir es- te conselho: «nunca devemos insis- tir muito em certas cousas»; Pen-

festas e assim vives. Futuro: serás muito feliz, casar-te-ás cedo, vive- rás bastante. A flor que preferes, violeta; a cor, preto; a pedra pre- ciosa, o brilhante.

M. — Passado: uma vez des- prezaste um commerciante por um doutor, e hoje soffres as consequen- cias. Presente: amas e bastante... Futuro: apezas de tudo, serás feliz, mas não tanto. Flor preferida: cra- vo; cor, azul; pedra preciosa, es- meralda.

Celiza — Passado: uma vez em tua vida temeste o amor e fugiste delle como si fosse um dragão ou um polvo. Presente: Vives sempre alegre. Futuro: casarás aos 24 annos com um homem formado, mas... Morrerás aos 61 annos e 24 horas.

Guilhermina — Presente: como toda mulher, amaste, mas... since- ramente, pois hoje ainda te bate o coração ao vel-o... Presente: pro- curas occultar... (Isso é a cousa mais facil do mundo!) Da leitora — Pequenina Princeza.

Notas de Piracicaba

Eis, querida «Cigarra», o tenho notado no 3º Anno da Escola Com- plementar: Florinda querendo ga- nhar a medalha do campeonato: Santinha, muito risonha; as poses classicas da E.; as risadas da Ma- ria Silveira; Olivia batendo o re- cord nas aulas de Mathematica; Stella S. tornando-se poetisa (para- bens!); R. R. é a Zézé Leone da classe; Branca não comparece mais ás aulas de francez; Ida gosta im- menso da letra N.; Zizinha é a mascotte da classe e eu a mais — Tagarella.

Gloria

Vagando pela rua da Gloria ti- ve o inesperado prazer de encon- trar as gentis creaturas que passo rapidamente a perfilar. Eil-as:

Apparecida — E' clara e rosa- da, tem sempre um sorriso amavel para todos, possui bellos predicados que a todos encanta.

Bellinha — Gentil, mignon, loi- rinha, linda. E' sincera para com elle que a ama com verdadeiro ardor.

PEÇAM MOÇA



BEBIDA ESPUMANTE SEM ALCOOL, DE EXCELLENTE PALADAR

CIA GUANABARA

TEL. AV: 365 e 1367

teado lembrar-se sempre onde está: Sebastião não fazer mais como no dia 8; Saul deixar as declarações em paz; Euclides estudar mais; Aracy desistir de um tal pensa- mento... letra L...; Apparicio gos- tar sempre da noiva.

Para terminar, eu que sou meia cartomante, vou vaticinar um pou- quinho:

Leonor — Passado: amste uma vez mas foste infeliz nesse primeiro amor e com o tempo esqueceste, e tambem com elle veio o presente: E's um tanto sentimental e aprecias

NERVOL

FORMULA DO PHARMACEUTICO ALFREDO CORRÊA

O MELHOR TONICO RESTAURADOR DAS FORÇAS, COM O USO DO NERVOL O ORGANISMO FORTALECE-SE, VERIFICA-SE O AUGMENTO DOS GLOBULOS VERMELHOS, LEVANTAMENTO DAS FORÇAS E AUGMENTO SENSIVEL DO PESO, COM POUÇOS DIAS DE USO

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

RUA SILVA BUENO, 71

IPIRANGA-S. PAULO-PHARMACIA BOM PASTOR

tatura bella. Edméa é uma gentil senhorita. Criquinha Moreira tem olhos bonitos. Jandyra, mimosa e terna, é a mais querida pindense. Zézé A. sabe sorrir. Nini Salgado anda muito retrahida. Esauar agrada a primeira vista. Moços: Quinzinho maneja bem com a bola e com um parsinho de olhos vivos! Plínio Queiroz é um bem grande palrador. (Quem muito fala, muito erra.) Octavio S. é interessantesinho. Ao W. applica-se o dictado: «Por lóra bella viola, por dentro pão holorento». José Freitas anda com o coração no ar. Enéas Bastos é muilíssimo cortez, mesmo com os invisíveis. Nelson de Oliveira não faz a côrte ás pindenses. Idéo aprecia demasiado o typo mignon; pudéra, dos males o menor... Carmello é muito liteiro. Edgar lirta muilo. Da leitora — *Marilia*.

A' «Sollredora»

Querida amiguinha e leitora. Creio, falaste admiravelmente em nossa ultima «Cigarra», discorrendo o sulliciente sobre o Odio e o Amor. Mas, indubitamente, te esqueceste tambem de falar do Ciume. Peço-te, cara amiga, o favor de explicar-me na proxima «Cigarra» algo do Ciume. Abraça-te com carinho a amiguinha — *Musa dos Flirts*.

Perfil de Americo M.

É um joven que possui umas ts risonhas primaveras. De estatura média, rosto claro, ornado por lindos olhos azues e uma boquinha bem talhada, cercada por labios côr de rosa. Seus cabellos são loiros e penteados com capricho. Apprecia todos os esportes, principalmente a dança. Da leitora assidua e amiguinha grata — *Aluga se um Coração*.

Salve 12-10 1923!

(Antonio Paiva de Carvalho

Ao inesquecível Carvalhinho, mil felicitações pela data de hoje desejalhe de coração a amiguinha que sempre o amou. — *Zéquinha*.

A' amiga «Allemã»

Oh! desconhecida amiga, muito me admirou fazeres tal pedido. Embora muito contra a minha vontade, respondo ás tuas perguntas, mesmo havendo quem me pedisse para que o não lizesse. No entanto ha um certo e velho adagio que diz: «o silencio indica superioridade»; porem ponho de parte adagios, logicas, e etc., e respondo. Raul mora á rua Corrêa de Andrade e Joel á rua Sampson. Ambos são amigos intimos, frequentam o Mafalda e são socios do C. A. Ypiranga.

O primeiro é moreno, de cabellos escuros e olhos castanhos. Tra-

balha numa importante casa commercial desta capital. Quanto a amor... oh!... É um verdadeiro enigma. Não se sabe a quem ama, porém sei que escende sob seus lindos olhos uma paixão inqualificavel, embora quem o conheça ou mesmo quem tenha conversado com elle pela primeira vez não faça uma idéa dos seus sentimentos.

Agora passemos ao segundo. Claro, de cabellos e olhos castanhos, é alumno da Escola de Pharmacia e Odontologia de S. Paulo.

Será isto sufficiente para satis-

é assidua frequentadora do Theatro Guarany. Suas inicias são F. B. e reside na rua Lavapés, tendo pela sua distincção innumerados admiradores. Da amiguinha — *A. M.*

Impressões de um baile

(Acclimação)

Convidada para um baile da familia De Luca, eis o que pude notar: Flavia, anciosa pela chegada do menino; Zilda, um bijousinho; Kita, radiante na sua toilette preta; Lalá, a rainha da festa; Iracema, admirada no tengo argentino; Belinha, encantadora; Ida, attrahente; Apparecida com pouca vontade de dansar e tocando admiravelmente;

AS PESSÔAS QUE TOSSEM...

As pessoas que se Resfriam e Constipam facilmente — As que temem o Frio e a Humidade — As que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a Voz rouca e a Garganta inflamada — As que soffrem de uma velha Bronchite — Os Astmaticos, e finalmente as crianças que são acometidas de Coqueluche poderão ter a certeza que o seu unico remedio é o Xarope S. João. É a unica garantia da sua saude. O Xarope S. João é o remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso Xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como Tónico Calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as graves Affecções do Peito e da Garganta. Facilita a respiração tornando-a mais ampla, limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammções e impedindo os Pulmões da invasão de Perigosos Microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope S. João para curar Tosses, Bronchites, Asthma, Grippe, Coqueluche, Catarrhos, Defluxos, Constipações e todas as Doenças do Peito

Muita attenção — Sômente os bons remedios são imitados. porisso pedimos com empenho ao Publico que não accéite imitações grosseiras e exija o verdadeiro

XAROPE SÃO JOÃO

lazer aos teus desejos? Naturalmente dirás, queride amiguinha, que tudo o que eu aqui te escrevo já o sabes, mas, minha collega, o melhor lica commigo. Crê na sincera amizade da amiguinha — *Jalouse*.

Perfil de F. B.

A minha gentil perllada é clara, baixa, porte distincto, olhos provocadores, possuidora de bellos cabellos e incomparavel dentadura. Apparenta ter 16 risonhas primaveras,

Jandyra é séria rival de Zézé Leone. — Rapazes: João De Luca, radiante ao lado da noivinha; Antonio de L. chegou muito tarde (com certeza atolou no caminho); Margot nos impressionou com seu olhar meigo; Tóte, espirituoso; Nelson C. dansou com todas (assim é que eu gosto); Nenê num estupendo idyllio com... (serei discreta); Felix de L. exhibindo-se nas dansas; e eu, querida «Cigarra», tristonha porque elle brigou commigo. Da leitora — *Favorita*.

O q
a grava
nadeir
em idyl
nho see
me nan
po; o
sempre
O amor
rá que
mia? I
por pos
a paix
vares,
resolve
tadoras
xaram
Raul, c
Leão d
tinha a
tra; o
L. (Issi
reparat
o) do
guarda
tadoal;
rem ch
sempre
cuidado
la certi
sua mu
psey e
que Pa
vo da
tanto?
la con
que mu
zella;
Braga
ças, pr
que ell
me no
lar, sei
vem c
uma g
nha e

Vel
pouco
nha; a
cofiar
mais o
pensar
sô (ho
gostar
ligar n
nemor
zinha;
pressã
são; n

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Irene — Tem um porte de rainha, elegante e seductoramente bella. Não sei se ama, porém conheço alguém que a ama muito.

Kita — De um moreno claro encantador, bocca vermelha, irrequieta. P. anda loucamente apaixonado por ella.

Joanna — Sempre jovial é uma mocinha bonita de verdade. Tem extrema habilidade para seduzir corações.

Zilda — Moreninha, corada, cabellos e olhos negros, anda um tanto tristonha por causa da ausen-

ça. P. querendo ser amavel com todas as moças; Oswaldo S. fazendo successo com o seu arrojado; Dicio V. treinando para o proximo anno; Romeu, sempre tristonho, pensando talvez na sua Julieta; V. Medeiros, amando (quem seria a felizada?); Marcondes, por quanto tempo empenhaste o seu coração? Da leitora — *Violeta Roxa*.

Externato S. José

Estão na berlinda, neste excelente e acreditado collegio: os ocu-

nho e o coração de gelo do Vanucci foram apenas chamuscados. Estes pobres corações não se achavam no seguro, dando muitos prejuizos aos proprietarios. Da constante leitora e amiguinha — *Lá vai bala*.

A' Filhinha Borelli

(Campinas)

Hossana!... Hossana!... O dia 24 de Outubro amanhecerá mais lindo, de mais fulgor e de maior alegria para a joven Filinda, que verá sua existencia acrescida de mais uma primavera. Eu tambem não deixarei de participar da mais intima satisfação por esse facto. Sendo uma sua sincera colleguinha, escolhi a linda «Cigarra», que todos lêem, para, quando voar, ser a portadora das flôres que lhe offereço, em cujas petalas sobresahirão as palavras da affectuosa felicitação que lhe envio. Da amiguinha — *Jessy*.

De Bebedouro

«A' Rosa de Amor»

Tu és «Rosa de amor», Guiomar é a rosa da belleza, Secundina é a rosa da modestia, Cleonice é a rosa da paixão, Nê é a rosa da graça, Cassiana é a rosa resignada, Marietta é a rosa da Syria, Apparecida é a rosa desfolhada, Zita é a rosa sentimental, Zenaide é a rosa esquecida; Iracema é a rosa vistosa, Sylvia é a rosa sensivel, Mimi é a rosa aromatica, Lavinia é a rosa altiva, Djanira é a rosa das campinas, Violeta é a rosa viçosa, Tota é a rosa do sorriso, Lúdy é a rosa reaparecida, M. Furtado é a rosa das rosas, Aracy é a rosa occulta, e eu sou a rosa por excellencia. — *Apixonada*.

A' «Desdemona»

Agradecendo-te muitissimo a tua bondade em me dares as informações que pedi a respeito de Sergio, abraça-te a amiguinha — *B. B.*

Victoria Ideal Club

Eis, querida «Cigarra», o que notei no ultimo baile. Moças: Antonia da G. M., sempre alegre e amavel para com os seus cavalheiros. (Assim que é bonito) Annita, sem-

UM LINDO PRESENTE
A QUEM SE AMA
"Jardim Fechado"
poemetos em prosa, de Edoard Carmilo
Uma rica e delicada brochura.
Pedidos a Elvino Pocal - R. Bento Freitas, 223



cia de alguém. (Deixe as maguas que a juventude em botão é alegre.)

Magdalena — Possui olhos penetrantes e meigos, olhos que dominam e que têm no coração dos outros. Veste-se com muito gosto e elegancia.

Flavia — Bella, melindrosa, gosta muito de certo rapaz e detesta o seu rival

Beatriz — Sempre triste pela falta delle. Alegre-se, menina, elle voltará logo.

Perdoem-me, minhas amiguinhas, se sou um tanto indiscreta. Da assidua leitora — *Bia*.

De Botucatu

Cecilia, com sua sympathia, atrahiu... Elvira com saudades... Tidaliza com saudades da Paulicéa. R. arranjou um «pequeno» engracadinho. Eunyce V. aprecia muito Botucatu. Aurora faz soffrer um menino boniô da terra. Eunyce C., sempre alegre, trata todos bem. Maria B. é uma morena linda. Genny é uma apaixonada do Ixrot Carlinhos é um pandego quando dança. Minhoto é o R. V. da terra. Amador tornou se sério de uns tempos para cá. Dístico, engracadinho, mas... Finalmente, eu sou a novidadeira. — *Solard*.

Clube de Regatas Tieté

Tenho a honra de apresentar á minha querida «Cigarra» alguns ornamentos do C. R. Tieté, observados num domingo deste mez; Cassio T., apaixonado; Mari V., todo empoado e chic; Moacyr fiando-se muito em Cupido...; I. T. bancando á custa de alguém; Victor

los da Schultz, a graça da J. Brandão; J. Rodrigues, por ser assidua ás aulas; o rosto angelico da M. E. dos Santos, os cabellos loiros da Zilda, a sympathia da A. Santos, o sério da L. Castro e os cabellos pretos da Braga. Da amiguinha e leitora — *Jardim de Rosas*.

Incendio nos corações

do C. D. R. Royal

Manifestou-se neste querido Centro um grande incendio, derretendo-se ao calor das chammas muitos corações. Receberam queimaduras de 3.0 e 4.0 grau, os corações apaixonados dos almofadinhas Edmundo Ferreira e Pompéu F. Queimadura de 1.0 e 2.0 grau o coração vaidoso do Prof. D. F., o coração amoroso do Eugenio Bettarello, o coração esperançoso do dr. Gianini, o coração silencioso do Prof. Achilles, o coração bondoso do Arantes Queiroz, o coração orgulhoso do W. Biasi, o coração choroso do Jayme Ramos, o coração de bronze do Galidino, o coração tristonho do Luiz-

ENXOVAL ELEGANTE

«Mme. ELZA»

ESPECIALIDADE EM

ENXOVAES PARA NOIVAS, COLLEGIAS E RECEM-NASCIDOS

Vestidos e roupas brancas para senhoras e creanças — Finas guarnições para cama e mesa — Bordados á mão e á machina

Accelam-se quaesquer encomendas

Visitem nossa casa para verificarem nossos artigos e preços

Rua Libero Badaró, 93 e 95

Telephone Central, 3620 -- S. PAULO

pre ao la...
sando cor...
lia, sempr...
sempre al...
tidos. — I...
sando só...
com o tra...
da do F...
trot. A fa...
N. Bresse...
si que nã...
gou muito...
com a loi...
salacqua...
sempre c...
Emfim o...
pre, alegr...
sidua — A

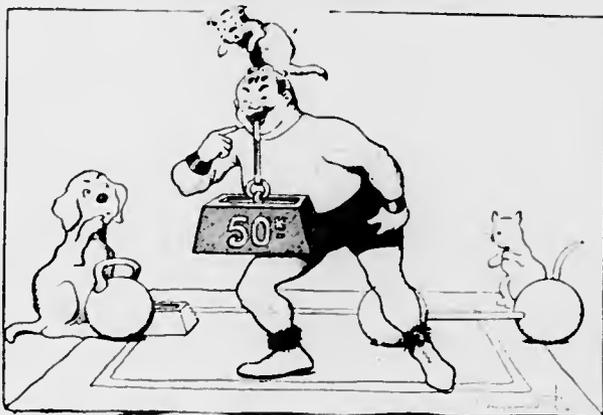
Gymn

Eis, (notei em Paulo Ca

leur da t...
do o ath...
mofadinh...
o arara;...
o masclo...
va. banca...
leitora —

As m...
irmãs, en...
são dois...
quasi mi...
amigas:
Quita...
tanto pal...
len bra-n...
cia. E' u...
aos torne...
do é máu...
um sorr...
que apre...
muito ele...
Bellin

DENTADURA MAGNIFICA



Usem o « DENTOL » e teráo, como este homem, uma dentadura magnifica.

O **Dentol** (agua, pasta, pó, sabão) é um dentifricio que, além de ser um antiseptico perfeito, possui um perfume agradabilissimo.

Fabricado, segundo os trabalhos de Pasteur, endurece e fortifica as gengivas. Dentro de poucos dias, dá aos dentes a alvura do leite. Purifica o halito, e é especialmente indicado aos fumadores. Deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.

O **Dentol** encontra-se nos principaes estabelecimentos de perfumaria e nas Pharmacias.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

Notas de Pinda

Lista do que consegui obter na ultima kermesse aqui realisada: Marietta M. captivando com sua sympathy; Edméa, só querendo dansar com o Bahianinho; L. Fonseca amando devéras; Dalva, sempre sincera; M. F. bancando um novo apaixonado; Alicinha, a mais engraçadinha das bailarinas; a linda Aida foi eleita a Zézé Leone cá da terra; a graça das soldadinhos: M. Joanna, incansavel no cargo. Octavia, sempre alegre. M. Lemos, risonha. (Parabens, soldadinhos, o exito foi brilhante!) Nicota, amavel; Ruth renovando um velho amor.

cando sempre a moreninhe pindense; Nelson amando a mais linda das Pierrettes; Waldemar, sempre renovando os seus amores. Da assidua leitora — *Lingua de Papagaio*.

Confidenciando...

(*Sant'Anna*)

O traço predominante do meu caracter: firmeza. A minha principal qualidade: ainda não descobri. O meu principal defeito: ser teimoso. A minha paixão dominante: o mar. O que mais amo sobre a terra: meus paes. No que consiste a minha felicidade: em reconquistar uma esperança perdida. O que mais

ra. O que mais temo: a justiça de Deus. Onde quizera morar: ao lado do mar, numa casinhe branca envolta por trepedeiros. Como quizeria morrer: conlortada com todos os sacramentos. A minha divisa: lutar até vencer. Da amiguinhe e leitora — *Gatinha de Preto*.

Salve 12 de Outubro!

Dedicado á *Esiher V. M. Cruz*

Oh! etre magnanima e belle! Quanta bondade e quantas virtudes encerras em teu fermoso coração! Nunca fallas alguma cousa sem que tenhes por lim, uma bella acção humanitaria e caridosa. A todos defendes sem interesse algum. Fazes sacrificios para o bem dos outros; tens satisfação em vel os contentes! Criterosa e terne, crê todos pensam assim! És o modelo das filhas, és querida pelos teus irmãos e amigos! Quantos te conhecem estimam-te e apreciam teu bello proceder! O teu coração affeito á meiguice, sincero e leal, é insento dos grandes males da sociedade que é a malicia e o limgimento! Em tudo e por tudo procedes sempre com bondade e discreção. No dia 12 do corrente colheste mais um botão rubro, tão rubro como esses teus lebios que só se entreabrem para deixar passar pelevres que consolam e que confortam, no roseirel de tua existencia. Venho, apesar que terdiamente, mas com toda a sinceridade deste minh'elma triste e com toda e força deste meu coração em ferrápos, apresentar-te es minhas felicitações e minha eter-

Contra a Asthma REMEDIO DE ABYSSINIA EXIBARD

em Pó e Cigarros. — *Allivia instantaneamente*
6, Rue Dombasle, Paris. Todas Pharmacias

Dulce dansando só com o C.; Alzira M. com uma grande correspondencia; Aurea P. dansando bastante; Violeta a mais linda das Pierrettes. — Rapazes: Carmello, um bom auxiliar da Barraca Vermelhe; Simões, o mais sincero dos rapazes; P. Fragoso sempre palestrando com sua deuse; Antoninho F. brigando e fazendo as pazes; Schiavone não perdeu nenhuma contradansa. Edgard S. trabalhando com afinco na Barraca Rosa; Cruz ban-

me entristece: ouvir um violino solucar o «Supremo Adeus». O meu passe-tempo favorito: lêr a «Cigarre» e colleccionar sonetos. O typo do homem que idealiso: elto, magro e moreninho. A nacionalidade que prefiro: brasileiro, peulista. A flor que mais gosto: violete. O animal que mais eprecio: o gato, por ser erisco como eu. A minha côr predilecta: preto. O doce que o meu paladar prelere: espuma do mar. A fructa que meis gosto: pe-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

ventou as azas, está inventando o fogão sem lenha e a manteiga em pó; Joãozinho Silva, depois de fazer o curso pharmaceutico, resolveu abrir uma quitanda; Arantes, vae dar um concerto de piano em Bica de Pedra e outro em Osasco; J. A., depois que levou taboa da Cobra, ficou noivo da viuva dos 3.000 contos; Erasmo, agora está treinando futebol e um dos melhores do quadro; joga atraz do goal; Barroso, com o seu ar de nobre conquistador que correu parte da Europa... africana. Da constante leitora e amiguinha — *Tempestade*.

Perfil de H. Sammartino

A minha joven perllada conta 16 risonhas primaveras. E' morena, sua tez é emoldurada por lindos olhos castanhos-escuros. Seu nariz é afilado e muito bem feito. Sua boquinha é bem modelada, labios purpurinos, que se entreabrem de vez

joven em que a natureza teve o capricho de se esmerar. A minha perllada é de estatura baixa, olhos castanhos e cabellos da mesma cor, dão lhe uma gracinha attrahente. Reside á rua dos Andradas, numero par. Soube que muito aprecia as paginas da «Collaboração das Leitoras», da nossa bella «Cigarra», aprecio-a por isso, pois são muitas vezes por intermedio dellas que temos algumas horas de prazer e satisfação. Da leitora — *Tulipa Negra*.

V. I. e F. B. C.

(S. Bernardo)

Conhecem as leitoras este lindo parzinho? Ella: de estatura regular, loira, muito elegante e graciosa. Possuidora de innumerados predicados, Mlle. é querida por todas as suas amiguinhas. Dansa muito bem, Irequenta o «Brasil» e vae todos os dias a S. Paulo. — Elle: claro, de cabellos loiros, sympathico e muito

nhos pela sala... E eu, sózinha, a um canto, á luz amortecida que se escoia dum abat-jour verde-esperança, leio o meu pequenino caderno de sonetos, por mim colleccionado em dias de pachorra. De vez emquando o meu espirito preocupado se distrae e o meu pensamento foge e chega a ti... Oh! como é doce e suave lembrar de alguém que está longe, muito longe... e que talvez vele contemplando o mesmo céu e interrogando a mesma estrela!... Chego-me mais á janella... Como a noite é bella!... Como o céu é lindo!... Com o pensamento sempre lixo em ti, embriagada pela illusão que acalento, lembrei-me de, como Bilac, fallar ás estrellas... E num scismar profundo interroguei-as: — «Oh! estrellas reluzentes que abrihantaeis com o vosso fulgor o ethereo azul do firmamento, dizime, «esse» que me offerece o seu affecto... será um affecto puro e sincero?» E ellas, num rapido desmaiar, me disseram: «Não creias, é ave polar: faz ninho em todos os corações!...»

Da leitora — *Gatinha de Preto*.

Perfil de Leandro R.

Este meu perfilado é lindo, alto, elegante, moreno, cabellos castanhos, penteados para traz á Wallace Reid, E' um rapaz muito estudioso. Parece que nunca foi ferido pelo terrivel Cupido. Mostra ter umas 19 primaveras. Mora nos Campos Elyseos e toma todos os dias o bonde 33 na rua Barão de Limelra, ás 6 horas da tarde. Ah! Si elle soubesse!... Da leitora — *Horas Perdidas!*

Salve 29-10-923!

(Ao F. Valentini)

Nessa tarde juntaram-se as cigarras nos ramos e toda a noite, entre as folha, cantou um rouxinol. Por intermedio da nossa querida e boa «Cigarra», envia lhe os parabens a amiguinha leitora.

Perola Vermelha

Elixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda



em quando para nos mostrar um meigo sorriso. Traja-se com esmero e é muito elegante. Reside no kilometro 32 da Sorocabana, onde conta innumeradas amiguinhas. Da constante leitora — *Gazella de Ouro*.

Perfil de A. Rodriguez

Reside no distincto bairro dos Campos Elyseos, é de estatura regular, tez clara e corada. Seus olhos, oh! que olhos! ora scismadores e tristes, ora ardentes e apaixonados, traduzel liemente toda a grandeza de sua alma generosa e toda nobreza de seu coração. Seus cabellos, pretos e ondulados, são penteados para traz, deixando desboberta a altiva fronte, da qual transpira toda a intelligencia de que é dotado. Da leitora — *Olhos de Cobra*.

Dedicado a Mlle. Alice Pontes

Descobre-se por entre ramagens um perll bello e seductor de uma

risonho. Reside á rua O. Lima e trabalha na Companhia Rodia Brasileira. Apprecia immensamente a dança e o cinema e é sempre sincero áquella que ama. Que sejam muito felizes, é o que deseja a amiguinha e leitora — *Alicona*.

Divagações

Bo Antenor Louzã

Bella noite enluarada!

A lua, a sincera confidente das almas apaixonadas, rola mansamente pela amplidão da abobada celestial, enle scintillam milhares de estrellinhas... Num continuo perpassar, a brisa balança levemente a folhagem ver-de-escuro das arvores copadas que circundam a minha modesta moradia. Pela janella aberta do quarto em que estou entra o aroma embriagador dum jasmineiro florido, aroma que ser harmonisa com o perfume que se evola das mimosas violetas esparsas em vazi-

Pyorrhéa?

Com o uso do PYOZOL

(Fórmula alleman)

- 1 Cessa o puz
- 2 Os dentes abalados ficam firmes.
- 3 As gengivas não sangram mais.
- 4 Acaba o mau halito
- 5 Nos dentes descarnados volta a gengiva que falta
- 6 Curam-se as stomatites, aphtas, fistulas, feridas da bocca, lingua e garganta.

VIDRO 6\$000

Bo Boticão Universal

R. 15 de Novembro, 7

Descontos para revendedores com

H. HAENEN

Caixa Postal 1594 — S. PAULO

Lista
ultima ke
rietta M.
pathia; E
com o
amando
sincera;
apaixona
graçadint
Aida foi
terra; a
M. Joan
Octavia,
risonha.
exito foi
Ruth rei

Dulce da
zira M.
pondenci
tante; V
rettes. —
bom aux
Simões,
zes; P.
do com
brigando
vone não
dança. E
alino n

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

De Pinda

Um jovem, para ser feliz em seu casamento, deve escolher uma noivinha que possua os lindos cabellos da Diva, os olhos negros e ternos de Violeta, o nariz bem feito de Zézé, a boquinha encantadora da Dulce N., os dentes pequeninos da Candinha F., a cutis assetinada da Hermengarda G., o moreno cor de jambo da Aparecida S., a estatura e elegancia da Maria R. G., a meiguice da Maria F., a sympathia da Cecilia, a bondade da Adelina, a graça da Romilda, e, finalmente, um coraçãozinho sincero como o de Georgina. Da constante amiguinha e leitora — *Fada do Amor*.

Perfil de Emma B.

A minha gentil pernilhada conta 18 primaveras repletas de felicidades. E' de estatura média: sua tez é clara, encantadora: cabellos castanhos, penteados á ultima moda. E' possuidora de lindos olhos pretos capazes de fascinar os corações mais rudes. Nariz e bocca admiravelmente talhados: emfim é um typo de belleza rara. Seu coração creio que já foi dado, pois ouvi dizer que actualmente está noiva de um jovem loiro, o qual parece que a ama loucamente. Reside á Alameda dos Andradas. Da assidua leitora — *Fior do Tejo*.

Meu perfil

Positivamente leia, não sou. Meus cabelos são castanhos e penteados á Zézé Leone. Meus olhos são de um verde escurissimo. Meu nariz, bem leitinho, porém um pouco arrebitado. Minha bocca é pequenissima, é, quando me rio, pareço-me muito com a actriz americana Alma Rubens. Nasci em 1907, no Rio de Janeiro, á rua das Laranjeiras, porém residio em S. Paulo. Estudo no Conservatorio Musical de S. Paulo. Posso lallar de meu coração? E' um pouco voluvel. Da leitora amiga — *Muza dos Flirts*.

Perfil de Adauto Padrenosso

O meu adoravel pernilhado conta 24 perfumadas primaveras. E' de estatura regular, tem os cabellos completamente negros e ondulados (é assim que eu gosto). Não tenho bem certeza se seus olhos são castanhos ou pretos, mas sei que são encantadores. Seu narizinho é afilado e parece respirar muito bem. Sua bocca é muito pequenina, mimosa e graciosa, quando sorri, mostra dois fios de perolas cobichadas por muita gente. E' encantador o nosso Adautinho, digo nosso, porque elle é quem o quer, mas o unico deleiot que elle tem, o qual lastimo bastante, é ser muito açanhado. E' volu-

lanina Colosimo Bernasconi. A festa que se realizou em casa da noiva durou até as primeiras horas da manhã, na maior animação. Ao champagne lalaram os srs. Eng. Priore, Ernesto Grecco e Antonio Carlini, que foram muito ovacionados pelos convivas. Entre os convidados notamos os seguintes: D. Rosa Parisi, Eng. Priore, Dr. Sá Pinto, Ernesto Grecco, Ludovico Bacchini, Antonio Carlini, Cap. Teobaldo Fogliati, Prol. Ernesto de Muffis, Francisco Caccuri e senhora, Renato Giurni e senhora, Oreste Giangrande e senhora, Gustavo Lan-

so, Brasilina Ialenti, Helena Ialenti, Francisca Molinari, Catharina Molinari, Yolanda Molinari, Malalda Molinari, Assumpta Ialenti, Mely Avena, Maria Lacava, Luiza Giordano, Angelina Bismara, Julieta e Natalina D'Alessio.

Perfil de O. P. B. (Bauri)

Elle alto, muitissimo elegante, de uma sympathia rara. Traja-se mui-

AS LOÇÕES

AS MAIS SUAVES
e
AS MAIS PERFUMADAS
são de

O. L. T. PIVER

10 Boulevard de Strasbourg
PARIS

**GERBERA
POMPEIA
FLORAMYE
AZUREA**

zellotti e senhora, Nicola Parisi e senhora, Francesco Parisi e senhora, Salvador Pepe e senhora, Manoel Morelli e senhora, Carmello Sapuppo e senhora, José Colosimo e senhora, Armando Fonseca e senhora, Florinda Avena, Olinda Ialenti, Luiz Salerno e senhora, André Cervelli, Felicio Rocco, Julio Molinari, Sylvio Armellei, Mario Justo da Silva, Martins Ribeiro, Sebastião Carlini, Domingos Carlini, Gilberto Molinari, Alberto Fialho, Luiz Giangrande, Romeu D'Alessio, Armando D'Alessio. Senhorinhas: Vicentina Bernasconi, Amalia D'ur-

to bem, preterindo sempre a cor cinza, que lhe fica optimamente. Cabellos castanhos-claros, levemente ondulados, penteados para traz. Tez clara, nariz bem feito. Os seus olhos, oh! meu Deus! encantam-me. Tenho medo de descrevel-os... São grandes e verdes, da sublime cor da esperanza. E' bonzinho, atencioso, muitissimo intelligente, e tem o dom de captivar todos quantos têm a ventura de conhecê-lo. Dança admiravelmente e é amante do flirt. Tive o prazer de admiralo numa baile na rua Primeiro de Agosto. Da teitora — *Bauruense*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

na gratidão pela tua amizade, e alirmo, sem medo de errar, que alma sincera, carinhosa e boa como a tua, ó encantadora Esther, é difícil, muito difícil de se encontrar. Da amiguinha — Maricas

Jandyra Silva

Esta encantadora jovem reside na Agua Branca, á rua Coriolano. É de estatura regular e muito elegante. Seus cabettos são castanhos escuros e levemente ondeados. Anda sempre penteada com esmerado gosto, o que lhe dá uma certa gracinha. Tem olhos da mesma cor, mas confesso te, querida «Cigarra»,

Gianguarde é muito almoladinha Domingos Carlini sahiu cedo. (Por que seria?) Martins Ribeiro toca piano muito bem E eu, a um canto, reparando em todos e em tudo, para depois vir contar a li, ó minha linda e deliciosa «Cigarra». Da amiguinha e leitora — *Beijo Fatal*.

Trecho do meu «Diario»

«... Desconhae daquelles que, a cada instante, procuram convencer-vos de que realmente vos amam. Esses são os mais perlicos, e a palavra, esse dom sublime que Deus nos deu para se dizer a verdade, é a arma mais poderosa nas mãos de

mulher a mais digna descendente de Eva. É uma verdade amarga que me custa revelar-vos, porque sei que, destruindo as vossas illusões, mato-vos moralmente. Mas é preferivel a dor moral, porque, ao menos, dos vossos olhos não verteirão vossas santas lagrimas e sobre os tumulo do vosso amor collocareis o merecido epitaphio: «Desprezo eterno». Da amiguinha e assidua leitora — 16 de Março.

De Descalvado

Ouvi, no Largo da Matriz, o seguinte: Por que será que Irene Zoiá é tão querida? Amelia Casatti, tão sympathica? Maria Reis tão linda? Maria João tão seductora? Irenê Arruda anda tão retrahida? Claré Sassi é tão engraçadinha? Luígará



Vinho Reconstituente

“ESTRELLA”

Na anemia, fraqueza em geral, é o melhor fortificante

A' venda nas boas pharmacias

Peitoral Calmante

“ESTRELLA”

Nas tosses rebeldes, constipações, resfriados não tem substituto

A' venda nas boas pharmacias

que nunca vi um olhar tão attra-hente. Nariz pequeno e bem leito. Sua tez é morena clara. Sua boquinha miúda é contornada por labios linos e purpurinos, constantemente entreabertos por um sorriso encantador. Será que seu coração-sinho de ouro já foi attingido por um flexada do Cupido? Da amiguinha — *Lembra te quem sou.*

Reunião familiar

Querida «Cigarra», envio-te esta pequena notinha leita no dia 22 de Setembro em um baile promovido pela distincta familia Januario D'Allesio. Moças: Julieta D'Allesio está fazendo progresso notaveis na dansa. Brazilina lalenti, por que não dansou? Catharina Molinari muito sympathica. Luiza Giordano tem lindos cabellos loiros. Mily Avena canta muito bem. Helena lalenti é muito bondosa. A animada palestra da Amalia D'urso com o A. D. Mafalda Molinari é muito delicada. Rapazes: Armando D'Allesio torna-se muito sentimental ao vbnsar a valsa «Triste Fado». Sedução Carlini, muito delicado. Sylies Armellei tem uma prosa agra-o vel. Romeu D'Allesio, o mais donitinho dos rapazes. Antonio Carlbui tem uma risada adoravel. Luiz

um conquistador. Quando o vosso pretendido apaixonado, que hoje linge amar-vos ardentemente, esliar amanhã como por encanto, não julgueis que ha uma intriga em torno do vosso romance ou uma rival que vos supplantou. Nada disso: muita, muita perspicacia, corações inexperientes! Vinde commigo, ó corações sollredoris, e levantar-vos-ei a pontinha do véo que ainda encobre a comedia representada. E vereis o que? O comediante que, por traz dos bastidores, ainda ri, após ter desalivelado a mascara com que desempenhou a «larça do ouro». E, si esses aventureiros que estão á espreita de uma mina ourilera, encontram o terreno esleril, mudam de pegadas, embora seja a

da é tão alegre? Por que será que o José Elias é tão ingrato? Gabriel é tão garganta? Sylvio Guimarães é tão risonho? Mario Elias é tão sympathico? Arthur P. é tão apaixonado? Yandú, o «enlant ga'ô» da zona? E por que será que Dr. G. tem uma boquinha tão linda? Da constante leitora — X 333.

Noivados

Sabbado, 22 de Setembro, trocaram promessa de casamento a prendada e distincta senhorila Christantina D'Allesio, filha adorada do sr. Januario D'Allesio e de d. Josephina Parisi D'Allesio, e o distincto jovem sr. João Bernasconi, filho do sr. Antonio Bernasconi e de d. Gae-



SEIOS

Desenooloidos, Reconstituídos,
Aformozeados, Fortificados
com
as
Pilules Orientales

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar danho algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIE, Ph^o 45, r. de l'Echiquier, Paris
São-Paulo: BARCEL & C^o
e todas pharmacias

tanina C
to que se
ve duro
manhã,
campagn
Priore, E
Carlini, e
das pelos
dedos not
sa Parisi
to, Ernes
chioni, A
baldo Fo
tis, Fran
Renato
Gianguar

zellotti
senhora,
ra, Salv
noel M
Sapuppo
e senhor
nhora. F
lenti, Lu
dré Ce
Molinari
Justo de
hastião
Gilberto
Luiz Gi
Armand
Vicentir

Num casamento

Notei: A bondade de Olge C. para com suas emiguinhas. Durval, exibindo se nos seus novos passos de fox-trot. Humberto, dansando só com a... (Não te assustes, guardarei segredo). Sylvia, toda garbosa ao lado do O... Leonor, muito cemedinha. Alfredo, muito delicado. Mario de Souza, melindroso Lydia, melancolica... (Seriam saudades?...) Mario D., martyrisando um coreção. (Que malvadinhol) Celeste, meiga como sempre, porém não quiz dançar. (Por que seria?) Elisa, um bijousinho. Miquinha, tencionando fazer uma promessa... (Para que santo?) Cassio Brito, muito santinho... (Que milagrel) Mariquinha, muito risonha... (Até dava pera a gente desconliar!...) Julia, sentindo a ausencia de alguém. Aurora, morena batuta. Da leitora constante e amiguinha — Ruth das Rochas.

Notas do Clair Club

Eis, bondosa «Cigarra», o que notei na ullima soirée dansante realisada por este distincto Club, no salão do Esplanada Hotel: Rosinha, muito graciosa, despertando ciúmes em alguém... Baby Braz e o seu predilecto dansavam admiravelmente; chamaram a atenção. Ernestina Ferraiol, sempre sincera ao lado do seu querido. Elide Tancredo, muito bonitinha, porém um pouco retrahida. Yolanda Bloch, com o elerno sorriso nos labios, procurava um coração que soubesse amar. (E encontrou?) Helena, muito engraçadinha e jovial. Rosina Ferreiol, sympathisando-se pelo violinista. (Tens gosto) Izallina Bloch, dansando com indifferença. (Por que seria?) As irmãs Tancredo, boazinhas e insinuantes, dansaram bastante. Zézé Ferraiol, muito pensativa, procurando esquecer as suas maguas a um canto do salão, porém não perdeu uma contra-dança. (Fez bem) Ignez, muito attenciosa e gentil para com o... (Não digo). Judith Bloch, não ligava a ninguém. Alice F., bancando a seriedade, quasi que não ligava á dança. — Rapazes: Nain Malull, muito amavel e attencioso para com os convidados. Moreira, delicado para com todos e dansando muito bem o tango argentino. Arduini, occultando a sua paixão pela R. M.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

com o véo da indifferença. Jorge Jamra, com os seus bellos olhos, captivava a todos. J. Vasconcellos, muito lindinho, numa palestra animada com a Zézé Ferraiol, com quem só dansou. (Cuidado com Cupido). Octavio Maciel, recordando velhos amores. C. F. Alves, um tento gentil pera cem a I. Moura,

dansou. (Por que seria?) 'Zéquinhe F., muito sério e indifferente e tudo. Blois, com ciúmes da H. (Tens razão, ella é bonitinha). E, finalmente, loi muito notada a ausencia do Armando Teixeira. (Não sejas ingrato). Da leitora — Atracés das Cortinas.

De São Carlos

Participo-te que tenho notado ultimamente neste linde terra: A tristeza da Ophelia. Cendida, conquistando seriamente alguém. (Pudera! quem resistirá a esses cabellos de ouro?) Nina, sempre amada, esqueceu-se completamente de alguém. Juracy, sempre boazinha. Marion, sempre chic, é admirada... Apparecida, anda sumida. (Por que?) Flóra, com seu lido palminho de rosto, laz successo, mas o seu coraçãozinho sublime pertence ao Z... Cote, traja-se admiravelmente. Nêê, adoravelzinha e muito comportada. (Muito bem!) Ilda, sempre bonitinha, está firme... Didi, deslumbrante no seu Indo cavallo. Z é, retrahida. (Serão os estudos?) Meriquinhas, querendo dar os doces. — Rapazes: Marrelli, menos carrancudo. Mario, lazend: Ialta. Durval, moreninho chic Verediano, sempre elegante. Sebastião, muito quieto. Franklin, retrahiu se tanto (Por que?) Da leitora — Preguicosa.

No bairro da Avenida

Eis, querida «Cigarra», o que notei: Aurora é uma perleita Mary P.cklor. Aida, parecida com Irene Castle. Gracinda, Gladis Leslie. Antonietta, parecida com M. e Murray. Piedade, com Marjorie Daw. Natividade, com Edith Roberts. Mariuche, com Louise Lorraine. Fernende, com Betty Balfour. Nicota, com Barbera La Mar. Zela, com Miriam Cooper. Amalia, com Jane Lee. — Rapazes: Joaquim, com George Walsh. Orlando, com Wallace Reid. Americo, com Thomas Meighen. Tunico, com Jack Picklord. Alberto, com Jack Perrin. Argemiro, com Hoot Gibson. Meyer, com Art Acord. Rompe e Rasya, com George B. Seit. E o delegado, com Son Chaney. Da assidua leitora e amiguinha — Tsuru Aski.

Gets-It
Extractor
de Callos

Completo allivio de dores de callos é immediatamente obtido apenas se applique o "Gets-It." A sua acção efficaç sobre qualquer callosidade é tão rapida que causará verdadeira surpresa. Seja o callo velho ou



A acção do "Gets-It" é instantanea.

novo; duro ou molle; apenas se applique duas ou tres gotas d'este callicida a dor para instantaneamente, e o callo em poucos segundos e sem a menor dor pode ser extrahido com as pontas dos dedos. Só sofre dores de callos quem quer, porque o "Gets-It" o melhor callicida jamais inventado, custa uma insignificancia. O genuino "Gets-It" é facil de reconhecer, porque todos os pacotes e rotulos dos frascos têm a marca da fabrica (um gallo sobre um pé humano), e deve-se recusar qualquer outro. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A. Unicos distribuidores no Brazil: GLOSSOP & CO., Rio.



com seu rosto rosado e seu porte mignon, ere uma gracinha. Joel P., querendo conquistar alguém. Adauto Pedrenosso, chic e attraente, soube prender o coração de uma bondose russinha. Paulo F. Alves, devéras insinuante, mas quasi não

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza.

O uso da JUVENTUDE ALEXANDRE, Extingue a caspa em 3 dias— Evita a calvicie

RESTITUE AOS CABELLOS BRANCOS A COR PRIMITIVA

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias





Os professores sr. Machado e Sra. Janka, da Academia Paulista da Dança, batem o RECORD dançando 33 horas seguidas

E DIZEM:

Usando o preparado VIDAN a conselho medico, e obtendo tão bello resultado para a difficil prova de resistencia de dança, na qual conseguimos ganhar o Campeonato Sul Americano de Dança, attestamos que é um optimo fortificante e um reconstituente ideal.

Aconselhamos a todos o uso desse excelente tonico.

a) A. Machado

a) Janka Gruszcznska

vel por demais. Mas eu que não sabia disso, julgava que elle era só meu, porém, um bello dia descobri que o seu masculino coração é um formigueiro, isto é, para melhor dizer, é um verdadeiro hotel, onde entra e sahe gente a toda hora. Adauto é assiduo frequentador do Avenida Club e dança muito bem, principalmente o maxixe. Agora, querida «Cigarra», venho queixar-me a ti e pedir-te um conselho.

A quem me entende

A's vezes, sosinha no meu quarto, eu penso e scismo donde veio este violento mal destruir a felicidade do meu coração. Mas de balde. Nada ha que me ollereça o triste ensejo de echar a origem deste violento mal. Só me lembro que um dia, ao litar-te, senti meu coração embriagado. Tu passaste. Houve um grito dentro de mim. Perpassou-se

Não mais o verás. Elle olvidou-te por completo, deixando-te na mais doce illusão». Mas como devo esquecer aquellas olhos castanhos que quebram o orgulho de meu coração? Como esquecer o homem que fez vibrar em minh'alma os sentimentos do amor? Impossivel. Da leitora constante e amiguinha — *Dor Secreta*.

Notinhas de Bauri

Vou contar-te, amiga «Cigarra», o que mais admirei no baile do dia 20 de Setembro. Rapazes: o bellissimo discurso do Loureiro, as amáveis palestras do Carlos, o todo agradável do Alfredo Catta Petta, a grande sympathia do dr Brisolla, (quasi quel...); o moreninho cotuba do Francisco, o semblante alegre do Raphael Sasci, os irmãos Telles de Almeida muito delicados e attentiosos, a belleza arrebatadora do João Baptista, as ou melhor as cordes do Rocha. (Qua é isso, repaz?) — Moças: a alegria da Neguiz; B. P., num meigo idyllio! Idéa P., dansando bastante, mas com ar indifferente; (por que?). Isaura, sentindo terminar o baile; (pudera! uma senhorrinha loira retirou-se logo; (por que brigou?) O entusiasmo da menina de cabellos apitados com os rapazes! Da leitora — *Bauruense*.

Perfil de O M. S.

E' o meu perfilado um sympathico joven de 20 ou 21 primaveras. altura mediana, porte distincto, olhos castanhos, moreno, bocca pequena e dentes alvos. Eu creio que já deu seu coraçãozinho a uma distincta joven que reside nas Perdizes. Da amiguinha — *Ytirub*.



É o unico sabonete que uso para o banho

SANITOL

A' venda em todas as casas de 1.ª ordem

Unicos Depositarios: **Otto Schuback & C.**

Rua Theophilo Ottoni, 95 — Rio

Pois elle estava flirtando uma zinha desesperada e eu já estava enciumada. O que achas que devo fazer, amiguinha «Cigarra», dar o lóira ou continuar? E' este o conselho que quero de ti. Da tua leal amiguinha e leitora — *Maria*.

em meus olhos uma visão infinita de amor, attrahindo-me como um sonho de sequiosa phantasia. Amava-te. Hoje, absorta a olhar a bella abobada celeste salpicada por estrellas scintillantes, parece-me ouvir uma voz que me diz: «Esquece-o.

Notei:
com suas
bindo se n
foz-trot. H
a... (Não
greto). Sy
do O...
nha. Allre
de Souza.
lancolica.
Mario D.,
(Que mal
como sem
sar. (Por
jousinho.
zer uma
santo?) C
nho... (C
muito ris
gente des
a ausenci
rena batul
amiguinha

No

Eis, b
notei na u
lisada po
salão do
muito gra
em alguer
predilecto
te: chama
Ferraiol.
seu queri
bonitinha,
hida. Yol
sorriso n
coração c
controu?)
nha e jov
pathisand
gosto) lz
indilleren
mãx Tar
nuantes.
Ferraiol,
do esque
canto do
uma conl
muito att
o... (Nã
ligava a
do a s:rie
á dança.
muito am
os convi
para con
bem o ta
cultando

ETE

A

O

RES

Os Perfumes da Moda

Bouquet de Papillons *Lacdor* *Douce France* *Magda*

LUBIN
PARIS

A senhora está doente?

Use a "FLUXO-SEDATINA"

O REMEDIO DAS SENHORAS

Eficaz em todas as molestias do utero e seus annexos.

Regularisa as menstruações, acaba com as colicas, a nervosia e o hysterismo.

Engorda e restitue a alegria e a saúde ás moças pallidas, anemicas, que soffrem de flores brancas, corrimento, regras dolorosas e mau estar.

Adoptada nas Maternidades com successo, pois facilita os partos, diminuindo as dores e evitando as hemorragias.

A Fluxo-Sedatina é a
salvação da mulher

Encontra-se em qualquer pharmacia

GALVÃO & CIA. - Av. S. João, 145 - S. Paulo

Com o uso do

"Sanguinol"

No fim de 20 dias nota-se

- 1.º Levantamento geral das forças, com volta do appetite.
- 2.º Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.
- 3.º Cura completa de depressão nervosa, do emmagrecimento e da fraqueza de ambos os sexos.
- 4.º Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.
- 5.º Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.
- 6.º Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.

E' o remedio mais apropriado que existe para creanças
Em qualquer pharmacia ou drogaria

Galvão & Cia.

Av. São João N. 145 S. Paulo

O emprego do **Alcatrão Guyot**, tomado a todas as refeições, na dose de uma colherinha de café em um copo de agua, basta, effectivamente, para fazer desaparecer em pouco tempo o catarrho mais pertinaz e a bronchite mais inveterada. Também ás vezes se consegue modificar e curar a tuberculose perfectamente declarada, por isso que o Alcatrão atalha a decomposição dos tuberculos do pulmão, matando os microbios nocivos, causadores d'essa decomposição.

No proprio interesse dos doentes, devo dizer-lhes que **desconfiem** de qualquer producto que se lhes pretenda vender, em logar do verdadeiro **Alcatrão Guyot**. Para se obter a cura das bronchites, catarrhos, anligas constipações desprezadas e, **á fortiori**, da asthma e da tuberculose, é indispensavel pedir em todas as Pharmacias o verdadeiro **Alcatrão Guyot**.

Afim de evitar todo e qualquer erro, examinem bem a etiqueta: a do verdadeiro **Alcatrão Guyot** tem o nome de Guyot impresso a grandes caracteres e a sua assignatura alravessada, em tres côres: violeta, verde e encarnado, assim como o endereço:

Maison FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

O tratamento vem a custar apenas dez a vinte reis por dia, e não obstante cura!

UM QUE SE SALVA CORRENDO A BOM CORRER



Para correr muito é necessario ter folego
Para ter folego, são necessarios bons pulmões
Para ter os pulmões em muito bom estado, deve-se tomar **ALCATRÃO GUYOT**.

Rua Barão de Iguaçu

(*Perfis rapidos*)

As minhas gentis perليلadas são irmãs. São dois typos dillerentissimos. Conheço-as ha pouco, sei porém que são muito boasinhas.

Quita: — De um moreno claro um tanto pallido. O seu perليل grego, lembra-nos as bellas e altivas gregas. Tem um porte elegante, sempre jovial, porém é Iria e indifferente aos torneios de Cupido. Aprecia demasiadamente a musica. A sua beleza prende alguém...

Bellinha: — Porte gentil e «mignon». Seus cabellos são castanhos, porém o que mais me prende são os seus olhos escuros e mysteriosos, onde parecem habitar sonhos de immensa doçura. Ama a poesia e parece estar sempre em regiões ethéreas. Sei que é amada por um gracioso moreninho; porém creio que ella ainda não sabe o que é o «amor». Porém o tempo muda os corações... Da leitora grata — Só

Gosto e não gosto.

(*Escola de Pharmacia*)

Gosto da Cermen porque é mascotinha da Escola, gosto da Caetana porque é mui sympathica, não gosto da Eleonora porque não liga para mim, gosto da Lila porque é elegante, não gosto da Clelia porque é prosa, gosto da Graziella porque é

linda e simples, não gosto da Angelita porque tomou meu pequeno, gosto da Annita porque é um tanto amavel e não gosto das collegas que não gostam do dr. S. M. — Rapazes: gosto do Biltencourt porque falta muito, não gosto do Digal porque não me arranjou o 100 ponto, gosto do Floriano porque é estudioso, não gosto do Amadeu porque só gosta della, gosto do Benedicto porque é um collega attrahente, não gosto do Custodio porque é muito mausinho, gosto do José Rocha porque é muito quitinho, não gosto do Santisguinho porque só assiste ás aulas do irmão, gosto de Borbinha porque não liga muito para as collegas, não gosto do Capitão porque não me faz continencia, gosto do Rocha Lima porque está sempre de

«pleno accôrdo» com o dr. Amancio de Carvalho, e, finalmente, não gosto do Guipper porque é muito garganta. Da leitora — *Odontologica*.

Do Conservatorio

Estão na berlinda as seguintes alumnas da aula de Orpheon: O. por gostar immensamente do maestro. Pia por ser querida por mim. Accendina por bancar a melindrosa. Eurydice porque raramente comparece a esta aula. Vicentina por querer descobrir sua rival. Marina por ter muito cuidado dos cabellos. Baby por cantar com muita expressão. Maria de Lourdes por ser galante. Finalmente, eu por ser muito indiscreta. — *Muza dos Flirts*.

Curso de declamação

Dirigido pela Professora D. Noemia do Nascimento Gama
antiga directora do Collegio Modelo

Methodo excellent. Artistico e Pratico. — Fornecem-se informações e recebem-se inscrições á

Rua Cardoso de Almeida, 65-B — Tel. Cid. 3286

Como obter bem-estar e maiores recursos ou ganhos?



Meios práticos para se obter emprego rendoso — Combater atrazos de vida — Ter sorte ou ganhar em negocios, loterias e jogos — Cazar bem e depressa, ou obter o amor desejado — Desobrir o que se pretende saber ou adivinhar — Fazer fiel a pessoa cujo amor se possui — Fazer voltar amante, namorado, namorada ou a pessoa que se tenha separado — Ver em pensamento a imagem da pessoa que se espozará — Obter dos poderozos tudo quanto se lhes pedir — Ver em pensamento o rosto da pessoa que roubou — Destruir maleficio ou fazer vir a pessoa que causou o mal — Ver o que se deseja do passado e do futuro — Saber seu destino — Saber se uma mulher é casta ou não — Ser invulneravel ás molestias venéreas ou sifilíticas — Saber o sexo dos filhos antes do nascimento — Fazer concordia na familia e no negocio — Fazer com que se pague o que é devido — Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo ou qualquer molestia — Attrahir a freguezia — Augmentar a vista e a memoria — Ganhar demandas — Fazer desaparecer inclinações viciosas ou condemnaveis — Desfazer feitiçaria ou influencias nocivas de inveja, odio, quebranto, mau-olhado e obsessões de e-piritos — Hypnotizar, magneizar e transmittir mentalmente em distancia o pensamento ou um recado — Descobrir logares onde existem thezouros ou minas de ouro, diamantes e pedras preciosas.

Nosso **Accumulador Odico Mental**, adoptando-se as instrucções impressas que o acompanham e as do **Livro das Influencias Maravilhosas** do **Dr. J. Lawrence**, faz promptamente enriquecer e realizar qualquer destes desejos. Vae acompanhado de um **Bonus sorteavel de quatro contos de réis!** Milhares de attestados de compradores garantem a sua efficacia!

A clarividencia ou lucidez somnambulica é o dom que, pelo nosso systema, se pôde ter para ver um objecto occulto ou alastado, ou perceber um facto que se passa ao longe. A radiographia e a radioscopia explicam estes phenomenos reputados maravilhosos.

A uma reunião, com a assistencia de varios sabios e literatos, foi conduzido um adepto do nosso systema. Um assistente deu-lhe a estudar um velho relógio que trouxera consigo. O adepto viu: 1. um paço (genero Luiz XV), nobres e duellos; 2. uma scena da Revolução franceza, em que uma velha dama subia ao cadafalso e era guilhotinada; 3. uma scena de operação cirurgica em hospital moderno. A pessoa que deu o relógio ficou estopelacta; este relógio pertencera: 1. a um de seus avós, morto em duello no tempo de Luiz XV, 2. a uma avó, guilhotinada no tempo da Revolução; 3. estando de parte, foi retirado e trazido no dia d'uma operação feita na mulher do assistente.

Assim como a corrente electrica, através de um fio grosso, produz em fio fino paralelo sem contacto com o fio grosso, uma corrente mais intensa que a do fio grosso, assim qualquer acto mau se compensa por um bem maior a que se sera induzido pelo intuito que se teve do bem a si proprio, e assim qualquer vontade razoavel pôde ser facilitada pelo **Accumulador Mental**; pois, a bem da intensificação da vontade este aparelho é como o "induzido", de uma bobina a hem da intensificação da energia electrica. Não se vê haver augmento nos ganhos, por terem as linhas férreas facilitado o trafico? Como duvidar que o **Accumulador Mental** possa, pela sua acção sobre o ambiente magnetico da Natureza, induzir por afinidade os acontecimentos desejados, quando se vê que o fonograma, á maneira de uma forma de suggestão, faz re-

produzir a voz gravada nesse fonograma? Visto não existir idéa sem expressão ou forma, e a proporção no que é pequeno permittir a avaliação do que é grande, tal como, pelo FINITO ou microcosmo, inferir o INFINITO ou macrocosmo, comprehende-se que, para facilitar o que se deseja, basta fazer com que a vontade, á maneira da corda de um fonograma sobre a corneta acustica, actue sobre a **VOZ DO SILENCIO** o simulacro kabalistico do que se deseja ver realizado.

A lucidez pelo nosso systema faz descobrir as pessoas ou os factos mais importantes com os quaes esteve em relação algum objecto, mecha de cabellos ou panno odorento que se colloca sobre a testa do passivo. Assim, podeis fazer com que vós mesmo, ou a pessoa que desejaes desenvolver para vosso somnambulo, descubra um objecto perdido ou escondido, o autor de um roubo, seguindo um rasto ou a aura d'uma mecha de cabelo: vêr o que está dentro d'uma gaveta fechada; informar o que se passou ou está passando numa casa ou paiz alastado, vêr o interior do organismo humano; descobrir sua molestia. Podeis dar ao somnambulo pedaços de algum minéreo, e fazendo-o passear comvoso, indicar o logar onde se encontra esse minéreo em abundancia. Podeis mesmo, fazendo-lhe sentir a necessidade de um invento qualquer, ordenar que diga o que deveis fazer.

Como o magnetismo é o archabouço de tudo, e o magnetismo só é efficazmente accionado pela influencia psychica pessoal, cumpre que, para exercer esta influencia através da adaptação que faz ter exito de prompto no que é possível em curas ou qualquer outro desejo, sejam adoptados o **Accumulador Mental** e as instrucções do **LIVRO DAS INFLUENCIAS MARAVILHOZAS**.

PREÇO: O **Accumulador Odico Mental** com as respectivas instrucções em impresso em portugueza, e o **Livro das Influencias Maravilhosas**, inclusive a despeza de remessa em 2 registrados pelo correio para qualquer parte, é de **quarenta e cinco mil réis**, quantia esta que, em **vale postal** ou registrada com o **valor declarado**, deverá ser com o pedido, endereçada a **LAWRENCE & C.**, administradores do **Instituto Electrico e Magnetico Federal**, **rua Assembléa 40** ou **Caixa Postal 1734, Capital Federal**.

SONHA!



O delicioso encanto das noites de luar consiste, talvez, em ser tudo propício a que o espirito obedeça á voz da Natureza que lhe diz: Sonha! Não é apenas romantismo o que há no fundo dessa palavra; sonhar é a primeira etápa no caminho da acção; começaram por sonhos todos os grandes cometimentos da humanidade. Por isso, talvez, enche-nos de estranho deleite permanecer horas e horas contemplando o luar. Succede, porém, frequentemente que não tomamos as devidas precauções contra o frio e a humidade da noite e dahi o apanhar-se resfriamentos e bronchites.

Se, de regresso a casa, sentir-se calefrios

e malestar, tome-se uma dose

de **CAFIASPIRINA** o remedio considerado

idéal por todos os medicos. Sua efficacia é identica nos

cazos de dores de cabeça, garganta e ouvido, como nas depressões cauzadas por excessivo trabalho mental e abuzo de bebidas alcoolicas, nevralgias, rheumatismo, etc. Vende-se em tubos de 20 comprimidos e em Enveloppes de uma dose, uns e outros identificados pela Cruz Bayer.



C 53 Ba. Size 1

gan
ob
vol
im
pel
n
é c
ant
é d
Aug
con
e o
san
e p

pan
mei
de

pelo
ou a
radi
puta

rato
tent
sigo
duel
velh
scen
que
1, a
XV,
estai
ção

prod
uma
quer
indu
sim
mul
este
inter
nos
Cor
acçã
alini
fono

P
me
esti
da
45



Algum dia V. Sa. comprará uma VICTROLA e então V. Sa. ficará convencida porque não existe instrumento qualquer que proporcione tanta alegria a tantas pessoas e por um preço tão modico.

Qualquer modelo que escolha tocará a sua musica preferida, executada na forma porque deve ser tocada.

Na VICTROLA ouvirá V. Sa. suas operas favoritas, interpretadas pelos maiores cantores do mundo, melodias encantadoras de violino, piano e orchestra, musica para dança e musica sacra.

O facto de CARUSO, GALLI-CURCI, FARRAR, RUFFO, GUIOMAR NOVAES, e muitos outros artistas de fama universal, terem escolhido a VICTROLA para a perpetuação do seu canto e arte, constitue a prova mais eloquente de que a VICTROLA é o supremo instrumento musical.

Differe dos demais instrumentos pela sua perfeita reprodução do som.

As VICTROLAS fabricam-se num só centro, o da Companhia VICTOR, que no ramo é a organização industrial mais importante do mundo.

VICTOR VICTROLA são feitas em diversos modelos ao alcance de todos os bolsos.

Teremos muito prazer em demonstrar a V. Sa. qualquer machina do nosso variado stock.

Visite-nos, escreva ou telephone.

PAUL J. CHRISTOPH Co.

Unicos distribuidores da Victor Talking Machine Co.

RIO DE JANEIRO
98, RUA DO OUVIDOR
PHONE NORTE, 7601-02

S. PAULO
45, RUA S. BENTO
PHONE CENT, 1701

